Brasil finalista

(Noticiário na página esportiva)

ENTRA NA GUERRA A ESQUADRA INGLESA

A MANHÃ
ANO IX RIO DE JANEIRO, Domingo, 2 de julho de 1950 NÚMERO 2.739
Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

Também a fôrça naval australiana participa do bloqueio da Coréia

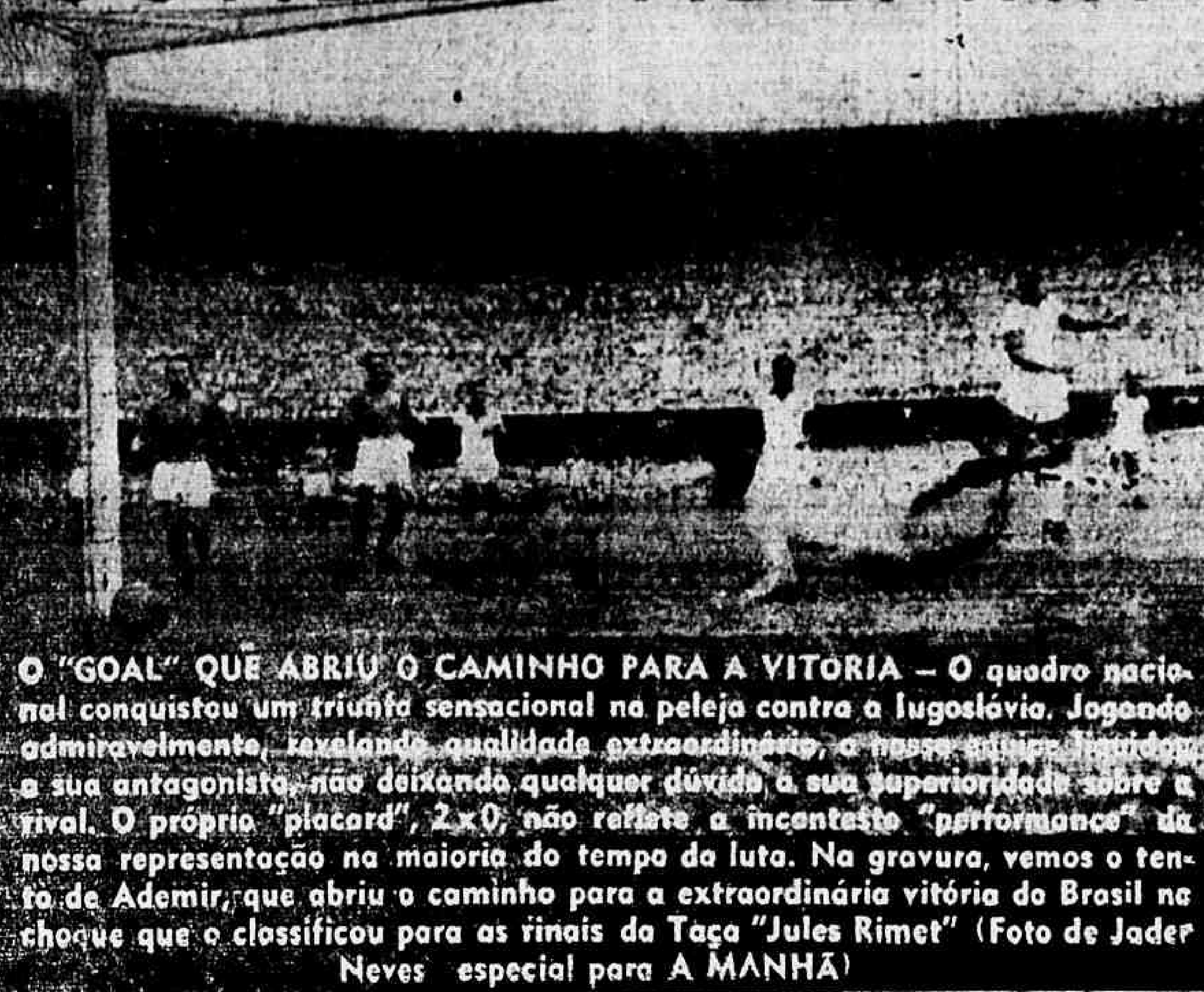
Recuam os comunistas no "front" de Suwon — A praça continua em poder dos exércitos democráticos

TOQUIO, 2 (De Howard Handlemann, do I. N. S.) — As tropas coreanas meridionais resistem heroicamente na estratégica praça de Suwon, estimuladas pelas notícias de que já desembarcou, e dirige-se para tomar posições, no Norte, o primeiro contingente de fôrças de combate norte-americanas. Os invasores comunistas que, encabeçados por tanques, haviam chegado aos subúrbios de Suwon, ameaçando o importante aeródromo da cidade, situado a uns 35 quilômetros ao sul da capital da Coréia Meridional, retiraram-se para um ponto situado a 16 quilômetros ao norte de Suwon aparentemente com o objetivo de se reorganizarem.

Aclamadas as tropas do Estados Unidos

O batalhão norte-americano, de 900 a 1.000 homens, completamente equipado, chegou ao sul da Coréia ontem, sendo aclamado pelos coreanos. Pouco depois, iniciou a marcha para a confusa frente de guerra. Es-

(Conclui na 8.ª pág.)



O "GOAL" QUE ABRIU O CAMINHO PARA A VITORIA — O quadro nacional conquistou um triunfo sensacional na peleja contra a Iugoslávia. Jogando admiravelmente, revelando qualidade extraordinária, a nossa equipe liquidou a sua antagonista, não deixando qualquer dúvida a sua superioridade sôbre o rival. O próprio "placard", 2x0, não reflete a inconteste "performance" da nossa representação na maioria do tempo da luta. Na gravura, vemos o tento de Ademir, que abriu o caminho para a extraordinária vitória do Brasil no choque que o classificou para as finais da Taça "Jules Rimet" (Foto de Jader Neves especial para A MANHÃ)

A BANDEIRA DA REDENÇÃO DO SÃO FRANCISCO

Este flagrante marca um momento histórico na vida brasileira. É simbólico da redenção do São Francisco, a obra gigantesca que Dutra iniciou, lançando as bases de uma política de recuperação econômica, cuja continuação se impõe aos futuros governos da República. Essa fotografia foi tirada, há pouco, por ocasião da visita do chefe da Nação a Pirapora e Januária. Erguendo ali o pavilhão nacional foi como se o presidente dissesse a uma população que viveu sempre à margem dos cuidados oficiais que, de hora por diante, o Brasil velará pelo São Francisco. Quem proclama em Dutra o redentor do rio da nacionalidade brasileira não são os seus amigos, nem os seus correligionários. Fê-lo, em primeiro lugar e com justiça, um dos próprios chefes mais categorizados da U. D. N., o governador Otávio Mangabeira. Outro governador, do mesmo partido, o sr. Milton Campos, reconheceu igualmente os serviços relevantes prestados à zona sanfranciscana pelo atual govêrno do país. E acima de todos, acima dos partidos e das conveniências de ocasião, é a Zona inteira do São Francisco, pelas suas populações, que rende ao general Dutra o tributo de sua gratidão



A AMAZONIA PODE PRODUZIR TODA A JUTA DE QUE O BRASIL PRECISA

Mas há 3.000 toneladas sem comprador... — Atuação decisiva do Instituto Agronômico do Norte — Mais de 16 milhões de quilos a exportação do vale amazônico em 1949

A imprensa vem publicando, há vários dias, um anúncio do Sr. Felisberto Cardoso de Camargo, em que esse técnico — que é o diretor do Instituto Agronômico do Norte — oferece aos industriais de São Paulo 3.000 toneladas de juta, produzidas no Amazonas, para embarque imediato.

Quase 60.000 quilos de sementes distribuidos em 1949

Fala-se muito na emancipação econômica do vale amazônico, na recuperação dessa vasta e quase inexplorada região, mas só agora se faz algo de concreto para que esses projetos se realizem. A cultura da juta, conduzida em condições técnicas, poderia constituir elemento fundamental para que a Amazonia se tornasse um fator preponderante na estrutura econômica do país. Isso foi tentado, há anos atrás, pela colônia nipônica e, quando entrou em declínio, o Ministério da Agricultura interveio, através do fornecimento gratuito de sementes selecionadas em proporção paralela ao interesse demonstrado pelos agricultores. Além do Ministério, a Associação Comercial de Manáus e o Estado participaram dessa campanha, que deve ser considerada vitoriosa; basta salientar que a distribuição total de sementes passou de apenas 144 quilos, em 1940, para 59.040 quilos, em 1949. Neste ponto, é justo lembrar a atuação decisiva que teve na

(Conclui na 7.ª pág.)



General Mendes de Morais

INICIOU-SE O RECENSEAMENTO GERAL

Os trabalhos estão decorrendo em plena normalidade

Ontem, em todo o território nacional, tiveram início os trabalhos de coleta do VI Recenseamento Geral do Brasil. Já há dias, em alguns setores residenciais das grandes cidades brasileiras os Recenseadores haviam iniciados a distribuição dos Boletins, no intúito de facilitar tanto os trabalhos dos funcionários do Censo como o preenchimento por parte dos informantes.

No Distrito Federal, em quase tôda a zona chamada "urbanizada", a distribuição dos questionários foi concluída antes de 1.º de julho, de modo que ontem, ao ter de responder os

(Conclui na 8.ª pág.)

Não será candidato ao Parlamento o general Mendes de Morais

Prefere continuar servindo o Distrito à frente da Prefeitura carioca

O general Angelo Mendes de Morais não se candidatará a nenhum cargo eletivo para o pleito de 3 de outubro. Recebendo esta manhã a reportagem junto ao seu gabinete, o prefeito da cidade reafirmou o seu propósito de continuar na Prefeitura até o fim do govêrno. Declarou-nos o general Mendes de Morais ter recebido um apêlo do PSD do Distrito Federal no sentido de integar a chapa para o Senado Federal. Excusara-se também numa carta amável aos seus companheiros do PSD carioca, dizendo que o seu desejo era de continuar na Prefeitura servindo ao país e à população carioca no govêrno do general Eurico Dutra.

A MANHÃ

Edição de hoje:

48 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLITICO
"LETRAS E ARTES"
E
ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

ELEITAS VARIAS DIRETORIAS SINDICAIS

Prossegue a votação em numerosas entidades — Urnas no Aeroporto

As eleições do Sindicato Nacional dos Aeronautas foram iniciadas, como em outras entidades, na sexta-feira e só terminarão amanhã. Além do voto por correspondência e da urna da sede, a agremiação colocou uma urna no Aeroporto Santos Dumont, onde estão sendo coletados os votos dos associados em trânsito.

Na urna da sede, onde a mesa coletora foi presidida pelo sr. Eugenio Tarcsay e secretariada pelo sr. Renato Lacerda Cesar, os trabalhos já foram encerrados, tendo votado 80 associados.

(Conclui na 8.ª pág.)

Importante discurso do Ministro das Relações Exteriores ontem no Itamarati

Almôço oferecido às destacadas personalidades americanas que se encontram atualmente em visita ao Brasil

O ministro Raul Fernandes ofereceu, ontem, no Palácio Itamarati, um almôço às destacadas personalidades norte-americanas que ora nos visitam, a convite da Pan American Airways.

Estiveram presentes embaixadores estrangeiros, ministros de Estado, membros do Congresso Nacional e do Corpo Diplomático, altas autoridades civis e militares e jornalistas.

Ao champagne, o ministro Raul Fernandes proferiu o seguinte discurso:

"Meus senhores. E' grande meu prazer em acolher nesta casa, em nome do govêrno brasileiro, um grupo tão significativo de personalidades dos Estados Unidos da América. Entre vós se contam elementos de grande destaque no Congresso, na Administração, na Imprensa e na Indústria, e por isso mesmo são consideráveis os interêsses que representais na vida da grande República do Norte e grande é o prestígio de que desfrutais nos setores de atividade a que preferentemente vos dedicais.

Pouco podereis ver do Brasil,

(Conclui na 7.ª pág.)

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

Segue hoje para Florianópolis o brigadeiro Eduardo Gomes

USARA' DA PALAVRA NA SESSÃO DE ENCERRAMENTO DA CONVENÇÃO DA U. D. N. CATARINENSE

Em avião particular seguirá hoje, com destino a Santa Catarina, o sr. Eduardo Gomes candidato da UDN à sucessão presidencial.

Assistirá, o Brigadeiro, em Florianópolis, a sessão de encerramento da Convenção udenista daquele Estado, devendo pronunciar, ali, mais um discurso da sua campanha eleitoral.

No dia 5, o sr. Eduardo Gomes viajará para S. Paulo, onde também assistirá ao encerramento da Convenção da UDN local,

CULTURA Brasileira

Lima Barreto e o "Correio da Manhã"

Comentando, há meses, nestas mesmas colunas, algumas das afirmativas da ilustre escritora Lucia Miguel Pereira, em sua "História da Literatura Brasileira", tivemos oportunidade de estranhar que, neste novo livro, não houvesse ela dado o necessário relevo ao grande romance de Lima Barreto, intitulado "Recordações do Escrivão Isaias Caminha". E' certo que Lucia Miguel Pereira faz justiça a Lima Barreto. Reconhece seus méritos inequivocos, como romancista. E acentua, com razão, que o melhor livro saído de sua pena foi o "Triste Fim de Policarpo Quaresma". Somos também desta opinião. Trata-se de um romance magnífico, elaborado num estilo que encanta pela naturalidade, talvez em consequência da própria pressa e desleixo com que escrevia Lima Barreto.

●

Entretanto, se Lima Barreto ao elaborar o seu "Policarpo Quaresma" escreveu sua melhor obra, não são para serem desprezadas tôdas as demais que compôs, às vezes encharcado em alcool, outras vezes abatido pelo sofrimento, outras vezes ainda sob a influência de suas desilusões, mas sempre, invariàvelmente, com uma extraordinária agudeza de espirito e surpreendente lucidez intelectual. O "Isaias Caminha", por exemplo, que Agripino Grieco, se não nos enganamos, considerou a melhor das obras de Barreto, não merece, em absoluto, as restrições que mereceu de Lucia Miguel Pereira. Só explicamos estas restrições (e isto já acentuamos no artigo anterior) em virtude de ser a ilustre escritora colaboradora do "Correio da Manhã", órgão de publicidade êste, cujos métodos e cujas fraquezas Lima Barreto, naquele romance admirável, focalizou com requintes de impressionantes minúcias.

●

Lucia Miguel Pereira silencia, também, o fato de ter sido o "Correio da Manhã" o inspirador das páginas amargas de Lima Barreto. Limita-se a acentuar o seguinte: — "Nas cenas da redação do "Globo", onde surgem, grosseiramente deformados, jornalistas e escritores do tempo, o que mais se deformou foi o próprio livro". Ora, até por isso, se impunha um esclarecimento. Existindo, na Capital da República, um vespertino com o nome de "O Globo", seria razoável que Lucia Miguel Pereira, na qualidade de historiadora, lembrasse aos leitores que, ao tempo de Lima Barreto, o mesmo vespertino "O Globo" ainda não circulava e que, só por isto, — e para despistar — Lima Barreto resolveu crismar com aquele nome o matutino da Avenida Gomes Freire. Do contrário, muitos leitores desavisados poderão entrar em confusões, que não interessam absolutamente ao vibrante vespertino carioca.

●

Aqui estamos para evitar equivocos.

●

Lucia Miguel Pereira, como vimos, disse que os jornalistas de "O Globo" (melhor diria, do "Correio da Manhã") foram grosseiramente deformados. Não foi esta a opinião de Tristão de Ataíde, para quem "todos os tipos da redação", retratados por Lima Barreto, no "Isaias Caminha", "são personagens definitivas, simbolos humanos de nossas virtudes e defeitos". O mesmo Tristão, que considerou Barreto um discipulo de Machado de Assis, também não se furtou a declarar que "sua obra é uma galeria de caricaturas sociais, magistralmente traçadas".

●

A verdade é que, para se julgar bem o papel deletério que sempre desempenhou o "Correio da Manhã" na vida brasileira, é indispensável a leitura do grande romance de Lima Barreto. Entre os múltiplos méritos do escritor, cumpre reconhecer a sua bravura de, num período em que o "Correio" exercia considerável influência, desmascará-lo em páginas eternas. Muito embora tenha tido Lucia Miguel Pereira a preocupação de ser agradável ao órgão, do qual é colaboradora, talvez não conseguiu integralmente o seu intento. E isto porque, mesmo omitindo esclarecimentos, a ilustre escritora não deixa de reconhecer que Lima Barreto, com a "sátira realista", se deixou ficar muito preso "a modelos vivos e próximos". Este reconhecimento não deve ter sido agradável aos dirigentes do "Correio"...

●

Em verdade, uma das maiores preocupações do "Correio da Manhã" foi sempre a de "boicotar" o nome e a obra de Lima Barreto. Jamais vimos referências ao escritor ilustre, em suas colunas. E é possivel que, se prevalecesse a vontade do órgão da Avenida Gomes Freire, o "Isaias Caminha" seria virtualmente riscado da literatura brasileira. Note-se o seguinte: quando o romance foi publicado procurou-se, ainda em vida de Lima Barreto, negar houvesse o escritor, em qualquer tempo, trabalhado no jornal. Era um gesto de legitima defesa com que se tratava de afastar a hipótese de se tornar notório que a contundente sátira de Lima Barreto se dirigia, implacàvelmente, contra o "Correio". Mas a contestação era uma inverdade.

●

Francisco de Assis Barbosa, brilhante escritor que tanto tem contribuido para que a glória de Lima Barreto permaneça viva, prefaciando a última edição do "Isaias Caminha", esclarece o assunto. Lima Barreto trabalhou, deveras, no "Correio". E Gondim da Fonseca, antes dêle, já havia oferecido, aos leitores, o que êle próprio chamou "a chave das personagens" que Lima Barreto conheceu de perto e retratou no "Isaias". Declarou, sem titubeios: "Ricardo Leborant é o dono da casa, Ivam Gregorovitch Rostoloff é Mario Cataruzza; Pacheco Rabelo (Aires d'Avila) é Leão Veloso; Leporace é Vicente Piragibe" etc. A chave completa de todos os personagens se encontra à pág. 133 e 134 do livro "Santos Dumont" de Gondim.

●

Os esforços do "Correio" para impedir a notoriedade de Lima Barreto têm sido inúteis. Pode dizer-se que, hoje, mais do que ontem, se generaliza a admiração pelo grande escritor. Seus livros estão reeditados, em belas brochuras. Sôbre êle se manifestam as figuras mais representativas de nossa intelectualidade inclusive Lucia Miguel Pereira. Tudo isso prova que a sua glória está atual. Muito mais viva que o suposto prestigio do velho órgão da Avenida Gomes Freire, hoje decadente e ridículo, que Lima Barreto, através das páginas deliciosas das "Recordações do Escrivão Isaias Caminha", procurou e conseguiu, já naquela época, desmascarar com ironia, e sem piedade.

HELIO SODRÉ

Tomou posse o Ministro interino da Educação

AS CERIMONIAS REALIZADAS NO CATETE E NO MINISTERIO

NO PALACIO DO CATETE, em presença do presidente da República, o novo titular, sr. Eduardo Rios Filho, assina o termo de posse (Foto A. N.)

Tendo se exonerado da pasta da Educação o sr. Clemente Mariani, foi, ontem, empossado, no Palácio do Catete, perante o presidente da República, no cargo de ministro de Estado interino dos Negócios da Educação e Saúde, o sr. Eduardo Rios Filho, que já vinha respondendo pelo expediente daquela pasta.

Estiveram presentes o titular demissionário, os chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, srs. ministro Pereira Lira e general do Exército Newton Cavalcanti, demais membros dos Gabinetes Civil e Militar e diretores de Departamentos daquele Ministério. Leu o termo de posse, que foi assinado, à seguir, pelo presidente da República e pelo novo titular, o sr. Lôpo de Carvalho Coelho, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência.

A transmissão do cargo

No Ministério da Educação teve lugar, em seguida, a solenidade de transmissão do cargo, a qual contou com avultada assistência, destacando-se o ministro interino da Justiça, sr. Adroaldo Junqueira Aires, numerosos congressistas, professores, diretores, chefes de serviços, funcionários e amigos de ambos os titulares.

Falou, inicialmente, o dr. Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malaria, para render homenagem ao sr. Clemente Mariani, em nome dos funcionários do Ministério, exaltando sua obra administrativa, que classificou como das mais proficuas e das mais benéficas.

O dr. Eduardo Rios Filho usou da palavra, salientando sua satisfação de participar da homenagem que se prestava ao sr. Clemente Mariani, de quem foi colaborador e afirmando que, honrado com a confiança do presidente da Republica, continuaria a obra administrativa do seu antecessor.

Por fim, o sr. Clemente Mariani pronunciou palavras de despedida aos seus auxiliares.

Discos a prazo
V.S. ENCONTRARÁ NA MAIS COMPLETA DISCOTECA DO RIO
10 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA SEM FIADOR
CASA NENO

Os acidentados no Estádio Municipal durante o jogo de ontem

Inúmeros espectadores foram ali vítimas de acidentes e de mal súbito — Socorridos, no próprio local, por várias equipes de médicos e enfermeiros, sob a superintendência do direto. do H.P.S.

Durante o dia de ontem e enquanto se desenrolava o jôgo entre brasileiros e iugoslavos verificaram-se inúmeros casos de acidentes e de mal subito entre a incalculável onda que, desde às primeiras horas da manhã, acorreu ao majestoso Estádio Municipal. Felizmente foram todos casos de somenos importancia, bem comuns em ocasiões tais e que tiveram a mais completa assistencia médica por parte do Hospital de Pronto Socorro que, desde cedo, fez enviar para lá várias equipes de médicos e enfermeiros, sob a superintendência do próprio diretor do estabelecimento, dr. Anibal de Barros Mariano Alves, além de quatro ambulancias.

Dêsse modo foi possivel ser prestada assistência médica no proprio local a tôdas as vitimas, algumas das quais, por se tratar de casos mais graves, foram depois encaminhadas ao H. P. S.

Damos a seguir a lista das pessoas vitimadas durante o jogo realizado ontem:

Augusto Alves Peres, residente na rua Figueira de Melo, 27; Julio Gonçalves, residente na Barreira do Vasco, sem número; Armando Emilio Valois, residente à rua Padre Telemaco, 176; Adir Helio Felix, residente à rua "7", número 7; Odete Martins, residente à rua Visconde do Rio Branco, 22; José Furtado, morador na rua da Gloria, 2; José Osvaldo Lobato, morador na rua Comandai, 442; Virgilio Gomes, rua São Miguel, 48; Clovis Ramos, rua Uranos, 42; Rubens de Araujo Salvador, morro da Providencia, sem número; Austin Torres de Almeida, rua São Pedro, 218; Alvaro Alvares Tompet, rua Tapajós, 407; Pedro Pacheco de Queiruz, rua Buarque de Macedo, 62; José Targino da Silva, rua Pedro Ernesto, 49; José Rodrigues Maria, rua Afonso Pena, 24; Luiz Carlos de Caminha, rua Iguatú, 10; Adeler Bustamante, residente em Minas Gerais; Melvina de Barros, rua S. Francisco Xavier, 267; Ligia Silvia do Amor Divino, rua Sampaio Viana, 201, apart. 202; Henrique Vasco Junior, avenida Epitacio Pessoa, 252; Rufino de Oliveira, rua dr. Sardinha, 47, Niterói; Jamil Abhair, rua Mimoso do Sul, Espirito Santo; Eduardo Claudio, rua Uruguaiana, 117; André Fonseca Ramos, Parada de Lucas; Eugenio Pinto, rua Alvaro Ramos, 9, casa 2; Wilson de Lima, encouraçado "Minas Gerais"; Paulo Ocioso, travessa Propriá, 27; Agenor Santos, ladeira da Providência, 56; André R. Filho, rua Marquês de Valença, Estado do Rio; Dario Mario de Souza; Helena Gulinger, av. Copacabana, 1.058; Ciestenes da Silva Graça, rua Tonoleiros, 281, apart. 201; Pedro Paulo Fernandes, rua Luiz de Camões, 120; João Arruda Vasconcelos, Colonia Juliano Moreira; Ramiro Ribeiro Gomes, av. Paulo Frontin, 549; Dionisio Augusto Pereira, rua de Santana, 8; Adail Teixeira Martins, rua Araxá, 470, casa 2; Raimundo Mota, avenida Presidente Vargas, 125; Arlindo Pacheco, rua Orik, 28, casa 4; Geraldo de Souza, rua Tomé Lima, 22; Geraldo Luiz Ferreira, rua Bangu, 28; Rustino Ibraim, rua Araripe Junior, 109.

Alguns apresentavam contusões e escoriações em consequência de quedas e outros acidentes. Registraram-se 13 casos clinicos e 32 de cirurgia. Todos, medicados, retiraram-se a seguir para os respectivos domicilios.

Diga a sua Dúvida

Respostas

SORIANO LIMA (Rio)

"Com tôda sinceridade, de todo coração, etc.. Nestes casos o artigo definido pode ser omitido ou apresentado ad libitum? Isto é, certo serão de todo o coração e de todo coração"?

O uso atual dá a todo e o sentido de inteiro e a todo o de cada.

Por conseguinte, naqueels casos deve empregar o artigo.

CARLINDA MEDEIROS (Rio)

"Conforme a gravidade do mal, o será mais demorado. Certo ou Errado?"

NOEL MACHADO (Rio)

"Diz-me o Sr. que foi criticado por haver escrito: Nada se resolveu neste interregno de tempo.

Interregno significa espaço de tempo em que um reino fica sem rei. Modernamente, por generalização de sentido, passou a significar também interrupção ou cessação momentânea (Aulete).

Já vê pois, que o Sr. empregou a palavra na significação que modernamente ela adquiriu. Nada há que censurar.

Por dever de lealdade, confesso-lhe que não vejo necessidade da nova significação.

Jamais empregaria eu a palavra com a significação nova. Não a sinto bem.

JOSE' PEREIRA REGO (Rio)

"Peço-te para não vires amanhã". E' admissivel essa construção ou a frase deve ser construida assim: Peço-te que não venhas amanhã"?

Deve ser construida: "Peço-te que não venhas amanhã

O verbo pedir é biobjetivo e "que não venhas amanhã" desempenha o papel de objeto direto.

Não pense porém, que eu condeno o outro modo de dizer.

Eu prefiro a lingua viva e principalmente a lingua viva falada.

Quem diz "Peço-te para não vires amanhã" dá no seu espirito primazia à noção de fim, imediata à idéia do pedido feito. Funde uma integrante com uma final e, por uma braquilogia, só exprime a final.

ANTENOR NASCENTE

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES — Redação: 43-6963. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552 Impressão e Distribuição: 43-1965

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150.00 — Semestral Cr$ 80.00
NUMERO AVULSO Cr$ 0.50 — DOMINGOS Cr$ 1.00

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO — Instável passando a bom.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De nordeste a sueste moderados.

MAXIMA — 30.3.

MINIMA — 17.6.

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará segunda-feira as folhas tabeladas no 14.º dia útil:

MONTEPIO CIVIL DA MARINHA

A—D; D—J; J—N e N—Z.

MONTEPIO MILITAR DA MARINHA

A—C; C—F; F—J; J—M; M—O; P—Z e A—Z.

MONTEPIO OPERÁRIO DOS ARSENAIS DE MARINHA E DIRETORIA DO ARMAMENTO

E—L; L—V e V—Z.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Av. Antonio Carlos, 51-A — Rua Senhor dos Passos, 236 — Rua Acre, 38 — Rua São José, 112 — Rua Riachuelo, 69-A — Rua do Catete, 352 — Rua das Laranjeiras, 384 — Rua Ipiranga, 65 — Rua Voluntários da Pátria, 244 e 451 — Rua da Passagem, 149-A — Rua São Clemente, 21 — Rua Real Grandeza, 313 — Rua Marechal Cantuária, 106 — Rua Jardim Botânico, 697 — Av. Ataulfo de Paiva, 102-A — Rua Gustavo Sampaio, 231-A — Av. Copacabana, 726-A, 813 e 1130-A — Rua Teixeira de Melo, 42 — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Barata Ribeiro, 216 e 698-C — Rua Visconde de Pirajá, 309-A — Rua Barão de Ipanema, 43-A — Rua Toneleiros, 218-A — Rua Julio do Carmo, 9 — Rua Sacadura Cabral, 165 — Av. Presidente Vargas, 2424 — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua Pedro Alves, 273 — Rua Machado Coelho, 73 — Av. Paulo de Frontim, 516 — Rua Catumbi, 121 — Rua Haddock Lobo, 1 — Rua Itapiru, 121 — Rua Estácio de Sá, 71 — Rua do Matoso, 15 — Rua São Cristovão, 566 — Rua Mariz e Barros, 469 — Rua São Cristovão, 919 — Rua São Luiz Gonzaga, 88 e 677 — Rua Bonfim, 351 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Piratini, 854 — Rua Conde de Bonfim, 300 e 819 — Rua Boa Vista, 105 — Rua Pereira Siqueira, 69 — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Av. 28 de Setembro, 194 e 344 — Rua São Francisco Xavier, 420 e 665 — Rua Teodoro da Silva, 849 — Rua Maxwell, 388 — Rua Barão do Bom Retiro, 1876-B — Rua Barão de Mesquita, 238, 758 e 1039 — Rua Pereira Nunes, 221 — Rua 2 de Maio, 742-A — Rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B — Rua Souza Barros, 655 — Rua 24 de Maio, 428 e 1029 — Rua Adolfo Bergamini, 45-A — Rua Barão de Bom Retiro, 459 — Rua 2 de Fevereiro, 1000 — Rua Dona Romana, 651-A — Rua Arquias Cordeiro, 272 — Rua José Bonifácio, 658 — Rua Piauí, 249 — Rua Cruz e Souza, 175 — Rua Elias da Silva, 417 — Av. 29 de Outubro, 8701 e 9441 — Av. Nova York, 150 — Rua Cardoso de Morais, 140 — Rua Leopoldina Rêgo, 28 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 553 — Rua Noemia Nunes, 336 — Estr. do Eng. da Pedra, 582 — Rua Nicaragua, 346-A — Rua Jucurutan, 134 — Rua Guimarães, 29-C — Rua Lobo Junior, 960 — Rua Aureliano Lessa, 9 — Av. dos Democráticos, 816 — Rua Tenente Abel Cunha, 145-B — Rua Uranos, 997 e 1329 — Rua Dionisio, 36 — Rua Julia Cortines, 98-A — Estrada Vicente de Carvalho, 393-A, 962-B e 1325-A — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 760 — Estrada Monsenhor Felix, 405 e 504 — Av. Automovel Clube, 5344 — Rua Antonio João, 2-A — Rua Cordovil, 380-A — Rua Silva Vale, 326-B — Rua Conselheiro Galvão, 655 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Rua Carolina Machado, 490 e 1480 — Rua Americo Rocha, 616-A — Rua dos Topazios, 71 — Rua Maria Freitas, 53 — Estrada Marechal Rangel, 528 e 918-B — Rua Japoara, 200 — Estrada General Tasso Fragoso, 4115 — Estrada Rio do Pau, 30 — Rua Siriei, 8-B — Largo da Pavuna, 45-A — Av. Geremário Dantas, 657 — Av. Nelson Cardoso, 1428-B — Rua Coronel Rangel, 450-A — Rua João Vicente, 115 — Av. Cônego Vasconcelos, 101 — Rua Goulart de Andrade, 8 — Rua Corrêa Seára, 35 — Rua Maranguá, 4-A — Rua Divisória, 92 — Rua Coronel Agostinho, 17 — Rua Barcelos Domingos, 29 — Rua Acauan, 33 — Praça 3 de Maio, 9 — Rua Senador Camará, 29 — Praia da Olaria, 307 — Praça Carmela Dutra, 3-B — Estrada da Cacuia, 36 — Rua Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS LIVRES

HOJE: — Rua Tôrres Homem e Petrocchino — Vila Isabel; Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Gávea; Av. Cônego de Vasconcelos — Bangu; Praia do Cajú — São Cristovão; Rua Cisplatina — Irajá; Campo de São Cristovão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Enes Filho — Penha Circular; Praça Tacima — Ricardo de Albuquerque; Av. Automovel Clube — Rua José dos Reis — Inhaúma; Praça Raul Guedes — Urca; Usina da Tijuca — Rua Itabira; Av. Vinte e Nove de Outubro (entre as ruas Curiuva e Anacé) — Estação de Del Castillo.

SEGUNDA-FEIRA: — Praça Santo Cristo — Gamboa; Largo do Catumbi — Catumbi; Rua Bias Fortes — Bonsucesso; Rua Jarina — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Av. Henrique Dumont — Ipanema; Rua Alfredo Pinto e Eduardo Roma — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda; Rua Araujo Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de Lucas; Praça Quintino Bocaiuva; Rua Antunes Garcia — Sampaio.

DENTADURAS PERFEITAS
MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

EXCURSÃO COMEMORATIVA DO ANO SANTO

PARTE, NO "CAMPANA", O PRIMEIRO GRUPO DE EXCURSIONISTAS

A bordo paquete "Campana", da Societé Génerale de Transportes Marítimos à Vapeur, parte amanhã, segunda-feira, para a Europa, o primeiro grupo de viajantes do Tourig Clube do Brasil que vão realizar a Excursão-Peregrinação do Ano Santo. Os nossos patrícios seguirão diretamente para Dakar e Cadiz, iniciandó, nesta última cidade, o programa da excursão na Europa. O Segundo Grupo de participantes da Excursão-Peregrinação do Touring Clube do Brasil partirá do pôrto desta Capital, no paquete "Florida", da mesma companhia de navegação, a 1.º de agôsto vindouro.

Crônica do dia

UM GATO

D O Eça de Queiroz, um monoculo e um sorriso irônico à disposição da imortalidade, a gente só se recorda dos seus grandes personagens. Do Conselheiro Acácio, do Gonçalo Mendes Ramirez, do Afonso da Maia, do primo Basilio, do Pacheco e dessa espléndida Maria Eduardo, branca como um lirio e suave como sêda pelo avêsso. Cá entre nós, uma senhora para 80 talheres. Mas as minhas preferências, às vêzes, vão para as outras criaturas que o bom homem da "Reliquia" colocou nos seus romances. Gente humilde que passa quase por fora das páginas de Eça de Queiroz. Onde andará, por exemplo, aquêle severo criado dos "Maias", o escudeiro Batista, sempre cerimonioso, todo curvado como se fosse uma virgula de carne e osso? Será que arranjou, com o doutor Oliveira Salazar, algum emprêgo público no Departamento das Águas? E onde andará o gato Bonifácio, o reverendo, que enchia de preguiça as salas dorminhocas do Ramalhete? Êsse sim é que era um gato para ser empalhado, próprio para sala de visitas. Gato bom, conservador, empapado de dignidade, ronronava em vários idiomas como um bichano da família que andou por Londres e Paris. Nunca miava em público. O seu miado era todo particular, como um violino entre algodões. Diga-se logo que era um bichano para altas cavalariças, para fechamento de comércio. Era uma criatura adorável, apreciador das boas lombadas dos livros e das suavidades dos tapetes persas. Um gato assim, só mesmo de encomenda, como os ternos e as poções. Quando vinha a noite, o velho gatão saía das páginas 243 de "Os Maias" para fazer as suas farrinhas de fim de quinzal. Nessas ocasiões e que o reverendo Bonifácio fazia funcionar os seus violinos, os seus chopins especiais. Como o velho Afonso da Maia, seu patrão e grande amigo, gostava dos fortes vinhos da terra. Mas nunca o viram embriagado, dar entrevista nos jornais ou chegar a casa às tantas da madrugada. Era um boêmio sob medida. Tomava os seus pileques à inglesa, ao luar, entre rosas e malvas. Farras muito românticas, à melhor moda de 1890. E foi numa dessas noites, noite muito portuguesa e convidativa como roleta, que Bonifácio fez a sua asneira sentimental. Mas casou.

José Cândido de Carvalho

DESCONTENTES OS COMERCIARIOS COM O AUMENTO CONCEDIDO PELO T. S. T.

Fala a A MANHÃ o sr. Armando Milano, tesoureiro do S.E.C. — Vai reunir-se a diretoria da entidade — No último caso recorrerá a classe a novo dissidio

O resultado a que chegou o Tribunal Superior do Trabalho, no julgamento, sexta-feira última, da revisão do dissidio coletivo dos comerciários, desagradou profundamente à grande classe.

A propósito, foi este jornal procurado ontem pelo sr. Armando Milano, diretor tesoureiro do Sindicato dos Comerciários, que nos declarou:

— E grande a surpresa da classe que represento, face à decisão do Supremo Tribunal do Trabalho. E' que êsse órgão não confirmou o acórdão do Tribunal Regional que há menos de dois meses decretou uma majoração nos salários de 30 por cento geral, não tomando igualmente em consideração o parecer do procurador geral sr. João Antero Carvalho, que pedia para os salários até Cr$ 1.000,00 um aumento de 35 por cento.

O sr. Armando Milano, tesoureiro do SEC, quando falava a A MANHÃ

Nenhuma culpa cabe ao SEC

Segundo declarou-nos o sr. Armando, centenas de comerciários telefonaram para a sede da SEC protestando contra o irrisorio aumento concedido, sendo que não cabe à entidade nenhuma culpa. Muito embora esteja na Europa o sr. Nelson Mota, presidente da SEC, os demais membros de sua diretoria não cruzaram os braços como pensam alguns e lutaram como puderam.

E esclarece:

— Somos, no Distrito Federal, 120.000 comerciários e o aumento de 15 por cento ora concedido não pode de modo nenhum ser por nos aceito. Pensavamos que o T.S.T. fosse mais liberal, concedendo-nos o que de fato precimos e não aquela insignificância, que, como é obvio, não atenderá a nossas necessidades.

Vão apelar

A vista dêsse descontentamento que envolve tôda a classe vai a atual diretoria reunir-se na próxima 3a. feira, devendo nessa ocasião decidir sôbre as medidas a tomar. Caso nenhum recurso seja possivel, declarou-nos o sr. Armando Milano, recorreremos a novo dissidio.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

A propósito de "Proibição" de Alexandre dos Anjos

UMA CARTA DO ESCRITOR CELSO VIEIRA AO AUTOR DO LIVRO

A respeito do recente livro "Proibição" de Alexandre dos Anjos, o escritor Celso Vieira, da Academia de Letras enviou ao autor a seguinte carta:

"Rio, 23 de junho de 1950

Prezado Amº e Confe.

Alexandre dos Anjos:

Tão agradável como instrutivo foi para mim o ter lido a sua novela-estudo "Proibição", onde o espírito moderno atualiza o velho problema oriental e grego do incesto. "à luz da sociologia e da psicanálise".

Já o professor Austregesilo disse na Academia, com autoridade, o que para a biótica representam as conclusões desse trabalho. Aos mestres deixarei os enigmas do labirinto sexual em que tantas perversões e anomalias reaparecem, através dos milenios... Esteticamente, apenas quero significar o meu apreço ao novelista, cujos dons literários transparecem da forma e da imaginação, fundamentando a esperança de trabalhos cada vez mais sugestivos e mais relevantes.

Subscrevo-me cordialmente

Celso Vieira".

Orfe-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS
PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória – Fábrica de Tintas Vitória – Rua Conde de Leopoldina, 644
— Telefone: 28-8110 —

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-1833 — (Esq. de Ourives)

REFLEXÕES NA MATA DA TIJUCA

Antonio Vieira de Mello

Não sei de nenhum instante mais belo, na paisagem carioca, do que a subida da Tijuca. Se dispusesse de uma disciplina nazista, obrigaria todo o mundo a galgar até lá, só para ouvir aquela interjeição, que traduz tudo: — ô!

—o—

A Tijuca é um banho lustral da natureza — lava os bofes e a alma. A sua atmosfera sutil, impregnada dos perfumes rústicos e das floradas da serra, excita como um finíssimo punhal, e entrando na penumbra sonolenta de nossas interioridades recalcadas de gentes modernas, infensas ao sonho e à fantasia, faz sobrenadar tesouros insuspeitados de sensitividade, à espera dêsse toque mágico, para refluir e refulgir ao grande sol da consciência.

A plenitude que se sente então! A pacificação do espírito atormentado!

Na fruição serena da solidão de mato e penedia, pomos de chofre o dedo na chaga do nosso mesquinho dia-a-dia e recuperados, num golpe, para o melhor de nossa pobre humanidade — ó que alegria pura! — quase desejamos acabar, como se a morte fôsse a libertação de um gozo sobre-humano.

Um único e distante cócóricó, tão longe? parece um adeus do mundo que lá fica. E quando vem pelo fim da tarde, e que a montanha se esfuma na velatura cendrada da sombra crepuscular, são convites de repouso perfeito quanta voz de bicho ou coisa sussurra e aquieta na vasta silenciação das terras.

A paisagem é já um sonho absorto, numa assunção aos altos céus, tôda fluidificada num filtro eterizador, com exclusivação das grandes massas de arenito adormecidas, que as línguas de treva vão lambendo e engulindo.

Ah, o burrinho de Tounay para trotar nessas aléas!

—o—

Ao velho e esquecido major Archer devemos êste milagre vegetal, êste esplendor feérico de botânica prática.

A Tijuca é um curso de história natural. O tamoio, por certo, a conheceu tôda vestida de verde, laminada de muitos mais veios d'água que os de hoje. Ainda em 1788, José Alves Maciel, ao contemplar, na companhia de Tiradentes, a exuberância da Tijuca, deflagrou em tal entusiasmo que jurou ao amigo tomar parte ativa no movimento destinado a libertar um país dono de tamanha beleza.

Mas já na segunda metade do século passado, a serra bendita era esquelético ossuário, mais próprio para estudar geologia do que botânica.

Aí é que surgiu seu grande benemérito — Manoel Gomes Archer — nome que todo tijucano deve amar e venerar, indo anualmente coroar de flores e ramos a sua herma, em boa hora mandada erigir pelo Tijuca Tênis Clube, no jardim de infância da sede de seu grêmio.

Deus fez a antiga Tijuca, e o major Archer fez a nova.

Nomeado por D. Pedro II, em 1861, administrador da floresta da Tijuca (floresta aí era uma reminiscência histórica e um título burocrático), o bravo major durante doze anos, replantou cêrca de trinta e duas mil árvores e encovou mais de sessenta e uma mil mudas novas, trazidas de várias partes dêste continente e dos outros.

E tudo isso com meia dúzia de pretos, escravos do Estado, que a muito chôro lhe foram entregues para ajudá-lo.

—o—

As lâmpadas elétricas já se confundem lá em baixo com as estrelas abrolhantes. Como é linda esta serra! Boa noite, Tijuca, boa noite, minhas velhas e queridas árvores, e que à vossa sombra acolhedora e confidente possam vir reflorescer olhos e corações crestados de vigília, e de cuidados, na outra floresta de cimento armado e pedra e cal que lá em baixo negreja.

RECENSEADO N.º 1 DO BRASIL: O GENERAL EURICO DUTRA

O CHEFE DA NAÇÃO JÁ PREENCHEU E ENTREGOU A SUA FICHA



No Palácio do Catete, o general Eurico Dutra, ao lado do embaixador J. C. de Macedo Soares, no momento em que o chefe da nação preenchia a sua ficha de recenseado n.º 1 do Brasil

O presidente da República foi o recenseado n.º 1, tendo preenchido de próprio punho a sua ficha relativa ao censo geral de 1950, a qual lhe foi entregue em mão pelo presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, embaixador José Carlos de Macedo Soares.

Prof. Dr. Abdon Lins

Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1401
Telefone 52-0431

Três mortos e 12 feridos

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Informam de Presidente Vasconcelos que tremendo desastre de caminhão ocorreu alí, no distrito de Cuiabá. Capotando o veículo, morreram três pessoas, ficando feridas 12.

CONCEDIDA EXONERAÇÃO AOS SRS. LUIZ BETARELLO FILHO E PEDRO POPPE GIRÃO

O presidente da República assinou atos, na pasta do Trabalho, concedendo exonerações aos srs. Luiz Betarello Filho e Pedro Poppe Girão, dos cargos, respectivamente, de diretor da Divisão de Coordenação e Recursos, do Departamento Nacional de Previdência Social, e, de diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Departamento Nacional do Trabalho.

220 GRAUS

RIGOROSAMENTE!

Temperatura exata para torrefação perfeita!

Novo sistema sob Contrôle Eletrônico

Compensando até mesmo as variações da temperatura atmosférica, o torrador sob contrôle eletrônico do Café Globo é um novo processo, de exatidão científica, que mantém a torrefação em absoluta uniformidade. Êsse moderníssimo torrador trabalha a ar quente, não expondo os grãos ao contato de chapas super-aquecidas, como os torradores comuns. Assim, a torrefação sob contrôle eletrônico conserva todas as propriedades tônicas e nutritivas, inclusive as vitaminas que o café possui!

Veja, nas ilustrações ao lado, a diferença entre a torrefação sob contrôle eletrônico do Café Globo, e a torrefação comum. O corte transversal de dois grãos de café demonstra a positiva superioridade do processo usado pelo Café Globo. Torrado sob contrôle eletrônico, moído e empacotado sem qualquer contato manual, o Café Globo é o único entregue no mesmo dia em que é fabricado, oferecendo-se ao consumidor com frescor incomparável!

VEJA! Uma FLAGRANTE COMPROVAÇÃO DE INCONTESTÁVEL SUPERIORIDADE!



Acima, corte de um grão de café homogeneamente torrado, sob contrôle eletrônico. Observe a coloração uniforme, comprovando a torrefação por igual, interna e externamente. A torrefação a ar quente, sob contrôle eletrônico, equivale a um "forno" onde a temperatura jamais excede de 220 graus. Por isso, conservam-se as propriedades tônicas do café, inclusive as vitaminas! Este novo sistema significa tambem pureza absoluta, porque exige café 100 % puro!



Nesta ilustração, vê-se o grão queimado por fora e insuficientemente torrado por dentro — resultado do contato direto com a chapa super-aquecida. O processo comum de torrefação equivale a "uma frigideira", onde a chapa atinge à temperatura de 500 a 600 graus. Em todo o mundo ha apenas 4 torradores sob contrôle eletrônico, 3 dos quais nos EE. UU. O torrador da fabrica do Café Globo, o mais moderno de todos, é o único da America Latina!

CAFÉ GLOBO

BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA



6-100

★ TORRADO, MOIDO E ENTREGUE NO MESMO DIA ★

AGRACIADO PELO GOVERNO PORTUGUES

LISBOA, 1 (U.P.) — O govêrno português agraciou o dr. Navarro da Costa, adido comercial junto à embaixada do Brasil nesta capital, com o grau de oficial da Ordem Militar de Santiago da Espada. Esta distinção foi conferida ao dr. Navarro da Costa pela sua brilhante atuação como delegado artístico do Brasil na Exposição do Mundo Português, realizada em Lisboa em 1940. O dr. Navarro da Costa visitou o ministro da Educação, prof. Pires de Lima para agradecer a distinção que lhe foi conferida.

MEIAS NYLON 51

A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00
RUA SANTANA, 227

Flagrados jogando pif-paf

OS SETE CONTRAVENTORES FORAM AUTUADOS NA D.C.D. — APREENDIDO, TAMBÉM, FARTO MATERIAL DE JOGO

Uma turma da D.C.D. composta dos investigadores Ribeirinho, Mojica e Izack, em feliz diligência, "estourou", na madrugada de ontem, um "cassino mirim", situado a rua Carvalho de Mendonça, 35, em Copacabana, residência de d. Maria Piedade Machado, mais conhecida por "Madame Luiza".

Os policiais, só conseguiram penetrar no recinto, após demoradas observações. Alí, surpreenderam 6 pessoas, entre as quais a dona da casa, jogando "pif-paf".

Cientificado do fato o delegado Pereira da Costa transportou-se para o local, juntamente com o comissário Ilo Salgado, chefe da seção de jogos, da D.C.D. e peritos do Gabinete de Exames Periciais.

No cassino clandestino foi apreendido farto material destinado à prática da contravenção, compreendendo mesas, banquetas, cadeiras, fichas, baralho, etc.

Em poder dos contraventores foram apreendidas fichas e dinheiro, correspondentes ao "cacif" de entrada para jôgo, que era de mil cruzeiros.

Removidos para a D.C.D. os contraventores foram autuados em flagrante, na forma da lei.

OS CONTRAVENTORES

São os seguintes os jogadores detidos: Maria Piedade Machado, a Madame "Luiza", dona do "cassino"; Benoni Lopes Soares, residente à rua Benjamim Constant, 93; Waldemar Figueiredo, advogado, residente à rua Paul Redfern, 37; Alice Garcia; Aroan Alpert, residente à avenida Ministro Viveiros de Castro, 41, apto. 504; Iran Casais, residente à avenida Atlântica, 700, apto. 8; e, finalmente, o "garçon" Cacildo Carneiro, que servia como empregado da jogatina.

ANAVALHADO

José Maria de Oliveira, de 19 anos, solteiro, operário, residente na rua Gustavo Sampaio, n.º 49, ontem, à noite, quando se encontrava próximo ao Forte Duque de Caxias, foi agredido a navalha por um desconhecido, recebendo por isso um ferimento na coxa direita.

A vítima foi levada ao Hospital Miguel Couto.

ADVOGADOS

ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS

AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

O Pato Donald vem ao Brasil

A NOVA REVISTA EM QUADRINHOS, QUE WALT DISNEY DEDICA ÀS CRIANÇAS BRASILEIRAS

As trinta e sete ou trinta e oito publicações brasileiras infantis e juvenis, ocupadas inteiramente por histórias em quadrinhos, demonstram como — acima de qualquer discussão — êste gênero tão atual tenha hoje, no Brasil também, um lugar de grande destaque. Se pensarmos que as histórias em quadrinhos estão prendendo pouco a pouco até páginas inteiras dos jornais e dos seus suplementos do domingo, concluiremos que não há remédio: a moda é esta, ninguém nem nada poderiam vencê-la. A única coisa para fazer, é procurar orientar a criança para aquelas histórias que a interessem, sem que prejudiquem sua formação espiritual e moral.

Aliás, entre as histórias em quadrinhos americanas, francesas e, particularmente, italianas que vêm reforçando a quantitativamente escassa produção brasileira, há obras que moral, artística e literàriamente merecem o máximo respeito.

Entre as revistas que publicam estas historietas, terá um lugar de grande destaque a nova revista O PATO DONALD que aparecerá nos próximos dias: quarenta páginas em "off-set", oito das quais em côres, exclusivamente dedicadas àqueles personagens maravilhosos que Walt Disney criou e cujas aventuras já eram publicadas em quinze idiomas diferentes — inclusive em japonês — menos que em português.

A Editora Abril de São Paulo vai apresentar esta revista, cujo primeiro número constitui motivo de orgulho para a indústria gráfica e editorial do Brasil. Nêle, os meninos encontrarão "Donald e o segrêdo do castelo", "A selva mágica", "Donald, o químico louco", "O pequeno lobo feroz" e o "Amigo Coelho".

ESCRITORA BRASILEIRA VISITA A EUROPA

Viajando em um dos Constellations da Frota Transatlantica da Panair do Brasil seguiu ontem, dia 1, com destino ao Velho Mundo, a jornalista e escritora Raquel de Queiroz. A intelectual patrícia percorrerá, em visita, a França, a Suíça e a Itália, sendo seu intento visitar, posteriormente, Israel a Inglaterra.

PRISÃO DE VENTRE
PRISOVENTRIL
NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMÕES • R. DO MATOSO, 33 • RIO

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

TÉCNICA E HABITAÇÃO

NOS Estados Unidos o senador democrata Paul Douglas, do Illinois, promoveu no ano passado uma excursão às favelas de Washington. Depois de um debate no Senado sôbre o projeto de lei concedendo um e meio bilhão de dólares para a eliminação de favelas e construção de oitocentos e cem mil vivendas nos próximos sete anos, encaminhou-se o senador Douglas, com mais seis colegas, aos bairros pobres que podem ser vistos do Capitolio.

Depois da excursão, Douglas classificou as favelas de "praga horrivel", que não pode ser destruida pelos proprietários particulares, mas através de uma "operação cirúrgica" que elimine êsse "câncer", — e foi apressadamente, como os outros senadores, lavar-se nos banheiros do Senado. Homer Ferguson, representante republicano do Estado de Michigan, comentou enquanto se banhava: "O que não se pode lavar é a alma..."

Eis aí o problema das favelas, o problema da habitação popular, que não é, como talvez pensem muitos patricios nossos, um triste privilégio das cidades brasileiras. O problema da habitação popular, da habitação barata, cômoda e higiênica sempre existiu nos grandes núcleos urbanos e mesmo entre as populações rurais. No Canadá, no Egito, no México, na Grã Bretanha, na Argentina, já em épocas passadas os governos adotaram as politicas que lhes pareceram mais convenientes para solucionar o problema dos não domiciliados ou dos mal domiciliados.

No Brasil, a primeira iniciativa realmente tomada em favor dêsse importante setor da economia social deve-se ao govêrno do general Eurico Dutra. As medidas adotadas pelas caixas, institutos de aposentadoria e pensões, caixas economicas federais para mais facilitar a aquisição de moradia própria ao trabalhador, bem como as atividades da Fundação da Casa Popular, têm contribuido para amenizar de muito uma situação que se vinha agravando nestes últimos anos.

O problema da casa popular se assemelha bastante ao da rodovia antes do advento do automovel. Nunca as estradas seriam boas se o aperfeiçoamento da técnica não tivesse permitido a generalização do uso de veiculos automotores. Foram tais veiculos que criaram as boas estradas. Antes dêles viajava-se a cavalo ou a pé. Andar de carruagem era incômodo. Mas quem andava de carro era opulento — ou então um aleijado.

Do mesmo modo, será a técnica de construção, mais do que recursos financeiros e apoios governamentais, que há de solver o problema da habitação das grandes massas humanas. Um passo — tão importante quanto o invento do pneumático para o futuro do automovel — já se deu no que concerne à moradia popular com a casa prefabricada. Resta agora, com a casa prefabricada, que se consagre o conceito de "casa máquina para morar", o que se conseguirá pela simplificação e aperfeiçoamento da técnica de construir.

As medidas tomadas pelos governos de vários paises apenas atenuaram o mal sem aboli-lo, e assim continuará sendo enquanto a técnica de construir não se simplifique e aperfeiçoe. Em 1937 os Estados Unidos votaram uma lei criando a "United States Housing Authority", organismo com o encargo de conceder subvenções e empréstimos aos poderes municipais para que construissem ou alugassem moradias a familias pobres. Em 1949, Washington, capital norte-americano, tinha ainda bairros infectos, onde a miséria horripilava os representantes do povo.

Nas aplicações do progresso técnico o homem vive, em geral, vinte ou trinta anos atrasado. As coisas do nosso viver quotidiano, num futuro não muito distante, são as comodidades e os brinquedos dos ricos de hoje. E as coisas de um futuro mais remoto ainda se acham agora no laboratório. Muitas pessoas, em situação de conhecer as coisas, têm mantido discussões interessantes para saber se o mundo mudará tanto nos próximos cinquenta anos quanto mudou nos cinquenta anos passados. A isso podemos responder que, devido à marcha da ciência e da técnica, cinquenta anos, hoje, equivalem a muitas centenas de anos no passado, e a proporção parece tender a aumentar.

E no que diz respeito à habitação, nada nos autoriza a descrer que ela acompanhe o progresso. Numa conferência feita em 1941 sôbre a casa popular, disse o professor Luiz Dodsworth Martins que, se as fábricas americanas começassem a produzir casas prefabricadas com a mesma técnica que já alcançaram na produção de automóveis, já estaria enormemente solucionado o problema da moradia. Para pessoas de poucos recursos — e quem não poderá considerar-se nesse número? — a pequena casa prefabricada, desde que produzida em quantidade, ficará a preço perfeitamente acessível.

A técnica vai ser para a habitação o que a penicilina foi para a medicina... Enquanto ela não se simplifica e aperfeiçoa, que se faça o que fez o general Dutra no Brasil, concedendo o máximo de facilidade aos trabalhadores para que êstes tenham, com suas familias, moradia decente, higiênica e barata, moradia que seja um verdadeiro lar.

BALANÇO E NÃO DEVASSA

O QUESTIONARIO relativo ao censo comercial, um dos levantamentos a serem feitos conjuntamente com os referentes à situação agro-pecuária, industrial, de serviços, etc., sem falar no demográfico, no próximo recenseamento geral do país, foi como os demais, cuidadosamente estudado, inclusive na base das sugestões enviadas, pelas entidades interessadas, ao Conselho Nacional de Estatistica.

Como há dez anos atrás, quando se realizou o censo de 40, houve certa desconfiança em relação às indagações, chegando-se mesmo a supor que o poder público se entremetia na vida privada das emprêsas, devassando-lhes as escritas; convém deixar claro que nem naquele ano nem agora existe tal intuito, como certamente nunca existiu, nem existirá em empreendimentos dessa natureza.

O que interessa sobretudo ao Censo, de um modo geral, é obter dados positivos, que levem a julgar sôbre a situação desta ou daquela atividade produtiva. Por exemplo, no caso do censo comercial, além das indagações sôbre o comércio de mercadorias, na forma usual por que é praticado, procurar-se-á relacionar as atividades correlatas, ou melhor, de carater auxiliar, como a de corretores, armazens e trapiches, agentes de compra por conta de terceiros, leiloeiros e outras.

Dêsse conjunto só será excluido da investigação o comércio ambulante, e por motivos óbvios.

E' muito dificil localizá-lo; muito precários os resultados que poderiam ser colhidos com as informações baseadas em estimativas, que de certo escapariam a qualquer contrôle. Recenseável é o estabelecimento que o público frequenta e que se destina a transações de compra e venda de mercadorias.

Apresenta maior importância para o censo comercial a coleta de dados sôbre o volume de vendas a revendedores e a consumidores, e o volume de exportação direta para outros países. Da mesma importância são as despesas, pois possibilitarão estudos sôbre o custo acrescido pela distribuição.

As pesquisas vão além das despesas com salários e vencimentos, compreendendo também indagações sôbre várias despesas ocorridas durante um ano, como alugueres, propaganda, juros pagos. O levantamento dos "stocks" de mercadorias constitui outro ponto de alto interêsse do censo comercial.

Esses são os principais quesitos. Não há nenhum pelo qual fôsse fácil desvendar a situação privada dos estabelecimentos e dos negociantes, mesmo porque o Censo não é uma devassa judicial, mas um balanço das atividades produtivas de uma nação, de suas deficiências como também do grau de seu progresso.

Café da Manhã

UMA TARDE NA ACADEMIA

RETIRO dos meus instantâneos de lembranças a memória de minha primeira vaia. A cronista tinha sete anos e lhe fizeram esta pergunta:

— "Escuta aqui, meu bem. Quando crescer, em que é que você se vai formar, hein?"

A menina não hesitou. Queria o melhor. E respondeu prontamente:

— "Eu vou me formar em sábia."

No mesmo instante, um coro de risos a assaltou. E um primo, mais ladino, pulou na sua frente, satisfeitíssimo, com a sua própria esperteza:

— "Você é burrinha, hein? Sábio não tem diploma!"

Achei que era injusto que o sábio, — justamente quem estava por cima de todos! — não pudesse tirar carta de sabedoria. E apesar da vaia, durante horas não me conformei com a história.

E' que o cérebro de uma criança contem mais lógica, em certo sentido, do que o do adulto. Ensinam-lhe que a cada esforço lhe corresponde um crédito, que é a sua nota na escola. Se estuda mais, ganha prestigio na aplicação — se fica ajuizada compra fiado com o seu comportamento. No fim do ano lhe dão prêmios — porque estudou, porque fez trabalhos manuais, porque fez umas composições muito bonitas sobre um pôr do sol ou sobre a bandeira nacional. Começa aos seis ou aos sete anos nesta engrenagem de toma lá - dá cá. E vai por aí a fora, pelo ginásio, pelo colégio, pelos bancos das Faculdades onde receberá sempre em números e certificados a soma de seus esforços. De repente, essa criatura que se sacrifica durante às vezes mais de quinze anos de estudo por obter notas melhores, cai no mundo sem medida, e sem vantagem para os bons! No fundo porem, de qualquer espirito, ainda ficou aquela aflição pela nota, pelo diploma e pelo prêmio. Quem não quiser ser chamado de humano que me conteste, entorte o lábio, e diga como quem vai enjoado do estômago:

— "Homenagens? Festas? Prêmios? Eu nunca liguei importancia a isso! Ah, eu sou muito diferente! Eu acho que o homem vale o que vale, e está acabado".

Ontem pensava eu nestas coisas, na formatura dos sábios, quando, na mais alegre das tardes da Academia Brasileira, me sentava entre a fila de premiados. Eramos tantos! Quinze. Quinze marmanjos, inteiramente, enrubecidos e comovidos, cada qual com um canudinho de papel entre os dedos. A safra dos prêmios fôra, desta vez, muito mais generosa, pois que ali se achavam os escolhidos de 49 e de 50: Mario Graciotti, Dirceu Quintanilha, Roberto Alvim Correia, Humberto Bastos, Lucia Benedetti, Agripa Vasconcelos. Estes — os de 49 E Othon Xavier de Brito Machado, Théo Brandão, Antonio Louzeiro de Souza, Maluh de Ouro Preto, J. B. Melo e Souza, Guilherme Figueiredo, mais a cronista que faz estes "cafés", Domingos Ferreira da Silva, A. L. Nobre de Melo e Eugenio Gomes — todos esses já com os prêmios de 1950, pois que a Academia andou ligeira desta vez.

Há quem pense que a Academia, ao invés de dar, como deu ontem, sessenta mil cruzeiros divididos em vários prêmios, deveria dar um só grande prêmio anual. No entanto, a tarde de ontem, que alegrou tão humanamente a tantos, mostrou que a atual distribuição é que está certa.

Nunca me esquecerei ao ver que tantas pessoas bem mais do que crescidas, — ... já ilustres algumas! — retomavam aquele olhar ao mesmo tempo ansioso e iluminado de meninos em festas de colégio. Para citar apenas o setor teatral, lá estavam Lucia Benedetti e Guilherme Figueiredo, nomes dos mais importantes, com alegria quase difícil de disfarçar. E ao meu lado vi Maluh de Ouro Preto, como menina acabrunhada pelo peso da própria gratidão íntima. Sei que amanhã, hoje mesmo, talvez, já os premiados dirão com um meio-a-meio de modéstia e bom tom social:

— "Ah — um premiozinho! Isso não é nada!"

E' verdade. Todas essas exterioridades não são nada em relação ao mérito do escritor. — Nem todos os melhores espiritos foram laureados pela Academia. E do lado de fora da casa de Machado de Assis tambem se acham escritores de primeira linha! Mas não se pode ser contra a idéia que construiu aquela casa. E' o aspecto material da glória, nota legítima das "provas" do intelectual, que ela confere. Pode conferir mal, muitas vezes, quem não sofreu injustiças em exames?

Ouvindo o belo discurso de Peregrino Junior sobre Francisco Alves, onde muito finamente salientou o destino glorioso — do testamento em beneficio às obras culturais ... cheguei à conclusão de que as academias são, absolutamente necessárias. Em qualquer grau que esteja, em adiantamento intelectual, o homem quer saber do seu crédito de confiança, quer um sinal bem visivel de seu verdadeiro progresso. Maugrado saber que... — como disse ontem ao meu ilustre amigo Rodrigo Otavio Filho — esta conversa de estatuto proibindo entrada à Mulher é uma bem urdida esperteza dos imortais — penso que não devemos nós os escritores, fazer guerra à Academia. Toda a exterioridade tem seu lado às vezes pouco nobre, até vulgar para o espirito. Mas a consciência do homem que se julga tão seca, tão desataviada, nem é seca, nem é desataviada, na verdade. Vê-se isso até no lado exterior da religião, nas pompas da igreja, na verdadeira hierarquia dos exemplos de santidade, que variam dos beatos aos santos canonizados. A Academia, e tantos Institutos nasceram de todos nós, soltos e inseguros a respeito de nossos méritos...

— "Será mesmo que presta o que eu escrevi?"

Dinah Silveira de Queiroz

Destruida uma refinaria nos Estados Unidos

SANTA MARIA, Califórnia, 1 (U. P.) — Uma série de explosões, seguida por um vasto incêndio, destruiu a refinaria da Sunray Oil Co.. As últimas horas da noite de ontem, os bombeiros procuravam, sem êxito, controlar as chamas. Duas pessoas pereceram e quatro outras, ficaram feridas na explosão. Os prejuizos materiais sobem a 100 mil dólares.

MANOBRAS MILITARES EM BERLIM

BERLIM, 1 (U.P.) — Fôrças soviéticas e da "Policia Popular" da Alemanha Oriental participaram de manobras, nos arrabaldes de Berlim, hoje. Tanques e morteiros foram usados nessas manobras. Entrementes, as usinas elétricas dos setores ocidentais estão trabalhando a plena capacidade para fornecerem energia a esses setores, não obstante Berlim Oriental ter cortado o fornecimento.

Comentário Político de José Cao

O RECENSEAMENTO

HOJE, primeiro de julho, realiza-se o recenseamento geral do Brasil, como parte do grande Censo das Américas, que está sendo levado a efeito, simultaneamente, em todos os países do Continente. O simples fato dessa gigantesca operação se estar verificando em nosso país no dia de hoje já representa uma vitória, pois não vingaram as manobras dos que pretendiam adiá-la, sob a alegação improcedente da sua inoportunidade em face da atual campanha eleitoral.

Até o dia de hoje, em todos os lares do Brasil, milhões de formulários foram distribuidos, a fim de coletar asinformações necessárias. O Govêrno do país, através do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, despendeu um esfôrço imenso no sentido de que a operação se fizesse com todos os recursos modernos e dentro da melhor técnica. Resta agora que o povo brasileiro saiba corresponder a êsse esfôrço, respondendo aos quesitos com honestidade. Se assim fizer, o censo será um êxito absoluto. As perguntas constantes do formulário são simples e claras. Além disso, cada formulário é acompanhado de instruções completas para o seu preenchimento. E, se estas não bastarem, o informante poderá apelar para o agente ou para quaisquer autoridades do Censo, que darão tôdas as explicações que se fizerem mistér.

Ao preencher o formulário, ninguém deve imaginar que se está apenas desobrigando de uma tarefa aborrecida. Pois, ao contrário, com êsse seu ato, estará prestando um serviço imenso ao país. Seu concurso, em operação de tal envergadura, pode aparecer modesto e desprezivel. Na verdade, é essencial, indispensável, imprescindivel. Nas cidades e nos centros mais adiantados, há uma melhor compreensão das vantagens e dos verdadeiros objetivos do Censo. No interior, porém, a presença de agentes do Govêrno, em missão de coleta de informações, nem sempre é recebida com a mesma boa vontade. Há quem acredite que o fato tenha relações com a prestação do serviço militar ou com a politica de impostos do Govêrno. Ora, nada mais falso. O recenseamento pretende apenas evidenciar quantos somos, o que valemos, o que fazemos, mas para fins meramente estatísticos. A lei proibe o uso dos dados obtidos para quaisquer outros fins. Preenchendo o formulário de forma verídica, ninguém poderá prejudicar-se. Mas, se não o fizer, estará prejudicando gravemente o país.

O recenseamento permitirá ao Govêrno conhecer, de par com os aspectos positivos de nossa realidade, as deficiências e as lacunas que existem. Ficar-se-á sabendo, por exemplo, qual o verdadeiro nivel de instrução do nosso povo, em tôdas as categorias sociais. E êsse conhecimento permitirá às autoridades dispensar maior atenção às zonas mais carentes de assistência.

Com êste comentário, estou atendendo ao apêlo do Serviço Nacional de Recenseamento, apêlo que transmito aos meus ouvintes, no sentido de que colaborem no Recenseamento com a convicção de que estão trabalhando pelo Brasil.

Lido ôntem ao microfone da Rádio Nacional

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Concedendo exoneração, do cargo, em comissão, de governador do Território do Acre, padrão CC2, ao tenente coronel José Guiomard Santos, nomeando, interinamente, para o mesmo cargo, o tenente coronel Raimundo Pinheiro Filho:

— exonerando da função de membro do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal do Estado do Paraná, Otelo Lopes, nomeando, interinamente, para a mesma função, Benjamin de Andrade Mourão; exonerando Lauro Moreira Montenegro, da função de presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal do Estado do Paraná, nomeando, para a mesma função, Benjamin de Andrade Mourão.

—o—

Enviou cumprimentos, por intermédio do ministro Francisco D'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidencia da Republica, à Embaixada do Canadá por motivo da passagem do aniversário da festa nacional daquele país.

O primeiro secretário Antonio Borges Leal Castelo Branco Filho, introdutor diplomático, apresentou ao embaixador do Canadá, os cumprimentos do senhor ministro de Estado das Relações Exteriores.

—o—

Esteve no Palacio do Catete para, em nome da Associação Rural Sul Fluminense, convidar o presidente da Republica para assistir à inauguração da 5.ª Exposição Agro-Pecuária, hoje, o sr. Edgard Teixeira Leite, secretário da Agricultura do Estado do Rio.

Hoje, as eleições no Peru

LIMA, 1 (U.P.) — Serão realizadas amanhã as eleições presidenciais e parlamentais peruanas. Para o Congresso deverão ser eleitos 47 senadores e 146 deputados. O único candidato presidencial é o general Manuel Odr'a, chefe da última revolta e chefe da Junta Militar que governa o Peru. A chapa presidencial da oposição, encabeçada pelo general Ernesto Montagne, foi declarada ilegal pela Junta Nacional Eleitoral, que considerou fraudulenta a inscrição do general Montagne. Dois dias depois dessa decisão da Junta, explodiu uma revolta em Arequipa, dirigida pelo dr. Juan Francisco Montajo, candidato à vice-presidência da República na chapa da oposição. A revolta foi esmagada em menos de 24 horas.

★ Censo e Recenseamento

A DEFINIÇÃO exata dos vocábulos *Censo e Recenseamento* tem sido objeto de polêmicas em várias épocas e mais particularmente nas ocasiões como esta, em que para eles se voltam todas as atenções. Umas pessoas sustentam que entre *Recenseamento* e *Censo* não há qualquer distinção a estabelecer, considerando que se trata de termos equivalentes ou sinônimos; outras pessoas são de opinião que, sendo diversa a etimologia, tais palavras não podem deixar de ter significado diferente.

Que há de verdadeiro nessas opiniões?

Até 1940 a questão não havia despertado interesse entre os técnicos censitários do nosso país. Quando, porem, começaram a ser discutidos os planos do Recenseamento passado se impôs a necessidade de eliminar-se as dúvidas existentes a respeito. Então começou-se por distinguir os termos *Recenseamento* e *Censo*, antes usados como sinônimos, passando-se a atribuir ao primeiro o sentido de todo e ao segundo o de parte.

Assim, *Recenseamento* ficou sendo na terminologia oficial, à semelhança do que acontecia em outros paises, um conjunto de *Censos* distintos. E' esta operação que está sendo levada a efeito em nosso país, em meio à patriótica compreensão do povo brasileiro que, desde ontem, passou a responder os questionários enviados a todos os lares de nossa pátria.

☆ Produção agricola

OS nossos leitores vêm tendo oportunidade de apreciar uma série muito interessante de gráficos relativos aos benéficos efeitos das atividades a que se entregou o govêrno do General Dutra no setor da produção em geral. O último daqueles gráficos focaliza um assunto que muito deve importunar os responsáveis pelo "curto período de quinze anos" porque bate numa tecla cujo som êles certamente não gostam de ouvir.

Referimo-nos à produção agricola que, de queda em queda, atingiu um nivel ínfimo, causador de sérias inquietações por parte de todos os que viam o fenômeno e eram capazes de raciocinar sôbre suas terriveis consequências. As grandes cidades do país se transformavam em pletora de gente, enquanto os campos eram abandonados por falta de medidas que amparacem os seus trabalhadores. Em consequência, caia a produção de tudo: do algodão, do cacáu, da batata, do café, do centeio, da cevada...

Aquelas medidas de amparo ao trabalhador do campo não faltaram no govêrno do General Dutra. E o aumento da produção agricola se apresentou de maneira a mais auspiciosa, a partir de 1946. Intensificadas as medidas destinadas a impulsionar a produção, tirando a impressão geral de que iamos morrer de fome na terra de Canaã, a produção agricola continuou a subir nos anos seguintes, até atingir, em volume e valor, o total magnífico de 1949.

No govêrno do Presidente Dutra os homens do campo não tiveram necessidade de se lançar em aventuras, à procura das cidades populosas, à procura do pão de cada dia.

★ Imigração

A noticia de que acaba de partir de Napoles para o Brasil a primeira leva de imigrantes italianos coincidiu com as interessantes declarações do grande antropologista norte-americano Ruedger Bilden sobre o nosso país, como campo de fusão de raças.

Nem a vinda dos trabalhadores peninsulares, nem as declarações de Bilden são coisas novas para nós, bem o sabemos. Entretanto, ambos os fatos são muito significativos, primeiro porque ainda recentemente foi anunciada a volta em massa de imigrantes italianos que se destinavam a uma nação latino-americana, e depois porque Ruedger Bilden, um cientista que vive para a sua ciência, reafirmou, em resultado de novas observações, o seu ponto de vista de que somos um verdadeiro "laboratory of civilisation".

A disposição das 150 familias de imigrantes que aqui vêm ter a nova pátria, neste momento em que se anuncia com estardalhaço o retorno de outras tantas familias que pensavam encontrar na Argentina aquela segunda pátria, é fato que só pode desvanecer. O Brasil tem sido, na verdade, uma pátria para todos aqueles que as contingências obrigam a tentar a vida noutro lugar. Verdadeira zona de livre competição humana, país novo e decidido a expandir-se para dentro de si mesmo, a todos tem recebido com os braços abertos, sem promessas falazes, mas também sem imposições.

Ambos, Ruedger Bilden e os imigrantes que nos procuram, têm inteira razão. Aqui está, na verdade, a grande possibilidade dos que estão decididos a trabalhar e prosperar, construindo a grande nação do futuro.

CAMPEÃ MUNDIAL DE PARAQUEDISMO

BUENOS AIRES, 1 (U.P.) — Na cidade de Junin, provincia de Buenos Aires, a srta. Malfina Gambetta, consagrou-se campeã mundial de salto em paraquedas, realizando 17 saltos. O "record" anterior era de 9 saltos.

EXPLODIU O QUADRIMOTOR

TAMPA, Flórida, 1 (U.P.) — Oito tripulantes salvaram-se e quatro outros desapareceram ou morreram, depois que um quadrimotor B-50 caiu e explodiu quando fazia uma aterrissagem forçada na Base Aérea de Mac Dill. Um porta-voz daquela Base disse que os sobreviventes "provàvelmente" encontram-se no grupo, que saltou de paraquedas na baía de Tampa, quando o aparelho incendiou-se ontem, à noite. Os sobreviventes estão em estado de "shock" e, não puderam ser interrogados. Três tripulantes pereceram e um continua desaparecido.

☆ Óleo babaçu

SEGUNDO os dados apurados pelo Serviço de Estatistica de Produção, do Ministério da Agricultura, em 1948 o Estado do Maranhão produziu 4.635.835 quilos de óleo de babaçu, no valor de Cr$ 41.141.813,00, ao preço de Cr$ 8,90 o quilograma. Os subprodutos de babaçu (farelo, resíduo, torta) produziram 2.803.957 quilos, no valor de Cr$1.304.437,00

A CRIAÇÃO ARTISTICA

(XIX)

CYRO DOS ANJOS

SE apenas ao poeta cabe contemplar as palavras de modo desinteressado, tem-se o direito de perguntar ao prosador: Com que fim tu escreves? Em que empreendimento te lançaste, e porque necessitas de apelar para a escrita?

Dêsse modo, Sartre lança mão do primeiro sofisma, para nos propor o engagement como finalidade lógica da atividade literária.

O missionário do Existencialismo, que, no começo do livro, amaldiçoara o espirito de análise — responsabilizando-o pela tradição de irresponsabilidade vigente, a seu ver, entre os escritores — não trepidou em utilizá-lo para distinguir sutilmente as essências da prosa, da poesia e das artes plásticas, e concluir que, se as demais artes podem furtar-se ao engajamento, pois dele se acham isentas por natureza, nenhuma escusa encontraria para isto a prosa.

Mas deixemos falar o autor de "Situations, II".

"ESCOLHA" PROFUNDA E IMEDIATA

Cada escritor — diz êle — dará suas razões, se lhe perguntarmos por quê escreve. Para uns, arte é fuga; para outros, instrumento de conquista.

No entanto, mais fàcilmente se encontraria num eremitério o desejado refúgio, ou pelas armas se obteria aquilo que se cobiça.

Por quê, então, escrever, isto é, realizar, por escrito, essas evasões ou conquistas?

Manifestamente, não têm consistência as razões que os escritores nos apresentam. Na verdade, atrás dos designios aparentes de cadá um, dissimula-se uma escolha profunda e imediata, comum a todos.

Examine-se a natureza íntima dessa escôlha, e ver-se-á que por si mesma impõe o engajamento dos escritores.

O "DESVELAMENTO" DAS COISAS

Nossas percepções — ensina o filósofo — sempre se acompanham da consciência de que a realidade humana é "desvelante" — quer dizer — tira o véu às coisas.

Só através do homem as coisas se manifestam. E' nossa presença no mundo que lhes multiplica as relações. Quem estabelece conexão entre certa árvore e um pedaço do céu, somos nós. E, graças a nós, é que tal estrêla morta há milênios, a lua em quarto crescente, ou o escuro rio se descobrem, se desvelam na unidade duma paisagem.

Sabe-se, todavia, que embora sejamos detectores do ser, não o produzimos. Se desviamos os olhos da paisagem, ela apodrecerá, sem testemunhos, na sua obscura permanência. Apodrecerá — notem bem — mas não se aniquilará, pois existe fora de nós.

Assim, à nossa certeza interior de sermos "desvelantes", ajunta-se a de sermos inessenciais em relação à coisa desvelada. Um dos motivos precípuos da criação estética será, justamente, a necessidade, que sente o artista, de se tornar essencial em relação ao mundo.

Se fixar, numa tela ou num escrito, certo aspecto dos campos ou do mar, ou tal aparência dum rosto por êle "desvelados" — estreitando-lhes as relações, introduzindo ordem nas coisas ou lhes impondo a unidade do espírito — o artista terá consciência de os produzir, isto é, sentir-se-á essencial em relação à sua criação.

O LEITOR TAMBÉM CRIA

Quem estiver desatento corre, aqui, o risco de perder a rota e de se atordoar com a algaravia existencialista. Diz Sartre: no momento em que — criando — o artista se torna essencial em relação ao objeto criado, êste último se lhe escapa das mãos, tornando-se inessencial em relação ao seu criador.

Só a leitura direta e paciente da obra esclarecerá aos interessados essa alternação de situações, entre criador e criatura, com relação à "essencialidade". Assemelha-se de certo modo, ao jôgo da cabra-cega.

Limitar-nos-emos a dar breve resumo das conclusões do filósofo: o escritor não escreve para si mesmo, e o ato criador não é senão um momento incompleto e abstrato da produção duma obra.

Se o autor existisse, sòzinho, no mundo, poderia escrever quanto quisesse, e nunca sua obra, como objeto, veria a luz do dia.

A operação de escrever implica a de ler como seu correlativo dialético. Êstes dois atos conexos exigem agentes distintos, pois nunca o escritor lerá os seus escritos como o leitor os lê.

Dos esforços, conjugados de autor e leitor é que surgirá êsse objeto concreto e imaginário: a obra do espírito. Não existe arte senão para outrem, e por outrem.

TÔDA OBRA CONTÉM UM APÊLO

Visto como a criação literária só se pode completar com a leitura, pois forçoso é que confie o escritor a outrem a tarefa de acabar aquilo que começou, tôda obra literária envolve um apêlo.

Escrever é apelar para que o leitor faça passar à existência objetiva o desvelamento que o escritor empreendeu por meio da linguagem.

E, se o escritor apela, semelhante apêlo pressupõe a liberdade daquele a quem é dirigido. O leitor não pode ser passivo: é elemento ativo na criação da obra, e dela assume também a responsabilidade.

A obra tem a sua fonte na liberdade humana: liberdade de autor, liberdade de leitor. O escritor não escreve sob o dominio de paixões.

E a leitura é um pacto de generosidade entre autor e leitor.

RECUPERAÇÃO DO MUNDO

A obra — continua Sartre — não se limita ao objeto pintado, esculpido ou escrito.

Se o pintor nos apresenta um campo ou um vaso de flores, seus quadros são janelas abertas para o mundo inteiro.

Aquele caminho vermelho que se afunda no trigal, nós o seguimos, muito além do que Van Gogh o projetou, por entre outros campos de trigo, sob outras nuvens, até no rio que se lança no mar. E prolongamos pelo infinito fora a terra profunda que sustenta a existência dos campos e da finalidade.

Assim, através de qualquer objeto que produza, o que o ato criador tem em mira é uma reconquista total do mundo. Cada quadro, cada livro é uma recuperação da totalidade do ser.

Entretanto, como o que o autor cria não adquire realidade objetiva senão aos olhos do espectador, é nela cerimônia do espetáculo (no caso a leitura) que tal recuperação se consagra.

E nesta altura se poderá responder à pergunta antes formulada, sôbre o motivo da escolha feita pelo escritor: O escritor "escolheu" invocar a liberdade dos outros homens foi para que, pelas implicações recíprocas de suas exigências, êles apropriassem ao homem a totalidade do ser, e integrassem o universo no humano.

Escrever é ao mesmo tempo, desvelar o mundo e propô-lo, como uma tarefa, à generosidade do leitor. E' recorrer à consciência de outrem, para se fazer reconhecer como essencial à totalidade do ser; é querer viver essa essencialidade por pessoas interpostas.

(Continua no próximo domingo)

Palmeirim Silva conseguiu ganhar dinheiro no Teatro Royal, de São Paulo, dando ao público peças de "genero livre" ★ Rodolfo Mayer estreará, depois de amanhã, em "As árvores morrem de pé", em substituição a Odilon Azevedo

Mundo Social

ENLACE LEONY MESQUITA - ZENITH SILVA — Realizou-se, ontem, na Matriz de Campo Grande, o enlace matrimonial do sr. Leony Mesquita, redator e reporter da Seção de Jornais Falados da Rádio Nacional, com a srta. Zenith Silva, filha do sr. Arthur Silva e de sua espôsa, d. Maria Lessa da Silva. Paraninfaram o ato, por parte do noivo, o locutor Cesar Ladeira e sua espôsa, a artista Renata Fronzi, e, por parte da noiva, o sr. Alencar Silva e sra.. Numerosas personalidades da Imprensa e do Rádio desta capital assistiram à cerimônia, cercando os nubentes de manifestações de carinho e apreço. No "cliché", os noivos após o ato religioso

N'UMA atmosfera de encantamento decorreu a recepção que o simpático casal Paulo de Oliveira Sampaio - Gilda Rocha Miranda Sampaio ofereceu a um grupo de amigos, com a finalidade de organizar o programa do próximo chá do Sweepstake de 1950, em benefício da Pró Matre. A festa, que se realizará nos salões do Copacabana Palace, marcará, sem dúvida, um grande sucesso mundano, uma vez que as patronesses são figuras de nossa alta sociedade, assim como os modelos que apresentarão luxuosas toilettes de Colet e, nas figuras das mais lindas e gentis senhoritas.

INCANSAVEL em gentilezas e atenções, a jovem "hostess" a todos fascinava com a sua habitual cortesia, cumulando seus amigos de afetuosa acolhida e a difícil arte de bem receber.

Aos amplos salões da confortável residência, à avenida Vieira Souto, compareceram: a sra. Stella Guerra Duval; sra. Clotilde Mello Vianna; sr. e sra. Emilio Niemeyer; sra. Mello Serqueira; sr. Zacarias do Rego Monteiro; sra. Zélia Washington de Souza; sra. Frederico Wolfner; sra. Geysa Nunes Pereira; sra. Souza Campos; senhoritas Nogueira Leal e Daniza Leão; sra. Xavier Lopes; sra. Arnaldo Wright; sra. Lucia de Macedo Soares e o sr. Gilberto Trompowsky, que dentro de poucos dias nos dará uma lista completa dos preciosos modelos a serem exibidos

DYLA JOSETTI

Aniversários

Fazem anos hoje
SENHORAS:
Maria Guilhermina Barbosa
Maria de Lourdes Maximiniano de Figueiredo
Eloá de Abreu Castilhos
SENHORITAS:
Lúcia Helena Lopes Sá
Violeta Gomes de Souza
Enedina Vieira Souto
SENHORES:
Senador Joaquim Pedro Salgado Filho
Francisco de Oliveira Passos
Manoel Calceira de Alvarenga
Gen. João Bernardo Lobato Filho
Frederico de Carvalho Azevedo
Henrique Fernandes Vilanova
Deputado Lino Machado
Mario Magalhães
Desembargador Júlio de Oliveira Sobrinho
Severino Nunes
Fazem anos amanhã:
SENHORAS:
Nakaira Miranda Medrado Dias
Adalgisa Gonçalo
Tarcila Nogueira
Anita Viana Bonald
Denise Catanho
SENHORITAS:
Eulália Ferreira
Odete Des Champs
Dea Magalhães de Almeida
Italia Figueiredo
SENHORES:
Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro
Ministro Paulo Rocha Lagoa Filho
Brigadeiro Raimundo de Vasconcelos Alvim
Caldeira de Alvarenga
Plinio de Melo
Silvio Continentino
D. Otaviano Pereira de Albuquerque
Arino de Sá Linhares
Júlio de Barros
Amador Nogueira

Realizar-se-á no próximo dia 3 do corrente, o aniversário natalício do general João Heliodoro de Miranda.

— Festejou, ontem, a sua data natalícia, o sr. Waldemar Pereira Dias, do comércio desta capital.

LUIZ EDUARDO — Festeja, hoje, seu 2.º aniversário natalício, o menino Luis Eduardo, filho do sr. Eduardo da Silva Nunes, funcionário do Superior Tribunal Eleitoral, e de d. Maria do Carmo.

Nascimentos

Foi enriquecido o lar do casal Raul Silveira, com o nascimento do menino Raul.

JOSÉ — Acha-se em festa, desde o dia 27 de junho próximo passado, o lar do dr. José Teles Barbosa Filho, técnico do Departamento de Serviço Público do Estado do Rio e de sua exma. senhora d. Matilde Dinucci Teles Barbosa, por motivo do nascimento de um interessante menino que receberá o nome de José Teles Barbosa Neto. Muitas, por esse motivo, têm sido as demonstrações de simpatia e admiração que o casal tem recebido de seus numerosos amigos e admiradores.

Casamentos

Realizou-se, ontem, no Santuário da Igreja de São Judas Tadeu, em São Paulo, o enlace matrimonial do sr Rubens de Souza Teixeira, com a senhorinha Lídia Scavone.

Contraíram núpcias, ontem, em cerimônia religiosa realizada na Igreja de Santana, o sr. Luiz Gonzaga Peçanha, do comércio desta capital, e a senhorinha Rosa Laura Aires da Silva. Foram padrinhos do jovem casal, no civil, o sr. Osmário Brandão Teles e sua esposa, d. Emília Silva Teles e, no religioso, o sr. João Nolasco de Carvalho e sua senhora, d. Zélia Nolasco de Carvalho.

CAROLINA CORREIA MACHADO-HILTON RODRIGUES FRAGOSO — Realizou-se ontem, na igreja de São José, o enlace matrimonial da srta. Carolina Correia Machado, filha do casal Ozorio Correia Machado e Elvira Correia Machado, com o sr. Hilton Rodrigues Fragoso, funcionário municipal, filho da viuva Elisa Pereira Fragoso. Após o ato religioso, seus pais ofereceram uma recepção, onde demonstrações de simpatia foram prestadas ao novo casal.

Bodas de Ouro

Transcorre hoje, as bodas de ouro do sr. Honório Moraes e sra. Elvira Barros de Moraes, por esse motivo, seus filhos fazem celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, na capela do Convento de N.S. de Lourdes, à rua São Clemente.

Conferências

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada, às 10 horas de hoje, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74, uma conferência sôbre a "Estrutura do Organismo Social", sendo franca a entrada.

Clubes e Festas

Realiza-se hoje, das 17 às 21 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, a Festa da Saudade, promovida pelos ex-alunos do Colégio 28 de setembro.

Em benefício

Em benefício das obras do novo edifício do Orfanato Padre Leonardo Carrescia, terá lugar hoje, no próprio terreno do Orfanato, um festival que constará de quermesse com barraquinhas de prendas.

Viajantes

É esperado às 9 horas da manhã de hoje, no aeroporto do Galeão, no avião da "IBERIA", o dr. Cesar Gomes Lucia, diretor gerente da empresa Linhas Aéreas Espanholas, que vem inspecionar e procurar dar maior desenvolvimento aos serviços de transportes aéreos da Iberia da Espanha para o Brasil.

Em ação de graças

Pela passagem da data natalícia do jornalista Severino Nunes, seus amigos farão celebrar missa em ação de graças, hoje, às 8,30 horas, na igreja de N.S. do Outeiro.

CIRCO
HISPANO AMERICANO
(Ponta do Calabouço)
HOJE — 3 grandes funções — HOJE
MATINEE, AS 14,30 HS. — VESPERAL, AS 17,30 HS.
A NOITE, AS 20,45 HORAS
Novo programa de atrações mundiais
OS FEROZES LEÕES AFRICANOS
Apresentados pelo destemido domador Richard
Animais amestrados destacando-se os "CÃES BAILARINOS" dançando Rumbas e Rancheras. PALITO e LUIS a dupla de uma comicidade irresistível. Contorcionistas, Malabaristas, Trapezistas e Equilibristas.
Amanhã — Segunda-feira — Descanço

IMPORTAÇÃO DE LINHO

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Na última reunião das diretorias da Associação e da Federação do Comércio, o sr. Antonio Carlos de Bueno Vidigal, presidente da Comissão de Exportação e Importação, informou que a Comissão de tributos da entidade havia apreciado o ofício no qual o Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos de São Paulo pedia o apoio das entidades para uma solicitação endereçada à CEXIM para que modifique o disposto no aviso 172, pelo qual não serão mais atendidos os pedidos de importação de brim de linho. Mostrando que não tem razão de ser a proibição, em virtude da pequena produção nacional desse artigo, cuja qualidade, demais, não pode ter confronto com o similar estrangeiro, esclareceu aquele diretor que a Comissão de Exportação e Importação resolvera manifestar-se favoravelmente ao pedido daquele Sindicato. Discutiam também a questão os srs. Mario Braga e Luiz Gonzaga de Toledo. Deliberaram as diretorias dar apoio à solicitação do Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos.

"Catuca por Baixo"...
Revista de Um Peixoto, Freire Junior, Geysa Boscoli
com DERCY
Excitante!
LINDA BAPTISTA
LUZ DEL FUEGO
Um espetáculo Diferente!
Novo!!!
Hoje às 20 e 22 horas no RECREIO
IMP. ATÉ 18 ANS.
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 21, 5.º and. As 2as., 4as. e 6as.-feiras
Cinelândia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!..

Teatro

YARA CORTEZ, elemento de destaque na comédia, aderiu ao teatro de revista e vai aparecer em "Me leva que eu vou", que subirá à cena sexta-feira, no Teatro Jardel

A volta de Rodolfo Mayer — Rodolfo Mayer substituirá o ator Odilon no papel de Maurício em "As árvores morrem de pé", a maravilhosa peça de Alejandro Casona. Terá assim o público a oportunidade de rever no palco o consagrado ator. As segundas-feiras Rodolfo Mayer se apresentará em "As mãos de Eurídice", original de Pedro Bloch, no mesmo Teatro Regina, em espetáculo completo, às 21 horas, a partir do próximo dia 10. Trata-se de um original em dois atos para um só personagem. Rodolfo Mayer faz viver todos os outros através de uma interpretação, verdadeiramente admirável, fazendo-os surgir, milagrosamente, diante de nossos olhos. Rodolfo Mayer em "As Mãos de Eurídice" desce à platéia e faz com que ela participe diretamente do espetáculo de uma maneira curiosa e original. O conflito de "As mãos de Eurídice", a sua tese, a sua técnica, a sua interpretação fazem-na, sem a menor dúvida uma peça sumamente interessante e sôbre ela poderão se manifestar a crítica especializada e o público a partir da segunda-feira, dia 10, quando, conforme dissemos acima, estreará no Teatro Regina.

Mais uma semana — O público exige e Eva concede representar a comédia "Ai, Teresa!", durante a semana entrante e que será a décima terceira (13.ª), crescendo por essa forma o sucesso da hilariante comédia de Bekeffi, traduzida por Luiz Iglezias. Portanto, "Ai, Teresa!" permanecerá no cartaz até domingo, 9 do corrente. Na terça-feira, 11, subirá à cena em "avant-première", às 21 horas, a originalíssima comédia "História de uma casa", de Calvo Sotelo, tradução de Bricio de Abreu. Hoje 2 sessões, sendo uma em vesperal às 16 horas. Amanhã não haverá espetáculo.

Hoje, espetáculo infantil — Como acontece todos os sábados e domingos à tarde, hoje haverá mais duas sessões infantis no Teatrinho Jardel, com a apresentação das impagáveis peças "Ordinário, Marche", "Malucos de Copacabana!", "Professor de Dança", pelo elenco do querido cômico Joãozinho Ribas.

Desistiu de ser candidato a vereador o grande ator cômico Grande Othelo. O contratado do Teatrinho Jardel não quer saber de política e o Sebastião que figura numa das chapas é outro.

Kate Miller, que tantos sucessos alcançou no Teatro Follies, foi contratada para figurar na nova companhia de revistas do Teatrinho Jardel. Trata-se de uma boa aquisição, pois que Kate além de atriz cantora é uma magnífica acordeonista.

Estreou em Fortaleza o ator Procópio Ferreira que veio de fazer extraordinário sucesso. O grande artista está vitorioso em sua excursão que ainda demorará algum tempo. Irá êle ao Maranhão, ao Pará e ao Amazonas para depois visitar o Recife. Por todos os Estados por onde tem passado Procópio Ferreira tem sido alvo de grandes manifestações.

"Helena fechou a porta" estará em cena, hoje, no Teatro Copacabana na apresentação de Fernando de Barros e com o desempenho de Vera Nunes e outros.

Palmeirim Silva vai deixar o Teatro Royal, em São Paulo, onde ganhou muito dinheiro com os seus originais de "gênero livre" intercalados com comédias ligeiras. Para substituí-lo naquela casa de espetáculos está sendo anunciada a companhia de comédias que tem como figuras principais Maria Della Costa e Sandro Polonio, dois artistas que o público de São Paulo tanto tem aplaudido.

Voltará Guilherme Figueiredo ao cartaz do Teatro Copacabana, no próximo dia 12 com o seu magnífico original intitulado "D. Juan".

Já assinou contrato com o empresário Barreto Pinto a estrêla Mary Lincoln que durante muito tempo brilhou na companhia Walter Pinto. A estréia de Mary está marcada para o mês de setembro no Teatro Glória.

É um absurdo o que se pretende fazer em Belo Horizonte com o Teatro que ali foi construido para as companhias teatrais locais e outras que visitem a capital mineira. Estão pretendendo entregar aquela casa de espetáculos, construida pela Prefeitura local, a Orquestra Sinfônica daquele Estado pelo espaço de vinte e cinco anos. Isso equivale por se dizer que as companhias ficarão à mercê da Orquestra Sinfônica.

Espetáculo infantil de grande valor será levado à cena, hoje, às 10 horas da manhã, no Teatro Regina com a peça "O Padeiro Braulinho", de autoria de Heloisa Maranhão.

No Follies continua em cena "Pausa para Espinafração" com Lyson Gaster e Alfredo Viviani. Na casa de espetáculos de Copacabana encontra-se também Adalardo Mattos.

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Depois de amanhã teremos no Teatro Regina a estréia de Rodolfo Mayer em "As Árvores morrem de pé", em substituição a Odilon Azevedo que vai para a Argentina. O público que assistiu a peça no desempenho de Odilon quererá, estamos certos, ver agora o desempenho de Rodolfo Mayer, um dos mais perfeitos atores brasileiros.

Mais um teatro será construido dentro em breve e desta vez no suburbio de Marechal Hermes. As concorrências para a construção de nova casa de espetáculos foram abertas na Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura e a proposta mais barata venceu na importância de um milhão seiscentos e noventa e sete mil cruzeiros. O novo teatro será construido na avenida Capitão Rubens.

Definitivamente em últimas representações será dada hoje ao público a revista "Na Copa do Mundo", no Teatro João Caetano. Os espetáculos de hoje contarão com a presença de várias delegações esportivas que no momento disputam o campeonato mundial.

Aderiu à revista — Já na próxima sexta-feira o Teatrinho Jardel será reaberto para apresentação do novo elenco organizado pelo empresário Zilco Ribeiro, com a revista especialmente escrita por Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, "Me leva que eu vou!". Esse novo conjunto contará com o precioso concurso da rainha do rádio, essa elegantíssima Marlene, dêsse impagável cômico cinematográfico Modesto de Souza, do grande imitador Valter Machado, do elegante bailarino Norbert, da linda cantora Kay Miller e vários outros elementos de valor. Mas, o que de mais curioso e atraente nessa iniciativa é a colaboração da brilhante atriz Yara Cortes, vinda dos elencos de Jaime Costa e de Dulcina, que se passou com armas e bagagens para a revista, acedendo aos insistentes convites que lhe fez Geysa Boscoli, que não se cança de espalhar que, representando e cantando como o fará nessa peça, marcará o seu lugar como uma das mais completas e melhores atrizes do gênero.

Público numeroso tem comparecido ao teatro Recreio para assistir as representações da revista "Catuca por baixo...", de autoria de Geysa Boscoli, Luiz Peixoto e Freire Junior. No elenco estão Luz del Fuego, Dercy Gonçalves e Linda Batista.

VERA NUNES E ARMANDO COUTO são dois ótimos intérpretes de "Helena fechou a porta", em cena no Teatro Copacabana, na apresentação de Fernando de Barros.

Colhido por um bonde um comandante da Marinha Mercante

O comandante da Marinha Mercante aposentado, Jaime Tatel, de 49 anos, casado, morador à rua Bambina, 34, foi colhido ontem por um bonde, à esquina da Avenida Presidente Vargas com a Avenida Passos, sofrendo, além de contusões, fratura do braço e perna direitos. Depois de receber os curativos no Pôsto Central de Assistência, o comandante retirou-se, sendo o fato registrado pelo comissário Harrison, de serviço na delegacia do 10.º Distrito Policial.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. - 9 às 11 e 15 às 19

Tablelaxo Regulariza os intestinos

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL ENCARNADA
CERA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

Venha aplaudir os jogadores que disputam o Campeonato do Mundo!!!
Nas últimas apresentações de hoje de "NA COPA DO MUNDO"
Numa grandiosa homenagem às delegações que seencontram em nossa capital e que se farão representar por seus dirigentes e jogadores!!!

UM ESPETÁCULO PARA AS FAMÍLIAS!!!
GILDA ABREU VICENTE CELESTINO
OLHOS DE VELUDO
de Gilda Abreu e Luiz Iglezias - Música de Vicente Celestino
Com WALTER D'AVILA - MANOEL VIEIRA - ARMANDO NASCIMENTO
TEMPORADA A PREÇOS POPULARES! ESTRÉIA DIA 7
UMA HISTÓRIA DE AMOR, GRAÇA E MÚSICA!
TEATRO JOÃO CAETANO

Moléstias de Senhoras
— CIRURGIA GERAL —
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º, S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3301

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
2 - 4 - 6 - 8 - 10 HORAS
2ª SEMANA!
ROBERT TAYLOR
ELIZABETH TAYLOR
em TRAIDOR
VAN JOHNSON
GLORIA DeHAVEN - ARLENE DAHL - TOM DRAKE
em A CENA DO CRIME
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 90 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARIAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

ENTRE DOIS FOGOS

(RAW DEAL)

EM CARTAZ NO REX

3 1/2

Agrada a atmosfera descritiva deste filme. Não há situação do argumento que não seja conhecida. Trata-se de história policial de vindita, bem parecida com tantas outras. Porem, mais uma vez comprovamos que cinema vive do trabalho do diretor. Anthony Mann — que já havia surpreendido em "Moeda falsa" — é inegavelmente uma revelação no difícil setor. Primeiramente, há um senso de imprevisto nas suas ações. Mesmo enfrentando alguns momentos do mais velho "suspense", o fez com inteligência. Sabe envolver os acontecimentos de uma movimentação discreta, mas eficiente para o ritmo geral. Depois, é inegavelmente um esteta. E' preciso considerar que, na sua origem, é um filme idealizado sem muitas pretensões ou gastos da parte do produtor. Daí ter mais valor os quadros que consegue. No terço final, da sequencia do navio em diante, estabeleceu um nivel emocional crescente. Certos pontos convencionais da trama, conforme o incêndio ou a briga foram tão bem tratados que a falsidade da origem é perfeitamente ofuscada.

Bem controlados pela direção convencem os desempenhos de todo o "cast". Há um grande valor no elenco: Claire Trevor. Há excelentes momentos em seu trabalho, notadamente no trecho em que se arrepende e confessa o seu erro ao seu afeto. Dennis O' Keefe vive bem a sua parte e até Marsha Hunt está apreciavel no elenco. John Ireland, o grande ator de "Um passeio ao sol" tem um pequeno mas louvavel trabalho. No restante do elenco temos Raymond Burr, Curt Conway, Chill Williams e outros. Enfim, mesmo tendo sido focalizado um velho assunto, o filme é bom.

LONG-SHOT.

NOS TRES CINES METRO, NA PRÓXIMA SEMANA, A APRESENTAÇÃO DE "A COSTELA DE ADÃO".

Spencer Tracy e Katharine Hepburn, dois dos grandes favoritos de nosso público, são as figuras principais de "A COSTELA DE ADÃO", essa impagabilíssima comédia da Metro-Goldwyn-Mayer que será a próxima apresentação dos três cines Metro. História das mais originais, narra as desventuras de um casal de advogados, um gozadíssimo casal em que as idéias dela sempre diferem das dele, cada um procurando sobrepujar o outro, numa luta con-



tínua que se estende até dentro da sala do tribunal. Apesar dessas "pequenas" desavenças, tudo caminhava bem até que ela, a doutora Amanda, arranja um ardente admirador e além disso, procura mostrar que dentro de casa, quem deve cantar de galo é a mulher e não o homem, o que, naturalmente, aumenta em muito a comicidade dessa deliciosa película. A interpretação naturalmente é perfeita, o que não é surprêsa, de vez que Spencer Tracy e Katharine Hepburn, no filme o casal de advogados, não poderiam apresentar outra coisa. Já entre os "players", porém, grandes surpresas nos esperam, pois, encontraremos personalidades que nos conquistarão completamente como Judy Holliday, excelente no papel de uma quase criminosa de pouco raciocínio, Tom Ewell, seu volúvel espôso, e David Wayne, um conquistador audacioso. Cole Porter, o grande compositor norte-americano, é responsável ainda por uma outra atração da película, pois compôs especialmente para ela uma canção muito sugestiva. "Amanda", que, estamos certos, dentro em breve será a conqueluche da cidade. A direção de "A COSTELA DE ADÃO" é de George Cukor, que realizou nesse filme um dos melhores trabalhos de sua carreira.

Os filmes de hoje

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "Anjo ou Demônio" com Maria Antonieta Pons e Armando Calvo. — As 14 — 15,45 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

S. LUIZ, CARIOCA e ODEON — "A Comédia da Vida", em técnicolor, com William Powell, Jean Hersholt e Mark Stevens. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA e RIAN — "Intrépido", em técnicolor, com Robert Paige e Noreen Nash. — As 14 — 15,40 — 17,30 — 19 — 20,40 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "A Cena do Crime", com Van Johnson e Gloria de Haven. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "A Cena do Crime", com Van Johnson e Gloria Haven. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "O Meu Maior Amigo", com Susan Hayward, Dana Andrews. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "A Vingança do Conde de Monte Cristo". — 2.ª época — com Pierre Richard Willm e Michèle Alfa. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Três Almas Que Sofrem", com Mecha Ortiz e Amelia Bence. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Entre Dois Fogos", com Dennis O'Keefe e Claire Trevor. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Mãos Vermelhas", com Fernando Ledoux. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. CARLOS — (Fechado para reparos).

SÃO JOSÉ — "A Vingança do Conde de Monte Cristo" — 2.ª época — com Pierre Richard Willm e Michèle Alfa. — A partir das 12 horas.

ELDORADO — "O Mundo é um Teatro". — A partir das 14 horas.

IDEAL — "Anjo ou Demônio", com Maria Antonieta Pons e Armando Calvo. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PIRAJÁ — "Beijou-me um Bandido". — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "A Comédia da Vida", em técnicolor, com William Powell. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "A Vingança do Conde de Monte Cristo" — 2.ª época — com Pierre Richard Willm e Michèle Alfa. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Anjo ou Demônio". — A partir das 13,30 horas.

"VITIMAS DO DESTINO"

"VITIMAS DO DESTINO". E nesses problemas, nessa dramaticidade intensa surge o elenco de primeira, comandado pela nova atriz Suzanne Cloutier, seguida por Serge Reggiani, Suzi Prim e Monique Melliand. "VI-



TIMAS DO DESTINO", a par de ser uma obra de acentuado valor artístico — e diz isso muito bem o seu enorme sucesso nas maiores capitais do mundo — traduz ainda, e com grande exatidão, o caldeamento de perversidade, candura e violência que se desprende do aglomerado de sêres humanos tratados pela vida. Poucos dramas cinematográficos conhecerão o sucesso que irá obter "VITIMAS DO DESTINO" entre nós, estejam certos.

"TRAIDOR"

Robert Taylor e Elizabeth Taylor continuam alcançando absoluto sucesso, vivendo as principais figuras de "TRAIDOR", em exibição no Metro Passeio, enquanto que nos Metros Tijuca e Copacabana, "A CENA DO CRIME", com Van Johnson, Arlene Dahl, Gloria de Haven e Tom Brake, vivendo uma história cheia de emoção e "suspense", constituem uma das atrações máximas da temporada.

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita)
(Próximo à Av. Rio Branco)
EM 90 MINUTOS

CASAMENTOS — CARTEIRAS — CERTIDÕES — PROCURAÇÕES, ETC.
Passaportes, Naturalizações, Registros de Diplomas, Marcas Patentes — Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar, tel. 23-3840 — 43-2729 diariamente.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8568

"TARZAN E A ESCRAVA"

Reveste-se de excepcional interêsse para o público amante das emoções fortes, a apresentação da produção de Sol Lesser, "TARZAN E A ESCRAVA" (Tarzan and the Slave Girl), com Lex Barker, Vanessa Brown, Denise Darcel, Robert Alda, etc. — que a RKO Radio fará amanhã no Plaza, Astória, Olinda, Parisiense, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo. Além da morena Vanessa Brown e da francezinha Denise Darcel, o novo Tarzan — no momento considerado o bonitão n. 1 da tela — aparece cercado de sete outras beldades de Hollywood, as quais figuram ali como cativas amorosas de um príncipe estranho e fascinante... Lex Barker, que, como se sabe, foi escolhido entre mais de mil candidatos, para protagonista da heróica e lendária figura do "rei da selva", deve essa vitória ao seu físico excepcional e também às qualidades de artista que o distinguem. Sua estréia teve lugar em "Tarzan e a montanha secreta", satisfazendo plena-



mente o numeroso público das aventuras criadas por Edgar Rice Burroughs — o qual faleceu há pouco, deixando uma fortuna imensa, conquistada exclusivamente com as histórias de Tarzan.

2ª ÉPOCA
A VINGANÇA DO CONDE de MONTE CRISTO
PIERRE RICHARD WILLM
MICHÈLE ALFA
Novas Emoções
PATHÉ
2ª SEMANA
HOJE

ÓCULOS
Pague o valor real dos seus óculos valorizando o seu dinheiro
ÓTICA CRUZEIRO
Filmes e máquinas fotográficas. Revelações gratis.
R. Bittencourt da Silva, 12-D
(Frente ao O GLOBO)

"DUVIDA QUE TORTURA"

Libertad Lamarque volta ao cartaz, e começa amanhã, nos cinemas: Presidente, Alvorada,



Fluminense, Floresta e Coliseu no filme "DUVIDA QUE TORTURA" (Soledad), da Pelmex. A querida atriz argentina, que tão bem se firmou na constelação mexicana, interpreta o papel de uma mãe que sofre as acusações da filha, porque entre ambas surgiu a sombra de um homem. Sacrifícios e renuncias, músicas e encantamento se casam nessa obra que Miguel Zacarias dirigiu e em que estão, além de Libertad Marga Lopes, a "Sensação 1949", René Cardona, Ruben Rojo e muitos outros.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

"MERCADOR DE ESCRAVAS"

Fa-bu-lo-so! Sim, fabuloso é o adjetivo para designar Enzo Fiermonte, o novo mocinho do cinema italiano, a nova sensação das matinées, o novo ídolo das garotas cinemaníacas! Enzo Fiermonte, belo, guapo, pujante, intrépido, arrojado, destemido, forte, simpático, nobre e... romanticíssimo, aparece, ao lado de Annette Bach em "MERCADOR DE ESCRAVAS", a espetacular película que a Art-Films vai lançar na próxima segunda-feira nos cinemas Pathé, Presidente, Para Todos e Coliseu. Foi Duilio Coletti, um dos mais queridos diretores da moderna geração néo-realista, o realizador de "MERCADOR DE ESCRAVAS", fita cem por cento de ação e de um realismo que não admite nem se submete a imposições hipócritas de um falso pudor.



Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDONIMO .. ..

SEXO.................... ESTADO CIVIL.................

NASCI DIA...... MES........................ ANO..........

AS HORAS...... CIDADE ....

ESTADO .... PAIS ....

DESDITOSA — RIO GRANDE — RIO GRANDE DO SUL — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza idealista, sincera e emotiva. Espírito reverente e melancólico. Vontade vacilante. Tem grande capacidade de sacrifício e é extremamente dedicada. Um tanto sugestionável e inclinada ao misticismo. O ano de 1950 lhe promete um período favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 43, 47 e 50. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra safira e o dia de quarta-feira.

ESPERANÇOSA — PAULISTA — S. PAULO — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza inquieta, expansiva e alegre. Espírito curioso. Vontade inconstante. Aprecia os detalhes e as minúcias. Disposição cuidadosa e cheia de otimismo. Tem domínio próprio e inteligência lúcida. O ano de 1950 lhe promete um período venturoso e elevação social. Anos importantes: 31, 33 e 36. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

LENA — ANGRA DOS REIS — ESTADO DO RIO — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza caprichosa, voluntariosa e teimosa. Espírito altivo. Vontade persistente. Apaixona-se fàcilmente e ama com ardor e entusiasmo. As vezes é impulsiva, impaciente e pouco tolerante. Vida afetiva pouco favorável. O ano de 1950 lhe promete um período desfavorável à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 30, 33 e 35. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

LOURA DESILUDIDA — VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza afetuosa, apaixonada e sentimental. Espírito meigo e delicado. Vontade persistente. E' sincera e constante nas amizades. Possui idéias de grandezas e generosidade. Tendência ao luxo e à ostentação. Grande ambição de obter honras e dignidades. O ano de 1950 lhe promete um período adverso e modificações inesperadas. Anos importantes: 31, 33 e 38. São favoráveis: o perfume rosa, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

LILIAN — MOCOCA — S. PAULO — Observo no seu tema natal: natureza retraída, prudente e sentimental. Espírito apreensivo. Vontade vacilante. Um tanto cética e inclinada à tristeza. Tem grande capacidade de investigação. Aprecia a vida modesta e calma. Inteligência desenvolvida e imaginação criadora. O ano de 1950 lhe promete um período venturoso e um novo afeto. Anos importantes: 23, 27 e 29. São favoráveis: o perfume chipre, as côres escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

LIDE — ARACAJU — SERGIPE — Os astros da sua carta natal indicam: natureza altiva, caprichosa e voluntariosa. Espírito combativo. Vontade persistente. Ama ou odeia sem limites, mas não tolera. Sua inteligência é grande e sua assimilação e percepção são notáveis. Hábil nas contendas. E' determinada e inflexível nas suas opiniões. O ano de 1950 lhe promete um período desfavorável à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 32, 36 e 40. São favoráveis: o perfume heliotrope, a côr de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

A. R. GABLE — VARGINHA — MINAS GERAIS — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza idealista, sincera e emotiva. E' dotada de grande autonomia de espírito. Vontade persistente. Paciente e tolerante, sabe suportar com serenidade as vicissitudes do destino. Aprecia a música e o recolhimento espiritual. O ano de 1950 lhe promete um período ditoso e elevação social. Anos importantes: 21, 23 e 27. São favoráveis: o perfume fougère, a côr de malva, a pedra safira e o dia de domingo.

ALMA TRISTE — JUIZ DE FORA — MINAS GERAIS — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza sentimental, inconstante e retraída. Espírito sonhador. E' sujeita a períodos de melancolia e desespero, pois, aspira as coisas mais elevadas do que as de interêsse comum na vida. Inteligência lúcida e imaginação criadora. O ano de 1950 lhe será desfavorável à saúde e outros interêsses. Anos importantes: 33, 35 e 38. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

PRINCESA — CURITIBA — PARANÁ — Observo no seu tema natal: natureza altiva, caprichosa e independente. Espírito voluntarioso. Vontade persistente. Tem atitudes firmes e sabe vencer as situações embaraçosas. Um tanto orgulhosa, apaixonada pelas honras, dignidades e posições elevadas. E' impaciente e cheia de preconceitos. O ano de 1950 lhe será pouco ditosa. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

(Esta seção continua na terça-feira).

Bem Penteado todas as horas
GRAÇAS A
Gomalina EXCELSIOR

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

O maior acontecimento esportivo de todos os tempos!!
OS FILMES OFICIAIS DOS JOGOS PELA "COPA DO MUNDO"
HOJE DESDE 10 HS. DA MANHÃ
CINEAC Trianon
INGLATERRA 2 × CHILE 0
ESPANHA 3 × EE.UU. 1
IUGOSLAVIA 3 × SUIÇA 0
SUECIA 3 × ITALIA 2
★ Quinta feira ★
Novos Jogos!
E LEMBRE-SE QUE... AS CADEIRAS NO CINEAC SÃO "LIVRES" E CUSTAM APENAS CR$ 5,30

DE CR$ 1.500,00 ATÉ CR$ 3.500,00 MÁQUINAS DE COSTURAR
COMPRO em qualquer estado — Bichadas, enferrujadas, etc., ou cautelas.
PAGO O MELHOR PREÇO DA PRAÇA
Tel. 32-1066, ou pessoalmente à RUA ESTACIO DE SA, 153 — Tel. 32-1066

DUVIDA QUE TORTURA (SOLEDAD)
COM Libertad LAMARQUE
PELMEX
UM FILM DIRIGIDO AO CORAÇÃO DE TODAS AS MULHERES
AMANHÃ 2-4-6-8-10
PRESIDENTE — ALVORADA — COLISEU — FLUMINENSE — FLORESTA

A UNIVERSAL INICIA A SUA TEMPORADA COM UMA PRODUÇÃO MÁXIMA:
"PECADORES dos MARES do SUL"
("South Sea Sinner") IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
com SHELLEY WINTERS · MACDONALD CAREY
10 de JULHO nos Cinemas VITORIA — RIAN — AMERICA
Acompanham Complementos Nacionais

NEGÓCIOS — IMOBILIÁRIOS — COMPRA E VENDA
JOSE' A. R. MENDONÇA
AV. RIO BRANCO, 143 — 4.º — S/14 — Fone: 52-3482

"Visitavam" os apartamentos...

Dois meliantes foram presos, sendo apreendidos joias, roupas e outros objetos

Os larápios na secção de Furtos e Roubos, vendo-se os objetos, jóias e roupas que a polícia apreendeu

Eram várias as queixas que o detective Raul vinha tendo de várias pessoas cujos apartamentos haviam sido **visitados** pelos larápios. Acontece que a modalidade era sempre a mesma. Os meliantes utilisavam chaves falsas, mas quando encontravam dificuldades apelavam para o arrombamento. Tinham êles ido inclusive na casa de Samuel Koogan, residente na avenida Amélia, n. 55, apto. 301; na rua Dipres, 147, apto. 201, residência do sr. Manoel Caetano da Silva; rua Barão de Mesquita, 9.311, casa de Alcindo Ribeiro Bretas, na casa de Joaquim de Oliveira dos Santos, na av. do Exército n. 102; na rua Barão de Mesquita, 931, apto. 104 e na rua 2 de Dezembro n. 132 apto. 204.

Agora os investigadores Vieira, Cir, Rondon, Valdir e Hyodelio, detiveram os individuos Rui Guimarães Alves, de 21 anos, solteiro, residente na rua do Senado, 240 e Renato Gomes da Silva, de 24 anos, também ali morador, que interrogados confessaram os repetidos assaltos, sendo parte dos objetos apreendidos.

IMPORTANTE DISCURSO DO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES ONTEM NO ITAMARATI

(Conclusão da 1.ª pág.)

os que o visitais por primeira vez; mas dêle sabeis, por menos que estejais familiarizados com a história das nossas recíprocas relações, quão sólida e confiante é a amizade do povo brasileiro por vosso país. Essa amizade, iniciada na aurora da nossa independência, só tem feito aperfeiçoar-se no Império como na República, fossem quais fossem os homens que estivessem na administração do país, pertencessem êles a êste ou àquele partido.

Naturalmente, tal amizade tinha de ser alicerçada na correspondência de sentimentos paralelos em vosso país, dos quais pude há meses testemunhar a fôrça e o vigo durante a visita que vos fez o Presidente Dutra, lá tão generosamente acolhido.

Mas, para que êsses alicerces sejam fortes, faz-se necessária a existência entre nós, de autêntica comunhão de interêsses, e tal é o caso. Por isso unimo-nos convosco em duas guerras, por compreendermos que nossos destinos se jogavam com os vossos, e tal gesto certamente não terá sido esquecido em vosso país.

Entretanto, falando a amigos tão seguros, meu dever é falar com franqueza, e pedir-vos que examineis objetivamente se nossa confiança em vosso ânimo de colaboração conosco pôde ser mantida ùltimamente no mesmo alto nível de nossa amizade recíproca. Aqui prevalece geralmente uma resposta negativa a essa questão.

Não vos pareça que nisso há uma injustiça e que não estamos conscientes do fardo das imensas responsabilidades que pesam sôbre a política dos Estados Unidos da América nos cinco continentes. Mas eu digo explicitamente nos cinco continentes e temos a impressão de que, no que concerne à América Latina, e particularmente ao Brasil, o planejamento da política dos Estados Unidos contém certas lacunas.

Voltaram-se os Estados Unidos, com muita razão, para a tarefa primordial de reconstrução e uma portentosa ajuda foi engenhada com êsse objetivo. Mas os fatos contradizem a opinião de que estamos na zona que apenas requer desenvolvimento, tarefa que cede à outra quanto à prioridade; pois é certo que posto não tivesse sido o Brasil teatro da guerra, esta, com os esforços de abastecimento que nos impôs em proveito dos beligerantes amigos, nos deixou com os meios de transporte internos gravemente deteriorados e aniquilou grande parte da nossa frota de comércio marítimo. Repor êsses meios de produção no estado anterior não é desenvolvê-los, nem aumentar nossa riqueza, mas simplesmente reconstruí-los.

A impossibilidade de importarmos os bens necessários a essa reconstrução pari passu com o desgaste sofrido determinou certamente a acumulação de reservas em dólares e libras esterlinas, produto de exportações feitas com preços tetos fixados e a câmbio que mantivemos estável. Mas não é segrêdo para ninguém que, cessada a guerra cessaram igualmente os contrôles dos preços internos nos Estados Unidos ao mesmo tempo que o Reino Unido, exausto por um esfôrço de guerra sem precedente na história, viu-se obrigado a tornar inconversível sua moeda. Aí, nossas reservas, da ordem de 65 milhões de dólares, libras esterlinas, ficaram quase totalmente esterilizadas para a aquisição de bens de produção; e no vosso país, a alta imediata de preços em média de 60%, consequente à abolição dos contrôles, reduziu à metade, ou menos da metade, o poder aquisitivo de uns 500 milhões de dólares acumulados em nossas contas. São gastos e cifras que podem ser fàcilmente verificados. Não farei conta dos encargos financeiros que nos custou a participação efetiva na guerra e que montaram a mais de 350 milhões de dólares. Isso foi iniciativa de nossa política, cuja responsabilidade e consequências não partilhamos com ninguém. Estimaríamos que, com os amplos meios de difundir informações que estão à disposição dos grandes jornais sob vossa direção, a opinião americana pudesse receber o necessário esclarecimento, e uma política de cooperação mais ativa e mais urgente possa delinear-se à luz dêsses fatos e dessas cifras, que representam ingentes sacrifícios de um país, como o Brasil, de baixa renda nacional e desprovido de capitais.

Note-se que não entra em nossos cálculos qualquer ajuda gratuita. Nosso caso não é tão agudo, ou tão desesperado, que reclame donativos, e sim inversões reembolsáveis em juros e amortização, pois certamente não ignorais que nos alinhamos entre os países, penso que não muito numerosos, que vos estão reembolsando, na proporção fixada, o auxílio recebido a título de empréstimos e arrendamentos.

Pudesseis demorar-vos mais alguns dias neste país e perceberieis que ora vos digo apenas uma parte do que vos poderia dizer, e poderieis avaliar quanto minhas palavras contêm de honesta informação a amigos, que sabemos seguros e sempre simpàticamente dispostos para conosco.

Digo-vos estas coisas sem rodeios protocolares, apressadamente, dada a rapidez da vossa passagem em nossa capital, e na persuasão de que os esforços das Nações Unidas possam liquidar ràpidamente a inominada agressão agora deflagrada contra a Coréia do Sul restituindo a paz a essa região e mantendo-a inalterada em outras zonas do mundo. Se esta esperança se malograr, é nosso dever adiar a solução agora esboçada para nossos problemas. A fôrça, inclusive a fôrça financeira, dos Estados Unidos da América, estará empregada em tarefa mais urgente e de salvação geral. Devemos reconhecer que esta tarefa tem prioridade e reclama, mesmo, o concurso dos membros das Nações Unidas. Ficai certos de que o Brasil, em tão angustiosa conjuntura, cumprirá, na medida dos seus meios, os compromissos a que aceitou ao assinar a Carta de São Francisco.

Desejo que vossa viagem se complete com felicidade e que vejais com agrado as grandes, prósperas e altamente civilizadas capitais que são Montevidéu e Buenos Aires.

Agradeço ao senhor Tripe a feliz idéia de haver convidado figuras tão representativas para esta viagem inaugural e peço aos meus amáveis convivas me acompanhem num brinde muito cordial pela prosperidade crescente do povo dos Estados Unidos da América.

—o—

Agradecendo a homenagem que se prestava no Itamarati aos visitantes norte-americanos discursou o senador Edwin C. Johnson, do Estado Colorado, que manifestou o interêsse com que todos haviam ouvido o ministro Raul Fernandes e acentuou que tudo se devia esperar da tradicional amizade entre os dois paises, ligados, há mais de um século, pelas mesmas aspirações e pelos mesmos sentimentos e irmanados nos mesmos ideais de solidariedade humana. Traçou o senador Edwin C. Johnson, que foi apresentado aos presentes pelo embaixador dos Estados Unidos, um panorama dos encargos que tocam a seu país, na obra de reconstrução e auxílio aos países devastados pela guerra. Os Estados Unidos compreendem os problemas dos países amigos e desejam que êsses países conheçam e compreendam os problemas norte-americanos. Dentro dessa atmosfera de entendimento recíproco, os Estados Unidos e o Brasil poderiam caminhar juntos sob as amplas responsabilidades que lhes cabem, nesta hora conturbada que atravessa o mundo.

O ministro Raul Fernandes pediu aos presentes que o acompanhassem num brinde ao presidente Harry S. Truman. O embaixador dos Estados Unidos levantou o brinde ao presidente Eurico Gaspar Dutra e à felicidade e prosperidade do povo brasileiro.

Agora faltam apenas alguns dias...

para que, afinal, V. possa saborear

CAYRÚ-MIRIM

— a melhor cerveja que o seu paladar já provou!

Mêses e dias se passaram desde que a chaminé Cayrú fumegou para o cozimento da primeira cerveja.

Após a seleção da mistura e os cuidados técnicos preliminares para a obtenção de um produto superior, entrou a cerveja na fase de cozimento e fermentação! Rigido contrôle de temperaturas, rigorosa marcação de tempo e acurada observação técnica têm assistido, desde então, ao magnífico repouso da cerveja.

Tinha que ser cumprida a marcha do tempo! Graças a êsse critério, à perfeição de seus maquinismos e à indiscutível capacidade de seus técnicos, a *Cervejaria CAYRÚ* poderá, dentro de poucos dias, entregar ao consumo a sua tão espérada *CAYRÚ-Mirim — a melhor cerveja que o seu paladar já provou.*

CIA. CERVEJARIA *Cayrú*

CAYRÚ

CAMINHO DE ITAÓCA, 1085 • TEL. GERAL: 30-0077 • RIO DE JANEIRO

A AMAZÔNIA PODE PRODUZIR TÔDA A JUTA DE QUE O BRASIL PRECISA

(Conclusão da 1.ª pág.)

campanha o Instituto Agronômico do Norte, especialmente na administração Daniel de Carvalho; em 1947, a distribuição de sementes de juta foi de 4.356 quilos, contra 16.750, em 1948, e 59.060, em 1949. O Instituto Agronômico do Norte não se preocupa em aumentar, sempre, as quantidades de sementes de juta que distribui gratuitamente, mas promove a seleção e a aclimação dessas sementes, de modo que os produtores de juta sejam satisfatoriamente recompensados nos seus esforços.

Poderíamos dispensar o produto importado

Diz-se que não produzimos ainda, juta em quantidade suficiente para as exigências da indústria nacional, mas a verdade é que, em 1950, a Amazonia já poderia abastecer o mercado. Para tanto, disse o sr. Mourão Vieira, da tribuna da Câmara dos Deputados, bastaria que fossem comprados os estoques de fibra existentes na Amazonia e, ainda, que não fosse permitida a entrada, já autorizada, de 9 milhões de quilos de juta, o "que tem por principal escopo forçar a baixa do produto que, nas barrancas do Amazonas, continua sem compradores".

O incremento da produção da juta na Amazonia não resolveria apenas um problema nosso representado pela importação da fibra indiana, mas determinaria a criação de nova e ponderavel fonte de renda para o país, pois poderiamos exportar a juta em grande quantidade; só a América do Norte consome, por ano, 500 milhões de quilos.

16 milhões de quilos de fibra a exportação do vale amazônico em 1949

De 1941 a 1947, a média de nossa importação de juta indiana foi de 12.300 toneladas por ano, mas, em 1948, ela subiu a 27.760 toneladas, o que indica claramente as reais vantagens económicas que obteríamos com o amparo à produção da juta amazonense. Em 1948, o Estado do Amazonas exportou .... 5.453.291 quilos de juta, cifra que, no ano passado ascendeu a 10.197.000 de quilos de fibra; e o Pará, nos mesmos anos, exportou, respectivamente, ... 3.858.087 e 6.109.059. Somou, pois, mais de 16 milhões de quilos a exportação de juta do vale amazônico, em 1949.

Apesar de perspectivas assim tão prometedoras para a juta brasileira, ainda preferimos importar do Oriente longinquo a fibra de que carecemos para os sacos que transportarão os nossos produtos agricolas aos portos do mundo inteiro.

31 milhões de sacos

As estatísticas demonstram que, em 1948 e 1949, produzimos cêrca de 31 milhões de sacos de aniagem e de juta nacional e importada, havendo fibra, porém, para o fabrico de mais 9 milhões de sacos, em cada ano, enquanto as nossas safras agrícolas precisaram de menos de 30 milhões de sacos. Apesar disso, o Sindicato dos Industriais anunciou falta de sacaria para as exportações brasileiras em 1950. E, no Amazonas, os produtores recebiam, ao mesmo tempo, ofertas de 4 e 4.50 cruzeiros por quilo de juta, o que é irrisório.

Necessária a cooperação dos industriários

Os técnicos sabem que ainda há muito que fazer em prol do melhoramento da fibra amazonense e o Instituto Agronômico do Norte pode orientar, como até aqui, uma campanha nesse sentido. Torna-se necessário, porém, a cooperação dos nossos industriais, para que a produção de juta no vale amazônico se torne logo numa vitória solida e definitiva para a nossa economia.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MÉXICO, 31 - 10.° AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras

Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

PARA O FÍGADO E PRISÃO DE VENTRE

PILULAS DO ABBADE MOSS

As cólicas do fígado, gases, dores de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas, quase sempre ao máu funcionamento do aparelho digestivo Estômago, Fígado, Intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As Pílulas do Abbade Moss, descongestionam o fígado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.° and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. —Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

FLAGRANTES DA GUERRA NOS "FRONTS DA COREIA"









Da esquerda para a direita, vemos: — Soldados do exército da Coréia do Sul cavando trincheiras na área da Chunchon, a várias milhas no interior do paralelo 38 que separa a Coréia do Norte da Coréia do Sul. Neste ponto os comunistas do norte se encontram apenas a 3.000 jardas para o norte; Um soldado da Coréia do Sul no alto de um monte observando o exército da Coréia do Norte, no dia seguinte após o início das hostilidades; Tudo está quieto ao lado do paralelo 38 quando esta foto foi feita nesta cidade. Sòmente algum tempo depois tôda a linha de batalha parecia um inferno com os comunistas invasores do norte avançando cada vez mais para o sul: o coronel Mahoney, membro do grupo consultor americano, é visto aqui com soldados da Coréia do Sul numa posição defensiva perto do 38 paralelo e apenas a 2.000 jardas das posições comunistas através da fronteira na Coréia do norte. Os soldados usam chapéus camuflados para impedir que sejam avistados pelos franco atiradores comunistas. (Fotos I.N.P., especial para A MANHÃ).

GUERRA MUNDIAL CONTRA O COMUNISMO

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 2 de julho de 1950 — NÚMERO 2.739

ENTRA NA GUERRA A ESQUADRA INGLESA

(Conclusão da 1.ª pág.)

te batalhão representa a vanguarda de uma divisão completa (13.000 a 18.000 homens) que se dirige por via marítima para a Coréia do Sul.

Refôrço naval

Enquanto isso, um comunicado do Q. G. de Mac Arthur informa que barcos de guerra britânicos e australianos juntaram-se às fôrças navais dos Estados Unidos que estão operando em águas da Coréia, com o objetivo de se lançarem contra os comunistas e bloquear tôda a costa coreana, incluindo a da sovietizada Coréia do Norte. O comunicado também esclarece que os confusos despachos recebidos no sábado, dando conta de que tanto a praça como o aeródromo haviam caído em poder das fôrças invasoras, as quais conseguiram perfurar as linhas de defesa, estabelecidas no rio Han. "Os últimos despachos — diz o comunicado — indicam que tanto Suwon como o aeródromo continuam em poder dos sul-coreanos".

Mobilização geral na Coréia do Norte

TOQUIO, 2 — Domingo — (De Ernest Hoberecht, correspondente da U. P.) — Ao terminar a primeira semana de guerra na Coréia, os soldados dos Estados Unidos preparam-se para combater os comunistas invasores e a Coréia do Norte anunciava a mobilização geral. Tropas terrestres norte-americanas dirigiam-se do Japão quando a emissora comunista de Pyongyang informou que "todos os cidadãos" — inclusive as mulheres, provàvelmente — entre 18 a 36 anos de idade em território dominado pelos coreanos do norte, serão recrutados para reforçar os exércitos comunistas.

Esta será a primeira vez que tropas norte-americanas entrarão em combate desde o fim da segunda guerra mundial. Os assessores militares dos Estados Unidos haviam deixado Suwon quando anunciou-se que patrulhas avançadas comunistas se aproximavam daquela cidade, porém retornaram ao saber que a cidade ainda continuava em poder dos coreanos do sul. O correspondente da "United Press" em Taejon, Peter Kalischer, informou que tudo isso aconteceu devido a um equívoco. Vinte e cito militares norte-americanos abandonaram ontem à noite Suwon, quando ouviram as informações de que os vermelhos se aproximavam. Durante tôda a noite viajaram até Taejon, onde chegaram dez horas depois. Nessa cidade foram informados de que os coreanos do sul ainda estavam de posse de Suwon e que os mesmos dominavam tôdas as estradas entre Taejon e Suwon, assim como seus aeródromos.

Perda de aviões americanos

TOQUIO, 1 (INS) — A perda de 12 aviões norte-americanos des que começou a guerra na Coréia, foi anunciada hoje num comunicado da Fôrça Aérea dos Estados Unidos no Extremo Oriente. Entre os aviões perdidos figuram bombardeiros de combate e de transporte. O quartel-general da Aviação no Extremo Oriente informa que não obstante as chuvas e a pouca visibilidade, as super-fortalezas B-29 voltaram à carga contra o inimigo, sem bons resultados". Os B-29 alcançaram com suas bombas as terminais ferroviárias de Seoul e os embassamentos de baterias antiaéreas ao longo do rio Han.

Mil comunistas executados

TAEJON, Coréia do Sul, 1 (U. P.) — Uma fonte sul-coreana disse que o govêrno do presidente Syngman Rhee executou entre novecentos e mil comunistas de destaque, antes de abandonar Seoul aos norte-coreanos. Acrescentou que entre êsses executados se encontrava Kim Sum, comunista condenada e conhecida como a Mata-Hari vermelha. Durante seu processo, ela declarou que viveu maritalmente com um oficial norte-americano, para reunir informações para o govêrno norte-coreano.

Informe da agência russa

LONDRES, 1 (U. P.) — A agência "Tass" informou através da rádio de Moscou, esta noite, que os comunistas coreanos mataram ou feriram mais de 9 mil coreanos meridionais e capturaram mais de 3 mil em batalhas de quinta e sexta-feira. A agência "Tass", num despacho de Pyongyano, capital da Coréia do Norte, que a divisão da Coréia do Sul foi esmagada na batalha do rio Han, ontem, em que os comunistas "mataram ou feriram 9 mil coreanos meridionais e fizeram mais de 3 mil prisioneiros. Apreendeu-se grande quantidade de material bélico, inclusive 13 canhões anti-tanques, 7 automóveis blindados, 2 tanques etc.

Nota do govêrno comunista

TOQUIO, 2, Domingo, (U. P.) — O rádio de Pyongyang, capital da Coréia do Norte, anuncia que o govêrno comunista coreano protestou contra a intervenção militar dos Estados Unidos nos assuntos coreanos. A nota censurava ainda as Nações Unidas por terem estabelecido sanções militares contra a Coréia do Norte.

Desmentido japonês

TOQUIO, 1 (INS) — O secretário geral do gabinete japonês Joichi Okazaki desmentiu a notícia de que o governo tivesse autorizado a recrutar voluntários japoneses para lutar na Coréia do Sul.

Apêlo aos chineses

LONDRES, 2, Domingo (U. P.) — Urgente — O rádio de Moscou transmitiu hoje um apelo da imprensa de Peiping, capital da China comunista, pedindo aos chineses que expulsem os norte-americanos da ilha Formosa.

Regressa à Coréia a comissão da ONU

TOQUIO, 1 (INS) — A Comissão da Coréia das Nações Unidas regressou do Japão à Coréia, instalando seu quartel general no porto de Puhan, no extremo sul oriental da península. A chegada da Comissão à Coréia foi anunciada em Toquio, onde ficou um grupo da comissão internacional com o fim de atuar como entidade de enlace entre a comissão e o Quartel General das Nações Unidas em Lake Success.

Medidas de segurança nos Estados Unidos

SAULT SAINTE MARIE, Michigan, 1 (INS — Um batalhão do Exército norte-americano e 64 canhões anti-aéreos foram despachados para esta cidade, com o fim de proteger as comportas de Soo, que se abrem para dar passagem, de Lago Superior, aos demais grandes Lagos dos Estados Unidos.

Comícios em Moscou

MOSCOU, 1 (U.P.) — Em meetings celebrados esta noite em inúmeras fábricas desta capital foram aprovadas resoluções expressando simpatias pelo povo coreano e exigindo que "os agressores norte-americanos saiam da Coréia". Oradores das fábricas de borracha sintética, automóveis e metais declararam que "chegou a hora de conter os agressores norte-americanos" e expressaram sua gratidão a Stalin por travar a luta em favor da Paz. O rádio de Moscou informou ao mesmo tempo, citando despachos norte-americanos de Toquio, que as fôrças da Coréia do sul pràticamente se desintegraram.

A política imperialista de Moscou obriga a Inglaterra a participar da luta

Declarações do ministro da Guerra britânico — Itália e Turquia ajudarão a Coréia do Sul

LONDRES, 1 (INS) — Em declarações feitas pela bôca do seu ministro da Guerra, John Strachey, a Grã-Bretanha anunciou hoje que não lhe resta outro recurso que o de participar na luta mundial contra o comunismo. Strachey fez sua declaração a propósito da guerra da Coréia, e acrescentou: "Os comunistas não nos deixam outra alternativa que a de obedecer cegamente às ordens do politburo de Moscou ou, de participar plenamente, na luta mundial contra êles. Desde a Coréia até a Iugoslávia, desde os confins do mundo até a própria Alemanha Ocidental, patenteia-se diàriamente que esse é o dilema".

APOIO DE 33 NAÇÕES

LAKE SUCCESS, 1 (De Bruce Munn, da U.P.) — 33 países membros das Nações Unidas já informaram oficialmente que apoiam a decisão do Conselho de Segurança, lançando sôbre a Coréia do Norte a responsabilidade pela guerra no Extremo Oriente e, aplicando sanções militares contra aquele país. As Repúblicas da América Latina foram das primeiras a apoiar as medidas das Nações Unidas e o fizeram em massa. Dos países latino-americanos, o Brasil foi o primeiro a manifestar seu apoio, depois de Cuba e Equador, que fazem parte do Conselho de Segurança. Assim, mais da metade dos 59 países membros das Nações Unidas já manifestou seu apoio às referidas medidas.

Somente falta um país aderir a essas decisões do Conselho de Segurança, a fim de que se verifique a maioria necessária de dois terços para, pôr em execução as recomendações citadas.

DECISÃO DA ITÁLIA

WASHINGTON, 1 (INS) — A Itália expressou hoje oficialmente seu apoio à decisão das Nações Unidas, de repelir a agressão da República da Coréia Meridional. O embaixador italiano nos Estados Unidos, Alberto Tarchiani comunicou ao govêrno de Washington a posição italiana durante uma entrevista de 20 minutos que manteve com o subsecretário de Estado auxiliar, Freeman Mathews.

PROTESTA A QUINTA COLUNA

ROMA, 1 (UP) — Os comunistas decretaram uma greve geral de hora e meia, no centro industrial de Turim, em sinal de protesto contra as medidas norte-americanas na guerra coreana. A greve se seguiu a uma série de paradas esporádicas de trabalho, em fábricas isoladas e os comunistas indicaram que serão lançados outros apêlos à greve em cidades do norte do país, dentro dos próximos dias. Entrementes, manifestantes comunistas tentaram marchar até a embaixada norte-americana, em Roma, e o consulado norte-americano em Turim, mas a polícia impediu isso. Os manifestantes levavam a finalidade de protestar contra a atuação dos Estados Unidos na Coréia.

A TURQUIA CONTRA OS AGRESSORES

ANCARA, 1 (UP) — O Parlamento da Turquia, sob intensa vibração e entusiasmo aprovou a decisão do govêrno de apoiar a decisão das Nações Unidas de aplicar sanções contra a Coréia Comunista do Norte. O chanceler Fuad Koprolu declarou que a invasão da Coréia do Sul pelos comunistas foi ultrajante e ilegal. Acrescentou que é dever de tôdas as Nações amantes da paz aplaudir as medidas adotadas pelos Estados Unidos para conter os agressores.

PEDIDO À AMÉRICA LATINA

NOVA IORQUE, 1 (INS) — O diário novaiorquino "Journal-American", recebeu hoje uma informação segundo a qual os Estados Unidos solicitaram à América Latina e ao Canadá, que concedam recursos e homens, em caso de que a Rússia ocupe a Europa e tôda a Ásia em caso de nova guerra mundial. Diz ainda o "Journal American" que "se precisa de uma ação de largo alcance para obter campos de aterragem, bases navais e militares, petróleo e outras coisas essenciais.

Govêrno sem socialistas

Espera-se para hoje a solução da crise política na França

PARIS, 1 (U.P.) — O presidente do Conselho, Henri Queuille, continuou com seus esforços para a formação de um gabinete sem a participação dos socialistas e acredita-se que com um pouco de sorte terá concluído sua tarefa amanhã, à noite. Esta manhã, a Assembléia Nacional aprovou sua designação, depois de 10 horas de debates, pela ampla margem de 363 votos contra 208. Os socialistas votaram a seu favor, mas uma reunião dos líderes do partido decidiu que este não participaria do govêrno de "União Nacional", que Queuille confiava poder formar.

Uma deputação socialista disse a Queuille que o partido continuaria a secundá-lo na Assembléia, embora não participe do govêrno. Decidindo agir ràpidamente no sentido de dar à França um govêrno capaz de agir neste momento de crise mundial, Queuille anunciou que formaria um gabinete sem socialistas e que, provàvelmente, terminaria sua tarefa amanhã, à noite.

Imediatamente, convocou os dirigentes do Movimento Republicano Popular do ex-presidente do Conselho Georges Bidault e os do pequeno grupo da União da Resistência Socialista, presidido pelo ministro da Defesa, René Pleven.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Iniciou-se o Recenseamento Geral

(Conclusão da 1.ª pág.)

quesitos, uma parte ponderável da população já havia aprendido as instruções com tempo suficiente para se familiarizar com o modo de preenchimento. Nas demais zonas, de mais difícil acesso, a distribuição e a coleta estão sendo feita numa só operação; e o preenchimento dos questionários é efetuado por ocasião da visita dos Recenseadores.

Esclarecimentos necessários

Em qualquer dos casos, quando haja distribuição prévia ou quando não a tenha havido, tôdas as informações prestadas nos boletins devem referir-se à data de 1.º de julho ou, mais precisamente, ao período iniciado depois da meia-noite do 30 de junho. As crianças nascidas depois de 1.º de julho, bem como as pessoas falecidas antes dêsse dia não são recenseadas. As empregadas domésticas devem ser incluídas nos boletins se de fato moram no domicílio do patrão, isto é, se ali trabalham e dormem. Mas se a empregada, foi despedida a 30 de junho ou se resolveu dormir em sua própria casa a partir da noite de 30 para 1.º de julho, ela não será registrada no Boletim da família para a qual trabalha.

Decorrem normalmente

No Serviço Nacional de Recenseamento, onde nossa reportagem procurou informar-se do desenvolvimento dos trabalhos, reina a impressão de que a coleta corre com absoluta normalidade, sendo de notar o extraordinário espírito de cooperação do público.

"O interêsse popular pelo Recenseamento — disse nos o sr. Tulo H. Montenegro, diretor técnico do Serviço Nacional de Recenseamento — pode ser demonstrado pela quantidade enorme de pedidos que estamos recebendo, de inúmeras famílias para que lhes sejam enviados, sem demora, os seus Boletins.

Essas pessoas se mostram inquietas com o fato de não terem sido procuradas pelo Recenseador, o que, em suma, é um testemunho de sua vontade de ajudar a campanha censitária".

Demora natural

Explicaram-nos, porém, os dirigentes do Serviço Nacional de Recenseamento que, tendo cada Recenseador, a seu cargo, cêrca de 390 domicílios a visitar, isso não pode ser feito em um só dia. Em certas zonas o tempo despendido para completar um setor leva 5 ou 10 dias. Dêsse modo, aqueles domicílios não visitados até agora, o serão dentroem pouco.

Pode acontecer, excepcionalmente, que alguma residência deixe de ser procurada. Quando isso se verifique, pedem as autoridades censitárias que o fato lhes seja comunicado para as devidas providências.

Quaisquer outras reclamações ou consultas podem e devem ser encaminhadas ao Serviço de Coleta do Distrito Federal, sediado à Avenida Franklin Roosevelt, 166, através dos telefones 32-6930, 52-3696 e 52-3923, onde serão atendidas com a maior solicitude.

Eleitas várias diretoras sindicais

(Conclusão da 1.ª pág.)

Até a tarde de ontem cêrca de duzentos votos por correspondência haviam chegado no Sindicato, esperando-se, até amanhã maior número.

Mil associados

A agremiação, que é presidida pelo comandante Cerqueira Leite, possui cêrca de mil associados, estando, no entanto, em condições de votar 823. Assim o quociente exigido para o pleito atinge a 412 votantes, total que será atingido sem dificuldades.

Duas são as chapas que disputam a diretoria e o Conselho Fiscal. A primeira, liderada pelo comandante Luiz Fernando Carneiro e a segunda pelo rádio-operador Osmar Avelino Ferreira.

Mesa da Aeroporto

A mesa coletora instalada no Aeroporto Santos Dumont funcionou das 14 às 19 horas de anteontem e ontem, permanecendo ali até às 19 horas de amanhã. Os trabalhos aí são presididos pelo sr. José Gomes e secretariados pelo sr. Aurelio Paixão, tendo como fiscais os srs. Miguel Claro e Eliezer Aragão.

Elegeram as diretorias

E' o seguinte o resultado do pleito em outros Sindicatos: — dos Trabalhadores na Estiva de Minérios — chapa encabeçada pelo sr. João Mauricio da Silva — 145 votos e encabeçada pelo sr. Benedito Braga — 135 votos; dos Trabalhadores na Indústria de Chapéus — a chapa do sr. Antonio Souza obteve 247 votos dos 347 associados em condições de votar; dos Carregadores e Ensacadores de Sal — venceu a chapa encabeçada pelo sr. José Lima dos Santos; dos Trabalhadores na Indústria de Papel — chapa do sr. Paulo Appa da Silva obteve 336 votos, sagrando-se vencedora; dos Empregados em Emprêsas de Navegação — saiu vitoriosa a chapa encabeçada pelo sr. Waldir Melo Simões, com 580 votos dos 716 depositados nas urnas; e dos Carregadores e Ensacadores de Café — venceu o sr. Jorge Silva, com 285 votos, tendo o seu adversário conseguido apenas 319 sufrágios.

No Sindicato dos Estivadores, no entanto, o pleito foi bastante disputado, contando com o concurso de três chapas. Uma liderada pelo sr. Manoel Fonseca, presidente da Federação Nacional dos Estivadores. A segunda, encabeçada pelo sr. Eleutério Francisco e a terceira pelo sr. Luiz Alberto dos Santos.

As urnas afluiram, em massa, os associados, tendo o último obtido 1.004 votos, o segundo 862 e o terceiro apenas 44. Para representante da entidade no Conselho da Federação o sr. Manoel Fonseca conseguiu 980 votos e o sr. Luiz Alberto dos Santos 875.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Dr. Humberto Alexandre

RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º

2as. — 4as. — 6as. das 14 às 16 hs. — 22-4093

SERVIÇO DE ELETROCHOQUE A DOMICILIO

RES. 46-3652

DOENÇAS NERVOSAS

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.

MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA

Araujo Porto Alegre, 70-s. 201-204, nas 2as., 4as. e 6as., das 18 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5302

CR$ 50,00 mensais — EMERSON, Diversas cores, americano (5 válvulas)

CR$ 60,00 mensais — 5 válvulas americano Caixa de madeira

CR$ 70,00 mensais — Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas

CR$ 80,00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas

CR$ 100,00 mensais — Equipada com dínamo e farol, mais 30,00 por mês

CR$ 120,00 mensais — Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês

CR$ 130,00 mensais — Máquina gabinete, com Moto e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —

N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2.º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 2 de julho de 1950 — NÚMERO 2.739

CHEGAM DE VARIOS PONTOS DO PAIS NOVAS DEMONSTRAÇÕES DE APOIO AO CANDIDATO DEMOCRATICO

AMBIENTE DE ENTUSIASMO EM TORNO DA CANDIDATURA CRISTIANO

Acentua-se o ambiente de entusiasmo, em todo o país, pela candidatura Cristiano Machado. Eis o que ressalta das notícias que chegam diariamente dos Estados e que vêm despertando a melhor repercussão, não somente nos círculos pessedistas, mas na opinião pública.

Estamos assistindo de fato a um generalizado e empolgante movimento de solidariedade nacional com o eminente brasileiro indicado pelo PSD para ocupar a magistratura suprema da República no futuro quinquênio. Esse movimento adquire proporções impressionantes não apenas nos Estados onde o PSD dispõe das posições de govêrno e exerce influência preponderante sôbre o desenvolvimento da vida política e administrativa, mas igualmente nas unidades federativas onde a UDN venceu as eleições de 1946 e que aliás foram poucas. Com efeito, no Piauí, no Ceará, na Paraíba, na Bahia, em Minas e em Goiás continuam as adesões de elementos udenistas à candidatura Cristiano Machado conforme anunciam informações veiculadas pela imprensa e confirmadas nos meios políticos. Além disso a tendência de outras ponderáveis fôrças partidárias que ainda não se definiram é cada vez mais pronunciada no sentido de apoiar o candidato do PSD. Convem assinalar também a atitude já assumida pelo PST, do qual é chefe o senador Vitorino Freire e que conta entre os seus correligionários os governadores do Maranhão, Rio Grande do Norte, Alagoas, Rio Branco e Guaporé.

A tentativa de cindir o PSD do Rio Grande do Sul falhou da maneira mais espetacular. Os dissidentes, que se atribuem pretensiosamente o título de autonomistas, não contam sequer com o apoio dos municípios onde sempre exerceram as suas atividades políticas e cujos diretórios manifestaram absoluta solidariedade com a alta direção do partido no Estado e na União e com a candidatura Cristiano Machado.

O PSD, como ainda há pouco frisava o general Góis Monteiro, não recuará uma polegada sequer na posição que tomou em face do problema da sucessão presidencial. A hora das contemporizações e das negociações, das transigências e das acomodações já foi ultrapassada. Durante muitos meses o PSD tudo fez para que se chegasse a uma fórmula de entendimento e de colaboração capaz de assegurar a sobrevivência do acôrdo interpartidário e de atrair o apoio de outras fôrças políticas que dele não participaram. Quando verificou que era preciso adotar uma decisão imediata, escolheu a candidatura do sr. Cristiano Machado. Deixou, porém, o caminho aberto para a cooperação de outros partidos. Se alguns dêstes preferiram orientar-se para outros rumos e comparecer ao pleito de 3 de outubro com candidato próprio, isso é com êles. O PSD não se desviará da decisão que tomou. Enfrentará a campanha política e as eleições de 3 de outubro com o seu candidato, certo da vitória e consciente de haver cumprido o seu dever para com o Brasil.

Não há como ter dúvidas sôbre os resultados do pleito presidencial, os quais hão de concretizar-se no triunfo, por grande maioria, do nome de Cristiano Machado, sustentado pelo partido que é o mais forte do país e que conta com a mais poderosa fôrça eleitoral, aquele cuja hegemonia já se impôs através de vários embates eleitorais em que sempre foi vitorioso.

O PSD, que em 2 de dezembro de 1945 elegeu o presidente Dutra e a grande maioria dos representantes federais, e em 19 de janeiro de 1947 também a grande maioria dos governadores e das assembléias estaduais e que em sucessivos pleitos eleitorais também triunfou por larga margem de votos, fortaleceu-se ainda mais nestes quatro anos e meio decorridos, aumentou sensivelmente as suas fôrças eleitorais, robusteceu as suas bases políticas. Não existe, pois, nenhum otimismo em vaticinar qual será o pronunciamento das urnas em 3 de outubro nem em prever que os seus candidatos serão consagrados pela inequivoca preferência do povo brasileiro. O seu caminho na vida pública do país é o da vitória que amanhã, como aconteceu no passado, o habilitará a prosseguir na execução do programa que se traçou e a que vem dando cabal desempenho com o concurso do govêrno Federal e dos governos estaduais e municipais, exercidos por seus correligionários entre os quais avulta pela benemerência da sua ação à frente dos destinos nacionais, o presidente Dutra.

MOVIMENTAM-SE OS PARTIDOS CARIOCAS PARA O PLEITO DE 3 DE OUTUBRO PROXIMO (Texto na pagina 10)

COM O CANDIDATO NACIONAL O GOVERNADOR DE MATO GROSSO



Em conferência com o sr. Cristiano Machado est eve na sede do PSD o governador de Mato Grosso, sr. Arlindo Figueiredo. O chefe do executivo matogrossense informou o candidato nacional acêrca do entusiasmo que vai em seu Estado em torno de sua candidatura à futura presidência da República.

OU SE REAGE OU SE PERECE

Heitor Moniz

A política de contemporização com a Rússia não podia dar resultados. Os russos, que não queriam nada de ninguém, revelaram a sua incrível voracidade logo no comêço da guerra quando o Kremlim entrou em acôrdo com o Reich nazista para a liquidação da Polônia. Sempre dizendo que não desejava um palmo de terra dos outros, a Rússia anexou a Estônia, a Letônia, a Lituânia, a Bessarábia e só não tomou a Finlândia inteira porque o rumo dos acontecimentos internacionais não lhe permitiu.

As desavenças entre o govêrno soviético e o nacional socialismo alemão não tiveram as suas origens em nenhuma razão ideológica, mas em questões de natureza puramente material. Para tomar o que não lhes pertenciam, nazismo e comunismo estavam se entendendo muito bem, e conta um general russo, antigo chefe do Serviço Militar Secreto soviético, que Hitler era o homem a quem Stalin mais admirava.

A briga entre os dois totalitarismos só começou quando Moscou, considerando a situação difícil em que a Alemanha se encontrava na Europa ocidental e a iminência do ataque às linhas britânicas, decidiu aumentar um pouco mais as suas conquistas. Já a Rússia estava de bôca aberta em direção à Rumânia, à Bulgária e à Iugoslávia, sustentando quanto aos dois últimos que os seus povos eram slavos, e quanto à Rumânia motivos militares de ordem estratégica. Foi então que se deu a rutura do pacto germano-russo. Apenas a Alemanha atacou primeiro e de surprêsa.

A intervenção do continente americano, sobretudo os Estados Unidos, na guerra européia, decidiu a vitória em favor dos aliados. A Rússia estava sendo esmagada e sem o auxílio recebido das democracias pereceria fatalmente na luta. Os aliados tiveram de socorrê-la porque não era possível deixar que a Alemanha se tornasse dona da Europa. Mas os líderes ocidentais erraram crassamente em não terem tomado, em tempo devido, as precauções indispensáveis para impedir que a Rússia tirasse proveitos indevidos da situação.

E' a culpa dêsse êrro que o mundo democrático está pagando. Os russos, com a sua notável perícia de salteadores, foram logo se assenhoreando do que puderam. Quando as democracias abriram os olhos era tarde demais para qualquer remédio. Eis o motivo por que nações como a Polônia, a Bulgária, a Rumânia, a Tcheco Eslováquia, a Hungria, se encontram hoje nas mesmas duras condições em que estiveram durante a guerra. Continuam sem paz, sem independência, sem liberdade, tendo mudado apenas a nacionalidade do opressor.

Tudo quando disseram os dirigentes russos, quando necessitavam do socorro aliado, foi renegado na paz. A dissolução do Komintern não passou de uma farsa. As promessas mais solenes de respeito à integridade e soberania dos povos livres foram brutalmente violadas. Os compromissos formais que Stalin tomou no sentido de renunciar aos seus propósitos de revolução mundial foram imediatamente relegados. Eis que há cinco anos as nações democráticas, em todo o universo, não fazem outra coisa senão defender-se da Rússia e do comunismo. As provocações soviéticas têm sido contínuas e reiteradas em todos os continentes. O Komintern ressuscitou no Cominform. A bandeira da revolução vermelha está desfraldada. A quinta-coluna bolchevista de traição nacional existe no interior de cada país.

Após a conquista da China, que as democracias ocidentais não souberam ou não puderam evitar, era fatal que os russos desferissem o golpe da Coréia. A atitude dos Estados Unidos não podia ser outra diferente da que foi. Protestar contra a Rússia? Romper relações? De que isto serviria?

Os comunistas só conhecem uma linguagem e um argumento. Brutais no seu fanatismo, sem princípios morais ou jurídicos, só cedem diante da fôrça. Só a fôrça é capaz de detê-los.

O mundo civilizado está com a Coréia, vibrante de indignação contra o atentado estúpido e selvagem de que foi vítima por parte da Rússia. O mundo civilizado está com a Coréia, como está com a China, como está com as nações livres que os russos escravizaram. Mas que vale só o apoio moral em face de uma horda de vândalos? A solução, de agora por diante, não pode ser outra senão repelir a agressão pelas armas, onde quer que ela se manifeste.

A contemporização com o crime tem sido a tábua de salvação da Rússia. Mas a verdade é uma só: ou as nações tôdas se reunem para esmagar o comunismo, ou enquanto houver comunismo não haverá paz no mundo.

Saudação do P. S. T. ao Presidente Eurico Dutra

Chega ao fim de seu govêrno cercado pelo respeito de tôda a nação, declara o orador oficial da Convenção trabalhista

Foi o seguinte o discurso pronunciado na Convenção Nacional do P.S.T. pelo sr. Ximenes de Melo, governador de Rio Branco, a quem coube proferir a oração oficial de saudação do partido ao general Eurico Dutra:

"Senhor Presidente,

Srs. Representantes de Partidos,

Srs. Convencionais,

Aqui nos reunimos para fixar a posição do nosso Partido em face da sucessão presidencial. A nossa atitude já foi tomada, em decisão unânime, e de igual maneira caminharemos, unidos, para o embate das urnas, convencidos da vitória do nosso candidato, o ilustre brasileiro dr. Cristiano Machado.

Partido nascido da luta e na luta retemperado e engrandecido, sob a chefia dessa figura singular a que todos nos habituamos a admirar, pelo seu espírito combativo e a sua lealdade, o senador Vitorino Freire, assume o P.S.T., neste momento, o público compromisso de levar à vitória, juntamente com os seus aliados, a legenda do nosso candidato.

A luta não será das mais fáceis, porque não tem ela como objetivo apenas a eleição do primeiro magistrado. Será uma batalha de definição do povo brasileiro entre as fôrças que desejam consolidar entre nós as liberdades democráticas e aquelas que nos querem fazer coagir a costumes políticos que consideramos ultrapassados. E' com êste espírito que encaramos a luta e é dentro dêste espírito que iremos conclamar os nossos adeptos para o embate que se aproxima.

PROSSEGUIMENTO À OBRA DO GENERAL DUTRA

Iremos prosseguir, se vitoriosos, a obra, admirável de reconstrução política iniciada pelo ilustre general Eurico Dutra, a quem rendemos aqui as nossas homenagens merecidas, pelo trabalho constante e silencioso, feito sem alardes e apenas visando o bem estar do povo brasileiro, qual o de repôr no caminho da democracia o carro do Estado, assegurando a todos iguais direitos e iguais possibilidades.

Quando se fizer a história desta quadra da nossa vida política, a figura do general Eurico Dutra haverá de aparecer como o Consolidador da Democracia em nossa terra e nele, isentos de paixão política ou de ódios provenientes de ambições insatisfeitas, os posteros verão o magistrado sereno e o administrador de larga visão, que soube, em meio de interêsses os mais desencontrados, manter a serenidade e o equilíbrio, não enverendando pelos caminhos fáceis da demagogia ou do despotismo.

Tendo encontrado o País assoberbado de compromissos, em situação econômica precária, mesmo assim não deixou que a Nação se estagnasse. Dentro de um plano delineado de acôrdo com as nossas possibilidades, iniciou obras de vulto, visando a recuperação econômica do País, dentre as quais se destaca a Usi-

(Conclui na página seguinte)

Sucessão mato-grossense

Candidato a governador o sr. Filinto Muller — Virá para o Senado o governador Arnaldo de Figueiredo



Senador Filinto Muller

Como se sabe, deixou a governança de Mato Grosso o sr. Arnaldo de Figueiredo, que, assim se desincompatibilizou-se para candidatar-se a senador, pelo PSD.

O candidato pessedista a governador, já está, igualmente, escolhido: será o senador Filinto Muller.

Para a chefia do executivo estadual, foi o vice-governador, deputado Jari Gomes, presidente da Assembléia estadual. Sua escolha para presidente da Assembléia resultou de entendimentos e compromissos, por escrito, entre o governador, a UDN e o PSD.

Substitui o sr. Jari Gomes, na presidência da Assembléia, um deputado da UDN, cujo candidato a governador também já está praticamente escolhido — o sr. Fernando Correia.

Escolha de candidatos

ARACAJU, 1 (Asapress) — Os chefes políticos e os prefeitos municipais foram chamados à capital, para que se manifestem sôbre a constituição das chapas para as próximas eleições.

Sucessão governamental da Bahia

Recompõe-se a coligação baiana para apoiar a candidatura Lauro de Freitas — Esperado hoje o ex-secretário da Segurança Pública



Lauro de Freitas

SALVADOR, 1 (Asapress) — Teve boa repercussão nos círculos políticos a entrevista do deputado Luís Viana, sôbre os entendimentos que se estão processando para a recomposição da chamada coligação baiana.

Segundo as declarações atribuidas àquele parlamentar, o novo acôrdo não sacrificará a candidatura do sr. Lauro Freitas, cada dia mais unida, por fôrças políticas que se vão reunindo, para bater-se contra a candidatura udenista a sucessão do governador Otávio Mangabeira.

Reconhece-se que seria contraproducente a essa altura, pensar-se em outro candidato para o PSD. Além do mais, não se deve negar que caberia por justa razão, a Lauro Freitas suceder ao atual governador, pois que êle abrira mão em favor do então presidente da UDN, do sufrágio para o qual já estava indicado pelo seu partido.

Seguiu para o Rio de Janeiro o ex-chefe de Polícia

SALVADOR, 1 (Asapress) — Seguiu por avião com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Oliveira Brito, que acaba de deixar a Secretaria de Segurança a fim de se candidatar a deputado à Câmara Federal, nas próximas eleições.

O ex-Chefe de Polícia, membro proeminente no PSD baiano, participará das últimas negociações pró sucessão estadual.

PASSAGEIRO DESCONFIADO



O PASSAGEIRO — Você está certo de que sabe dirigir o carro?
O NOVO CHOFER — E você está certo de que o carro funciona?

Prosseguem as demarches em torno da sucessão paulista

À frente das negociações o sr. Benedito Costa Neto — Várias modificações no secretariado

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Continúa inalterada a situação política no Estado. O sr. Benedito Costa Neto prossegue em suas demarches, auscultando os dirigentes pessedistas de São Paulo sôbre o apoio à candidatura do sr. Prestes Maia.

Sabe-se que no PSD, além do sr. Brasílio Machado Neto, apenas três outros próceres são contrários aquela iniciativa do partido. Todos os demais, segundo corre, são favoráveis àquele apoio.

Mantidos nos cargos três secretários

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — De acôrdo com o que decidiu o sr. Ademar de Barros, foram mantidos nos cargos os seguintes secretários do Estado: João Pacheco Fernandes, da Fazenda; Edgard Pereira Barreto, da Agricultura; e Flodoardo Maia, da Segurança.

Informa-se que o governador deverá indicar imediatamente os substitutos dos srs. Miguel Reale, que se demitiu da Reitoria da Universidade de S. Paulo, e Erlindo Salazano, que abandonou a presidência do Instituto da Previdência, para iniciar sua propaganda como candidato a vice-governador.

Novos titulares da Fazenda e do Trabalho

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Dois novos secretários do Estado foram nomeados ontem pelo governador: srs. Milton Pena para a pasta da Fazenda, e José Barone Mercadante, para a do Trabalho.

Permanece o impasse na Assembléia paulista

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Permanece o impasse criado em tôrno do projeto n. 10 na Assembléia Estadual que, em consequência, continúa sem poder tomar qualquer deliberação de interêsse para o povo.

Flagrantes politicos



Srs. Cirilo Junior, Agamemnon Magalhães e Benedito Valadares

Movimentam-se os partidos cariocas para o pleito de três de outubro próximo

O PSD, a UDN e o PR preparam as suas convenções que se realizarão no decorrer desta semana

Grande interesse nos círculos políticos em tôrno dessas reuniões partidárias — Escolha dos candidatos à representação carioca no Parlamento e na Câmara Municipal

Os diretórios locais dos três maiores partidos democráticos — PSD, UDN e PR — estão em preparativos para realizar suas convenções. A finalidade principal dessas reuniões, é a escolha dos candidatos à representação do Distrito nos corpos legislativos da República e à Câmara dos Vereadores. Com isso, as agremiações centristas dão um testemunho do interêsse com que se votarão à campanha eleitoral, cujos aspectos preliminares já se fazem notar nas ruas da cidade através de cartazes e faixas de propaganda dos possíveis candidatos aos sufrágios do povo carioca.

Amanhã, a Convenção do P.S.D.

Assim, abrindo esta fase de atividade na política do Distrito, o PSD, carioca vai instalar amanhã, na sede do partido, a sua convenção. Esse conclave está sendo aguardado com desusado interêsse nos círculos políticos locais, dada a posição de prestígio que já alcançou o PSD nos quadros da política do Distrito, principalmente depois que assumiu a sua presidência o prefeito Mendes de Morais.

Na reunião de amanhã, que se realizará às 20 horas, conforme já foi noticiado, serão escolhidos os novos membros que deverão preencher as três vagas abertas na Comissão Executiva. Contudo, o assunto principal será a composição das chapas dos candidatos do partido ao Senado, à Câmara Federal e à Câmara dos Vereadores. Para as vagas no orgão dirigente do PSD carioca estão reunindo as maiores simpatias os srs. João Alberto, Luiz Novais e Lopo de Carvalho Coelho. Ainda não há indicações positivas para as candidaturas a senador, deputado e vereador.

Por outro lado, anuncia-se o ingresso do deputado Jurandir Pires Ferreira nas fileiras do PSD, sendo provável a sua inclusão entre os candidatos do partido à deputação federal no pleito de 3 de outubro.

A 3 e 4, a Convenção udenista

Também a UDN carioca já marcou as datas de sua convenção, que se realizará nos próximos dias 3 e 4 do corrente, ou seja, terça e quarta-feiras da semana entrante. A reunião do dia 3, na qual serão escolhidos os candidatos ao Parlamento e à Câmara Municipal terá lugar na sede do partido. A sessão de encerramento, para homologação das candidaturas, será levada a efeito no auditório da ABI, às 21 horas.

Quanto aos candidatos prováveis fala-se em que, para senador, estão cotados os srs. Alceu Amoroso Lima, Sobral Pinto e o atual deputado Euclides de Figueiredo. Para deputados os nomes mais em fóco são os dos srs. Breno da Silveira, Jonas Rocha, Heitor Beltrão, Xavier de Araujo, Clementino Fraga, Mario Piragibe, Mario Sombra, Murilo Lavrador, Nuta Bartlet James e Jorge de Lima. Fala-se também nos nomes dos srs. Carlos Lacerda e Adauto Cardoso, isto se não deixarem o partido, hipótese que está sendo admitida em setores udenistas locais, atitude a que os mesmos teriam sido levados em face das divergências ultimamente verificadas na Executiva.

Para a representação na Câmara Municipal, deverão ser indicados os componentes da atual bancada udenista. Entre os novos, figurarão os srs. Hilário Cintra, funcionário da Secretaria do Senado, e Carlos Frias, locutor radiofônico.

Terça-feira, a Convenção do P.R.

Por sua vez, o PR está convocando a sua convenção para a próxima terça-feira, às 14 horas. Além do preenchimento dos cargos vagos no Diretório Regional do partido, serão tomadas medidas para a reforma do regimento. Ainda, nessa oportunidade, conforme os termos da convocação, o partido homologará suas candidaturas ao Senado, à Câmara Federal e ao legislativo carioca.

Reassumem seus postos na Camara os deputados que exerciam cargos nos governos federal e estaduais

Com a aproximação da data de desincompatibilização para os que, exercendo postos no govêrno, pretendem concorrer aos postos eletivos, já começaram a reassumir suas cadeiras na Câmara dos Deputados vários representantes que até há pouco vinham exercendo cargos na alta administração federal e nos governos estaduais.

Assim, já reassumiram seus lugares no Palácio Tiradentes os srs. Nestor Duarte e Alberico Fraga, secretários do govêrno baiano. Com a sua volta à Câmara, perderam suas cadeiras os respectivos suplentes, srs. Nelson Carneiro e João Mangabeira. Este ultimo, como se sabe, fôra eleito pela legenda da UDN baiana, mas como representante da antiga Esquerda Democrática, hoje transformada em Partido Socialista Brasileiro.

No decorrer desta semana, deverão comunicar à Mesa da Câmara seu regresso à atividade parlamentar o ex-ministro do Trabalho, professor Honorio Monteiro; o ex-ministro da Educação, sr. Clemente Mariani; o sr. José João Abdala, que estava na Secretaria da Fazenda de São Paulo e o sr. Rodrigues Seabra que acaba de exonerar-se da pasta da Viação do govêrno de Minas.

A primeira vitima da politica de sangue dos amigos do Sr. José Americo

Martins Venancio, assassinado em Areia, era um jovem de 18 anos, que sustentava mãe viuva, agora na miséria

JOÃO PESSOA, 1 (Asapress) — Dada a brutalidade de que se revestiu o caso de Areias, continua êle em cartaz. Regressando de Areias, onde novamente foi ter, o Chefe de Polícia, dr. Ramulfo Cunha informou que Matias Venâncio, que foi assassinado na madrugada do dia do comício coligacionista, por elementos daquela facção, era um rapaz de 19 anos, que sustentava sua mãe viuva. Era muito estimado na região, e de conduta exemplar bastando dizer que entregava à mãe todo seu parco salário, que era do que viviam ambos, conforme contou a pobre senhora, entre lágrimas. Apurou a polícia que o matador, ou matadores, além do crime, ainda furtaram do bolso da vítima, mil cruzeiros que o mesmo recebera para efetuar compras na feira de sábado, em Areia, por conta de outros. Sabemos que o Comitê Democrático Professor Pereira Lira, além de mandar rezar missas em sufrágio da alma do seu correligionário assassinado, está tomando providências para amparar financeiramente a mãe de Matias, e a família de Emidio, que também atingido pelo agressor ficou impossibilitado de trabalhar, em face de seu grave estado. Segundo informes do Chefe de Polícia, está apurando que grupo que garantia os assassinos em seu ataque, está todo foragido, sob o amparo de correligionários da Coligação, com interêsses ligados à política local. O inquérito está bastante adiantado, sendo os criminosos Orlando Minervino e Djalma, caido em contradição em seus depoimentos, incriminando-se mutuamente. O caso continua a despertar interêsse, procurando a polícia investigar pormenores, a fim de esclarecer os mínimos detalhes visto como a opinião pública está alarmada, com receio de que a luta eleitoral venha a descambar para o terreno sanguinário. A rádio local, pelos seus alto-falantes instalados no Ponto de Cem Réis, atrai milhares de ouvintes, todos ansiosos em conhecer o andamento do processo.

Semana decisiva para o Partido Republicano

Grande atividade nos bastidores — Acentua-se a tendência para apoiar o candidato mineiro

Confirmando o noticiário de ontem, sôbre as inclinações do Partido Republicano um deputado mineiro e um dirigente dêsse partido no Brasil Central, repetiram que, salvo imprevisto, a tradicional agremiação do sr. Artur Bernardes apoiará, no plano federal, a candidatura do sr. Cristiano Machado.

No Conselho Nacional, a maioria dos delegados garante tal atitude, ou seja, o apoio ao candidato nacional, apoio que só não se efetivaria se o PR viesse a disputar o pleito com candidato próprio, o que o partido não julga aconselhável.

Os mesmos informantes disseram que é intensa a atividade de bastidores, em tôrno do assunto, maxime agora, quando o PR está às vésperas de sua convenção, marcada para o dia 7 de julho.

A reportagem colheu, nas mesmas fontes que, mesmo no plano estadual mineiro, é possível um entendimento efetivo entre o PSD e o PR, trabalhando, em tal sentido, próceres de ambas as correntes.

O Sr. Cristiano Machado agradece as homenagens recebidas em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 1 (Agência Nacional) — O governador Walter Jobim recebeu do sr. Cristiano Machado o seguinte telegrama: "Ao regressar ao Rio, venho agradecer ao caro amigo e eminente governador as atenções que nos prodigalizou, a mim e a meus companheiros, durante a nossa agradável estada em Porto Alegre, de que guardamos as melhores recordações. Sumamente nos sensibilizaram as desvanecidas demonstrações de estima e hospitalidade do povo gaúcho, a quem tributamos, por intermédio do seu eminente governador, as nossos sinceras homenagens".

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA
ALISTAMENTO ELEITORAL
DE
FREDERICO TROTTA
HADDOCK LOBO, 126 — 1.º ANDAR

Realiza-se amanhã a Convenção do PSD cearense para homologar a candidatura Raul Barbosa

FORTALEZA, 1 (Asapress) — Realizar-se-á, amanhã, no Teatro José de Alencar, a convenção estadual do PSD, convocada para homologar a candidatura do deputado Raul Barbosa ao govêrno do Estado. Durante a solenidade falarão os deputados Wademar Alcântara, Valter Sá Cavalcante, Parsifal Barroso, Renato Braga, vice-governador Menezes Pimentel e dr. Otavio Lobo.

Serão apresentadas moções ao presidente Dutra, deputado Cristiano Machado e à Justiça Eleitoral.

Tentativas para uma aliança com o P.S.T. em Sergipe

ARACAJU, 1 (Asapress) — Tanto a UDN como o PSD neste Estado estão disputando a Preferência de uma aliança com o PST, de que fôra chefe o deputado Mauricio Gracho Cardoso. Ao sr. Gentil Tavares da Mota, eventualmente na presidência do Partido, está sendo oferecida, em troca essa aliança, uma cadeira na Câmara Federal. Insiste, porém, o PST em fazer o desembargador Hunald Cardoso, candidato de conciliação ao govêrno do Estado.

Os candidatos do P.S.P. à Câmara Federal e à Assembléia paulista

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — O PSP distribuiu ontem uma nota com a relação oficial de seus candidatos à Câmara Federal e à Assembléia Legislativa.

O P. S. D. vencerá em Minas

Todo o interior empolgado pela candidatura Cristiano Machado — O que nos disse o secretário do P.S.D. de Santa Rita de Jacutinga

Encontra-se nesta capital o sr. Marciano Mendonça, secretário do diretório municipal do importante município mineiro de Santa Rita de Jacutinga.

Na sede do PSD, foi-nos êle apresentado por uma parlamentar mineiro, de influência naquela zona.

Em conversa com a nossa reportagem, declarou o sr. Marciano Mendonça que tem viajado tôda a zona da mata, observando, em tôdas as cidades por onde êle passou, um entusiasmo invulgar pela candidatura do sr. Cristiano Machado.

— Em Minas, esclareceu, ninguém compreende que se possa votar em outro candidato que não seja o sr. Cristiano Machado, um nome que se impôs a todos os mineiros, desde quando dirigiu, no Estado, a revolução de 1930.

Deixarão os cargos para desincompatibilizar-se

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Já está assentada a renuncia, para desincompatibilização, dos srs. Pedro Aleixo, secretário do Interior, Magalhães Pinto, secretário das Finanças, Rodrigues Seabra, secretário da Viação e Obras Públicas. Ao que se diz, também, o secretário da agricultura, Américo Gianetti deixará a pasta.

O sr. Pedro Aleixo vai se desincompatibilizar, a fim de participar ativamente da campanha em prol do brigadeiro Eduardo Gomes, estando programado um discurso seu, no primeiro comício da UDN, a realizar-se no dia 5 comemorativo do episódio dos 18 do Forte de Copacabana.

O titular da Secretaria do Interior voltará a sua cadeira na Assembléia Legislativa, reassumindo assim, sua posição partidária nas fileiras da UDN.

Sabe-se que o coronel José Vargas, comandante da Polícia Militar do Estado, apresentará, também, o seu pedido de demissão, pois seu nome será incluído na chapa de deputados estaduais pela UDN.

Assumiu o govêrno do Pará o presidente da Assembléia

BELEM, 1 (AN) — Realizou-se ontem, em Palácio, a cerimônia da passagem do govêrno ao sr. Waldir Bouhid, presidente da Assembléia Legislativa, que assume o cargo em virtude da renuncia do governador Moura Carvalho e do vice-governador Teixeira Gueiros, até processar-se a eleição que escolherá o novo governador que terminará o mandato governamental.

Em Teresina várias figuras da política nacional

TERESINA, 1 (Asapress) — Em avião especial da "Cruzeiro do Sul", chegaram a esta capital, procedentes do Rio de Janeiro, os deputados Arêa Leão, Sigefredo Pacheco, Milton Brandão, vereador João Climaco e coronel Vitorino Correia.

Os viajantes receberam grande manifestação, sendo calculado em mais de duas mil, o número de pessoas que compareceram ao aeroporto para recepcioná-los.

SAUDAÇÃO DO P. S. T. AO PRESIDENTE EURICO DUTRA

(Conclusão da pagina anterior)

na de Paulo Afonso, que sòzinha, daria para engrandecer o seu Govêrno, se êle não estivesse engrandecido pela obra política, isenta de ambições, que soube realizar, com o maior patriotismo e inigualável dedicação aos ideais de liberdade.

CERCADO PELO RESPEITO DE TÔDA A NAÇÃO

Figura respeitável de soldado e cidadão, tendo dedicado tôda a sua vida ao serviço da Pátria, o general Eurico Dutra vai chegando ao término do seu govêrno cercado pelo carinho e pela dedicação, dos seus amigos e pelo respeito de tôda a Nação, até mesmo dos seus mais acirrados adversários.

Nós, do Partido Social Trabalhista, que sempre estivemos a seu lado, continuaremos a seguir a sua orientação política após o seu afastamento do govêrno, porque a êle estamos ligados tanto pelos ideais comuns como pela admiração e pelo respeito que nos inspira a sua figura invulgar de brasileiro.

Rendendo as nossas justas homenagens àquele a quem o País muito deve e saudando, na sua pessoa, o soldado que dirigiu o nosso Exército e o aprestou para a vitória nos campos europeus e o cidadão insuperável na árdua tarefa de pacificação dos espíritos, dentro do campo político nacional, rival de Caxias no amor ao Brasil e na dedicação à causa pública, em nome do Partido Social Trabalhista peço a todos que se ergam e de pé, como um só homem, aplaudamos o seu nome e a êle asseguremos a nossa irrestrita solidariedade.

Marcada para quarta feira próxima importante reunião do PSD mineiro

Serão discutidos assuntos de relevância — Espera-se a qualquer momento a renúncia de vários secretários do govêrno

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Foi expedido um telegrama a todos os membros da Comissão Executiva Estadual do PSD, convocando-os para uma importante reunião a se realizar quarta-feira próxima, nesta capital. Serão discutidos, ao que se adianta, assuntos da maior relevância em face do momento político nacional e estadual, sendo fixada igualmente a data da convenção pessedista para a escolha ou homologação do candidato partidário à sucessão governamental mineira.

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepaticos e a ictericia.
DIRAJÁIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Os trabalhadores de Minas vieram saudar o candidato nacional

Numerosa delegação do P.S.T. mineiro esteve, ontem, na residência do sr. Cristiano Machado — Os oradores e o agradecimento do lider democrático



Aspecto tomado na residencia do sr. Cristiano Machado por ocasião das homenagens dos trabalhistas mineiros

Esteve, ontem, em visita ao sr. Cristiano Machado, em sua residência, numerosa representação do Partido Social Trabalhista de Minas Gerais, tendo à frente o sr. José Lopes Cury, presidente do Diretório do partido naquele Estado.

Recebida pelo candidato nacional, os membros da referida representação composta de 150 municípios, entraram em palestra com seu ilustre coestaduano, informando-o do entusiasmo reinante nos meios trabalhistas do país e no grande Estado montanhês pela sua candidatura, a qual encontrou ressonâncias profundas em todos os municípios, no seio do povo e em todos os núcleos de concentração do trabalho, comércio, indústria e lavoura.

Os oradores

Falaram, a seguir, vários oradores exaltando a personalidade, a obra do candidato nacional e a expressão de sua candidatura no que se afina com as aspirações dos trabalhadores brasileiros. Foram os intérpretes dêsse pensamento os srs. Celso Alvares, Pedro Bellavinha Junior, Sadi Boechat, vereador por Juiz de Fora, Galeno Martins dos Santos, Alvaro Machado, em nome do trabalhador mineiro e a senhorita Maria Jacinta de Rezende Quadros em nome do Departamento Feminino do P.S.T., que saudou a sra. Cristiano Machado oferecendo-lhe, na ocasião, uma rica "corbeille" de flores naturais.

O agradecimento do candidato

Em breves palavras, comovidas e vibrantes, o candidato das fôrças majoritárias à Presidência da República, agradeceu àquela demonstração de solidariedade de seus conterrâneos trabalhadores, reafirmando os princípios da política social defendida pelo seu partido e que êle procurará aperfeiçoar e desenvolver em função do meio brasileiro e das conquistas do pensamento moderno, sem discrepar jamais do regime democrático que é a própria base da segurança e da evolução da sociedade brasileira.

Depois de acentuar o quanto o comovia aquela prova de solidariedade e entusiasmo partida dos trabalhadores de sua terra, agradeceu ainda, o sr. Cristiano Machado, a delicada homenagem prestada a sua espôsa.

Candidato próprio do PR ao governo de Minas

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Falando à reportagem, o vice-prefeito Bento Gonçalves Filho afirmou que o Partido Republicano insiste no apoio a uma candidatura própria ao govêrno do Estado, acrescentando: "Tomei parte na reunião de representantes do partido realizada domingo último na residência do próprio sr. Artur Bernardes no Rio de Janeiro, para estudo de uma fórmula que definisse os rumos da nossa agremiação em face do assedio da UDN e do PSD. No plano federal a impressão que tive é a de que o PR tem a maior boa vontade para uma composição em tôrno de qualquer dos dois candidatos, desde que no plano estadual mineiro possamos concorrer com candidato próprio, garantindo-nos uma base eleitoral satisfatória. Fora dessa fórmula acredito difícil e inaceitável qualquer solução. Haverá, neste caso, possibilidade de entendimento do PR com outros partidos, inclusive com o PTB.

A situação baiana

POSSIVEL ALGUMA NOVIDADE, NESSAS VINTE E QUATRO HORAS

Conforme antecipamos, cogita-se seriamente, na Bahia, de restaurar, em tôda plenitude, a coligação democrática, constituída pelo PSD, Ala Autonomista da UDN, PRP, PTB e parte do PR, para efeito da sucessão estadual.

Próceres de relêvo, em tôdas essas agremiações têm estado em constantes contatos, aqui e em Salvador, visando à efetivação dêsse bloco.

Ontem, um dos chefes da Ala Autonomista, confirmando os entendimentos em apreço, declarou-nos:

— As coisas marcham em bom caminho. E' possivel que, dentro de vinte quatro horas, tenhamos alguma notícia agradável.

Renunciou o governador da Paraíba

ASSUMIU O SR. JOSE' TARGINO — REORGANIZADO O SECRETARIADO

JOÃO PESSOA, 1 (Asapress) — A fim de desincompatibilizar-se, acaba de renunciar o governador Oswaldo Trigueiro, assumindo a chefia do Executivo o vice-governador José Targino. Todo o secretariado solicitou, com o mesmo objetivo, exoneração, ficando assim organizado o novo govêrno: Interior — Aluisio Regis; Finanças — Normando Guedes Pereira; Agricultura, Viação e Obras Públicas — José Frutuoso Dantas; Educação e Saúde — Sabiniano Maia; Chefatura de Polícia — Otávio Celso Novais; Secretário do govêrno — Celso Mariz.

O sr. Oswaldo Trigueiro governou desde março de 1947, tendo, hoje, vários órgão da imprensa local publicado amplas reportagens ilustradas dos importantes melhoramentos públicos de sua administração. A imprensa independente registra a repercussão do govêrno Oswaldo Trigueiro no seio da população, firmado nos principios mais puros da democracia.

O sr. Cunha Melo candidato ao Senado pelo Amazonas

MANAUS, (Asapress) — Informa-se aqui estar em estudo a formação de uma coligação partidária que lançará o nome do sr. Leopoldo Cunha Melo, atual procurador do Tribunal de Contas, como candidato ao Senado Federal pelo Estado do

No P.S.T. se reunem as tendências do homem comum

A SAUDAÇÃO DO JORNALISTA CESAR SEARA AO SENADOR VITORINO FREIRE, NA CONVENÇAO NACIONAL DO PARTIDO

Na convenção nacional do Partido Social Trabalhista, em que êsse partido apoiou com entusiasmo a candidatura do sr. Cristiano Machado à presidência da República, o nosso colega de imprensa César Seára representou os diretórios de Santa Catarina do P.S.T. Nessa qualidade, coube-lhe saudar o senador Vitorino Freire. No seu discurso, focalizou o orador alguns aspectos da carreira e da personalidade do criador e chefe do P. S. T., um homem que, como "quase todos nós, não nasceu um nobiliarca, um "land-lord" ou rico herdeiro", e que, tendo partido da estaca zero, é hoje um vitorioso, "pleno de destemor, exuberante de acuidade mental, contagiante de afetividade". Disse mais o jornalista César Seára que, no P. S. T., se reunem as tendências do homem comum, "que Vitorino Freire, com tamanha propriedade, soube pôr em marcha".

O governador de Mato Grosso transmitirá hoje o cargo

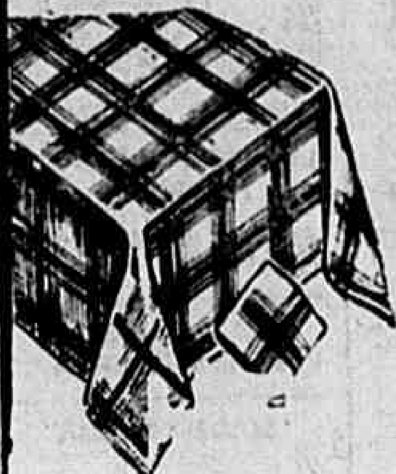
CUIABA', 1 (Asapress) — Está marcada para amanhã, às 16 horas, a cerimônia da transmissão do govêrno ao deputado pessedista Jary Gomes, eleito presidente da Assembléia e substituto eventual do governador, que renunciou ao cargo.

Politica espirito-santense

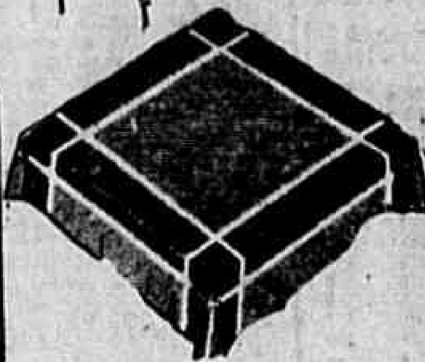
PASSOU O CARGO AO SEU SUBSTITUTO O GOVERNADOR CARLOS LINDEMBERG

VITÓRIA, 1 (Asapress) — O governador Carlos Lindemberg, que se candidatara à senatoria nas eleições de outubro, pelo PSD, deixará o cargo hoje, às 10 horas da manhã, passando-o ao vice-governador, sr. José Sette. São esperadas modificações no Secretariado

52 ANOS Venda Especial de ANIVERSARIO da CAMISARIA PROGRESSO



27,90
GUARNIÇÃO PARA MESA
Tecido xadrez de cores firmes garantidas.
Tamanho: 1,7
Era de CR$ 42,00



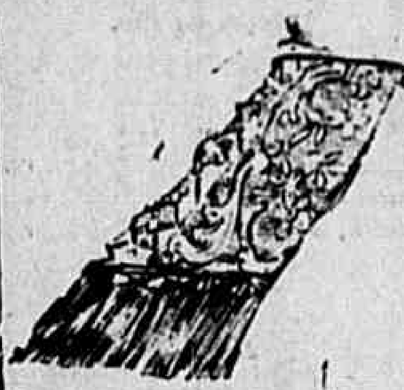
15,90
TOALHAS PARA CAFE'
Em cores firmes Indanthren.
Tamanho: 0,90 x 0,90.
Era de CR$ 21,00



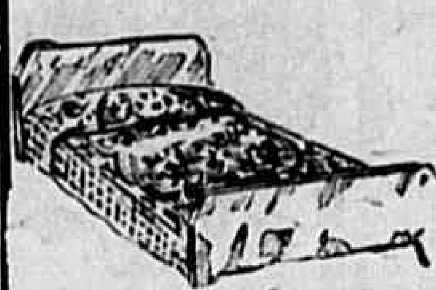
94,80
PANO PARA MESA
Em tecido rayon. Cores variadas e desenhos egipcianos. Linda franja
Tam.: 0,90 x 0,90
Era de CR$ 120,00



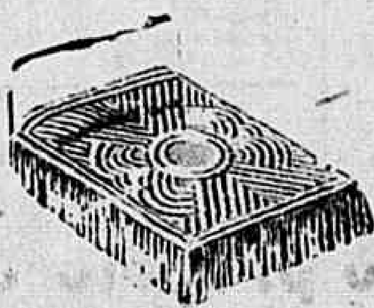
79,80
JOGO PARA BANHEIRO
1 toalha de banho e 2 de rosto. Em tecido super-absorvente. Desenho de estrêlas. Cores: rosa, azul e verde.
Era de CR$ 95,00



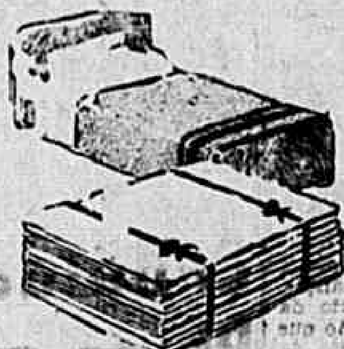
137,60
COLCHA EM RAYON
Para casal. Desenhos originais em lindas cores. Com bonita franja. Tamanho: 2,20 x 1,80
Era de CR$ 175,00



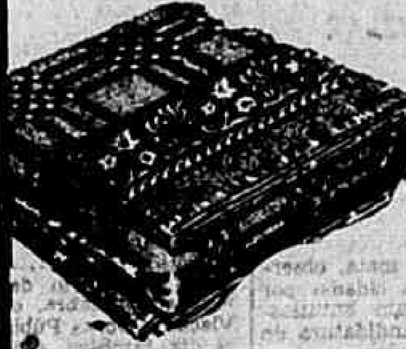
75,70
COLCHA EM FUSTÃO
Um artigo de superior qualidade. Nas cores: rosa, azul e ouro. Para casal. Tamanho: 2,20 x 1,80.
Era de CR$ 98,00



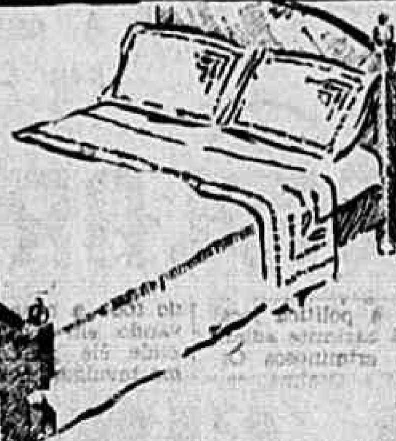
422,00
EDREDON DE CETIM
Para cama de casal, Double-face. Desenhos e cores maravilhosos.
Era de CR$ 590,00



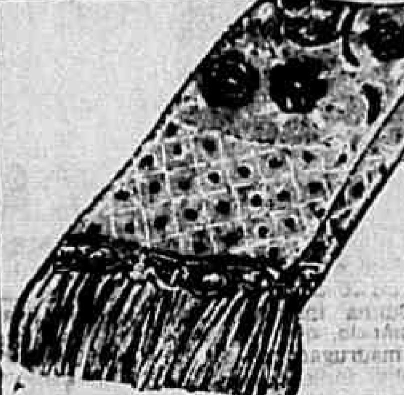
36,20
LENÇOL para cama de solteiro. Em superior cretone Super-X.
Era de CR$ 48,00



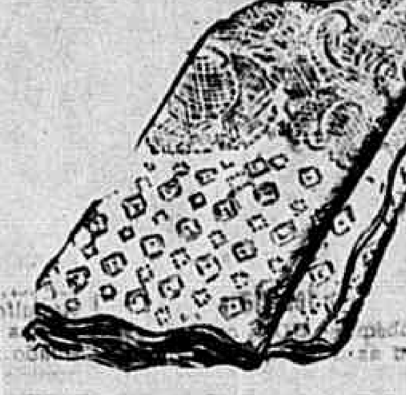
464,00
Cobertor em pura lã. Nas famosas marcas: Marajoara, Canadá e Excelsior. Tamanho: 2,15 x 1,50.
Era de CR$ 650,00



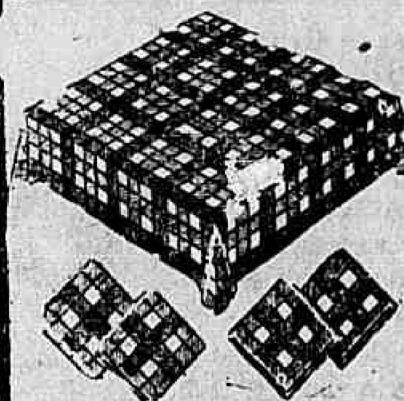
183,00
GUARNIÇÃO para cama de casal. Em superior cretone. Con lindos bordados. Lençol e duas fronhas.
Era de CR$ 240,00



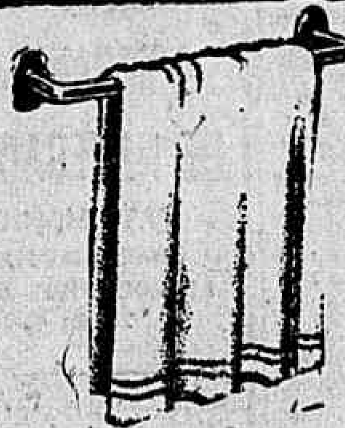
222,00
COLCHA EM RAYON
Para casal. Otima qualidade Double-face. Tôdas as cores. Com linda franja. Tamanho: 2,20 x 1,80.
Era de CR$ 280,00



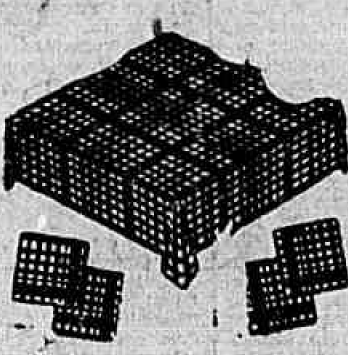
168,00
COLCHA EM RAYON
Desenhos em alto-relêvo. Cores variadas. Para casal. Tamanho: 2,20 x 1,80.
Era de CR$ 210,00



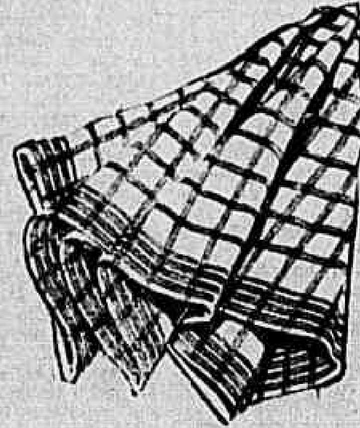
22,70
GUARNIÇÃO PARA MESA
Em tecido Etamine de cores firmes. Desenho xadrez, Tamanho: 1,05 x 1,05. Com 4 guardanapos.
Era de CRS 35.00



13,50
TOALHA DE BANHO "LUDOL"
Na cor branca. Tecido felpudo muito absorvente. Tamanho: 0,65 x 1,45.
Era de CR$ 19,00



16,90
GUARNIÇÃO PARA MESA
Com quatro guardanapos. Tecido xadrez, de cores firmes. Tamanho: 1,00 x 1,00.
Era de CR$ 25,00



3,50
PANO PARA COPA
Super-absorvente. Tecido xadrez de cores firmes.
Era de CR$ 5,50

Todo o estoque foi remarcado
Esta é a maior oportunidade do ano para comprar barato!

Camisaria
PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

VAI SER TRANSFERIDO PARA PAVUNA O POSTO POLICIAL DE ANCHIETA

Insurgem-se contra isto os moradores desta última localidade — Apêlo ao general Lima Câmara — Temem as consequências do despoliciamento

O Posto Policial de Anchieta está para ser despejado. Nem a Polícia escapa da crise atual de habitação. E decretado o despejo, vai, segundo consta, ser aquele posto transferido para a Pavuna, sob a alegação de que em Anchieta não pode ficar por falta de alojamento. Contra isto se insurgem os moradores locais que temem, venha a ser, o populoso subúrbio da Central, ponto limítrofe do Distrito Federal, tomado de assalto pelos meliantes de toda ordem que, como é sabido, se homiziam no Estado do Rio, no vizinho município de Nilópolis.

E reagem, então, contra a alegação das principais autoridades do Departamento Federal de Segurança Pública, pois, segundo esclareceu, por falta de casa é que não deixa aquele subúrbio de ter o seu posto policial. Como participante da numerosa comissão de moradores de Anchieta que nos veio procurar, estava o jornalista Jorge Pena, figura de projeção política naquele subúrbio. Disse-nos este confrade que a transferência do Posto implica na insegurança dos moradores de Anchieta que ficariam, com essa medida, impossibilitados de viver com a tranquilidade dos que se sentem garantidos com a presença da autoridade. — que casa para alojamento do Posto, em Anchieta, não faltará. Pois muita gente já se ofereceu para dar solução ao problema. — Anchieta — comentou o sr. Jorge Pena — precisa do referido posto policial. O que desejamos — disse aquele nosso informante — é manter a segurança que temos tido com o funcionamento daquela repartição da Polícia. Se o Posto fôr para a Pavuna vamos ficar ao Deus dará.

E concluiu:

Espero que o general Lima Camara compreenderá a angustia dos moradores de Anchieta e tudo faça para não transferir o posto para a Pavuna.

EFEITO DA GUERRA SÔBRE O CAFÉ

NOVA IORQUE, 1 (U. P.) — A Associação Nacional do Café, em seu boletim semanal, declarou que o efeito mais provavel da guerra coreana sôbre o mercado do café será um aumento de compras de café para as fôrças armadas dos Estados Unidos. A Associação alude às conjecturas feitas com respeito aos efeitos do conflito no Extremo Oriente sôbre os negócios do café, e diz que não há razão alguma para esperar escassez de navios, "que foi sempre o problema imediato do café".

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 20 anos de prática da especialidade
PERNAS — ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras Erisipela e Flebite das pernas
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
ELECTROCARDIOGRAFO
MUDOU-SE PARA RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

Aumento das diarias de bordo nos navios do Loide

O parecer da comissão que estudou o assunto sugeriu a base de Cr$ 23,60

O sr. Pedro Macieira, presidente da Comissão encarregada dos estudos sôbre a alimentação a bordo dos navios do Loide Brasileiro, fez entrega ontem ao vice-almirante Raul de San-Tiago Dantas, diretor da emprêsa, do longo trabalho elaborado por aquele órgão, sôbre o assunto.

O parecer conclui pelo aumento das diárias de bordo para Cr$ 23,60 e a confecção de novos cardápios sob orientação de técnicos em nutricionismo. A atual etapa é de Cr$ 17,40, insuficiente para uma alimentação razoável das tripulações e, com o encarecimento brutal da vida, vinham os comissários de bordo fazendo verdadeira ginástica para conseguir equilibrar seus orçamentos.

Estamos seguramente informados de que, na próxima semana o diretor do Loide Brasileiro despachará sôbre o assunto e por certo concordará com a melhoria da "boia" a bordo dos navios da emprêsa.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS
O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.
AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

CLINICA GERAL
MOLESTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLESTIAS VENEREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA
Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. 111 — Tel. 58-1449

Última moda

Lindo casaquinho para menina, 52,80

Blusa para menina de 2 a 8 anos, em lindas cores, 68,50

As blusas, além de artigo de última moda, são também um excelente agasalho para o frio. A ESCOLAR tem o mais variado estoque de blusas pelos menores preços do Rio.

Casaco para senhora, em lindo modelo, 95,80

Casaquinho para moça, grande moda, 129,80

Blusa em lã francêsa, diversas cores, 149,80

Casaquinho para menina, cores modernas, 105,80

★ A prazo pela CRUZLAR

A ESCOLAR

Rua da Carioca, 66 a 68 e 72 a 76

D. Publia Cruzeiro - A B

O GOVERNO DA CIDADE

Para regularizar o quadro funcional, o Secretário Geral de Administração baixou ontem, o seguinte ofício-circular:

"Tendo em vista a necessidade imperiosa de ser atualizada a Lotação das Repartições da Prefeitura, solicito a fineza de vossa excelência a fim de, no prazo mínimo possível, e considerando a grande urgencia desse levantamento, encaminhar a esta Secretaria a relação quantitativa do pessoal efetivo, interino e extranumerário (mensalista, diarista, contratado e tarefeiro) existente nos Departamentos e Serviços dessa Secretaria, grupados por cargos e funções.

2. — Solicito, outrossim, seja feita a indicação numérica dos cargos e funções indispensáveis a cada Departamento e Serviço para a execução dos trabalhos que lhes são afetos.

3 — Juntamente com a relação acima referida deverá ser enviado um mapa resumo dos cargos e funções, obedecendo-se para ambos os casos a ordem estabelecida nas tabelas anexas ao Decreto n. 8.813, de 8 de março de 1947 e leis posteriores.

4 — Posteriormente à remessa, a esta Secretaria, das relações acima referidas, rogo, ainda, as providencias, de v. excia. a fim de que sejam relacionados, com toda brevidade, os nomes dos servidores que figuram nas Relações Quantitativas do pessoal, item I".

PARA REGULARIZAR OS QUADROS FUNCIONAIS — DECRETOS ASSINADOS PELO PREFEITO — NAS SECRETARIAS GERAIS E NO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DECRETOS ASSINADOS PELO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: exonerando, a pedido, do cargo em comissão, de secretário geral do Interior e Segurança, o coronel Gilberto Marinho, e designando para responder pelo expediente daquela Secretaria, o diretor do Departamento de Fiscalização, Renato Meira Lima; transferindo Jorge Alberto Diniz Carneiro para a Secretaria de Viação; designando o tenente Pedro Melo de Araujo para ter exercicio em seu gabinete; declarando logradouro publico da cidade, o trecho situado no prolongamento da rua Junqueira; com a denominação oficial de praça Paulo Setubal, o logradouro situado na rua Eng. Pafalete Stockler, na Penha.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças :— Maria de Lourdes Guia — Indefiro; Maria Leonoldina Lopes Martins e outros — Reconsidero o despacho; Ivone Jean de Fonseca — Atenda-se; Ana Pereira de Araujo e outros — Autorizo; Francisco Joaquim da Rocha — Atenda-se.

Na Secretaria de Viação: — Of. A 255-50 — Aprovo. Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Ato do diretor: — Foi designado Nilo Gomes para o 9 PS: Geraldo de Souza Adriano, Mario Antonio Lopes, José Moreira da Silva, Miguel Mosdo Ribeiro, Manoel Angelo, Aguinaldo de Freitas, Adalberto do Amaral Vergueiro, Archvnes Alves Pinto, Darly Martins Ribeiro, Manoel da Silva, Arlindo Campos Rodrigues, Agenor Alves de Oliveira, José Ferreira da Cunha, Balrecia Martins dos Santos, Manoel Ferreira da Silva, Casemiro Mendes Rebelo, João Tito, Alfredo Alves de Carvalho Filho, Anibal de Barros Fabiano Alves; Rosalvo de Arruda Estrela, José Serafim Neto, Nilton Geronimo, Antonio Baia, Paulo Pereira de Resende, João Martins da Silva, Manoel Vilanova Filho, Floripes Rezende, Antonio Faria, Elizeu Pinto da Costa, Antonio Peixoto de Carvalho, Claudionor José Marques, José Andre da Silva, Manoel Joaquim Moreira, Adelino de Souza, Jonas Tavares Nunes, Silvia Fontes Nunes, Damião Pereira, Araci Gondim Lopes — Concedido o salário de familia.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do secretário geral: — Foram designados Ubirajara de Azevedo e José Pinheiro Guimarães Filho para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: — Gruneweld & Meyer Ltda., Camilo Lelles de Freitas, Raul Manhães, Cluz de Xadrez, Julio Otero, João Batista Reinaud, Manoel do Couto Junior & Felisberto Augusto Vieira, Joaquim Ferreira Armazem, Odalea de Jesus Braga, J. Correia Mendes, Joaquim Amancio Monteiro e Jaime da Silva Ferreira Filho — Reduzo a multa à quarta parte, para pagamento dentro do prazo de dez dias; Gaspar Meireles Importação, Enio, Osvaldo Almeida Fischer, Liberalino G. Salgado, Agenor Mafra, T. K. Chuing, Botelho & Botelho Ltda., Virgilio Guimarães & Cia., D. L. Martins — Reduzo a multa à metade, para pagamento dentro do prazo de dez dias; C. A. Wiesse, João Batista de Souza, João Vitorio Fernandes, Armando Rodrigues, Eurico Cruz, J. A. dos Santos, Domingos Novos, João Nunes Labre — Deferido; Construtora Wanderley Ltda. — Cancelo o auto referente ao registro de 1949 e reduzo à metade a referente ao exercício de 1950, para pagamento dentro de dez dias; Mathias da Silva, Conrado Van Erven — Cancelo o auto; Odim José Magalhães Pinto, Erudilio Barreto da Silva — Cancelo os autos; Nilton Gomes dos Santos — Mantenho o despacho de indeferimento; Nerine Ignacio Abreu, Waldemar A. Chaer, Clinicas Rio de Janeiro, Adelina Ambrosio, Filomena Guedes Pereira, Newton Henriques, Antonio Paiva, Bartolomeu José da Silva, José Lopes da Silva — Reduzo a multa à quarta parte, para pagamento dentro de 10 dias.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretário geral: — Foram transferidos Renilde Reis Pacifico para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Rosalina Vieira de Oliveira Lemos e Sidonia Alves Bispo para o Departamento de Assistencia Social.

Despachos: — Siso — Mantenho a multa; Sebastiana Leopoldina Nunes Salete — Aguarde oportunidade.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado dia 4 de julho de 1950, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

17227 — 17444 — 17600 — 17603 — 17606 — 17607 — 17608 — 17609 — 17610 — 17614.

Extranumerarios — 59118 — 59119 — 59121 — 59123 — 59125 — 59127 — 59128.

Emergências: — 4192 — 9864 — 12807 — 13066 — 14331 — 15311 — 20872 — 20950 — 22014 — 34910 — 26006 — 26489 — 36392 — 44131 — 45878 — 46485 — 48787 — 49336 — 50980 — 51246 — 53619 e 61083.

As propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só serão pagas às quintas-feiras.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

Organizado o quadro funcional do Estadio Municipal

O prefeito considerando a necessidade de, por um lado, atender-se ao funcionamento e manutenção do Estádio Municipal, nas partes já inauguradas e, por outro lado, ao prosseguimento, não somente, das obras de acabamento, mas as do próprio conjunto, considerando, portanto, a necessidade de separar a parte técnica da administrativa, de modo que sejam aliviadas as tarefas cometidas à Administração dos Estádios Municipais (ADEM) bem assim definidas suas atribuições; considerando que o Estádio já está, em parte, entregue para exploração, às entidades desportivas e a concessionários, convindo que a administração dessa autarquia cuide convenientemente das partes que lhe são afetas, tanto na conservação, na administração, quanto no policiamento, e fiscalização das dependências ora utilizadas e já entregues ao público: considerando, assim, da necessidade, desde já, da organização de um "quadro provisório do pessoal" de modo a satisfazer as suas mais imperiosas deficiências; considerando, por fim, o disposto no § 1.º, do art. 7.º, do Decreto 9.239, de 25 de maio de 1948, decreta: Artigo 1.º — Fica criado, na ADEM, o cargo de Superintendente Geral do Estádio Municipal, padrão P, nomeado pelo prefeito, por proposta do presidente da ADEM § 1.º — O Superintendente terá funções administrativas, com atribuições a serem definidas, ficando diretamente subordinado ao presidente da ADEM § 2.º — Cabem-lhe as seguintes atribuições a) dirigir e fiscalizar todas as atividades do Estádio Municipal; b) propor ao presidente da ADEM, para que este submeta, à apreciação do prefeito, as nomeações, designações, demissões, exonerações, licenças, dos servidores do Estádio, tanto do quadro "permanente", quanto do "móvel". § 3.º — Todo o pessoal do Estádio, empregado em seu funcionamento e administração, ficará diretamente subordinado ao Superintendente que se entenderá, a respeito de punições, dispensas ou admissões, com o presidente da ADEM, salvo o pessoal empregado na construção e obras, que continuará diretamente subordinado aos engenheiros encarregados do serviço, na forma do atual regulamento. Art. 2.º — São criados na ADEM, para o Estádio Municipal, os seguintes cargos (quadro provisório): 1 tesoureiro geral — padrão N; 1 fiel de tesoureiro — padrão M; 1 contador geral — padrão M; 1 contador ajudante — padrão L; 3 seladores — padrão J; 3 seladores — padrão I; 2 jardineiros — padrão I; 2 jardineiros — padrão H; jardineiros — padrão G; 5 oficiais administrativos — padrão K; 5 oficiais administrativos — padrão J; 10 escriturários — padrão G; 1 almoxarife — padrão J; 3 almoxarifes — padrão I; 4 motoristas — padrão I; 1 carpinteiro — padrão J; 4 carpinteiros — padrão I: 2 carpinteiros padrão H; 1 pedreiro — padrão J; 2 pedreiros — padrão I; 2 pedreiros — padrão H; 1 bombeiro — padrão G; 3 bombeiros — padrão F; 1 eletricista chefe — padrão J; 2 eletricistas — padrão I; 4 eletricistas padrão H; 1 técnico de som — padrão K; 4 continuos — padrão G; 5 continuos — padrão F; 15 serventes — padrão D; 20 serventes — padrão C; 25 trabalhadores — padrão B; 6 vigilantes — padrão D; 14 vigilantes — padrão C; 5 fiscais — padrão I; 2 porteiros — padrão H; ascensoristas — padrão G; 2 telefonistas — padrão C. Art. 3.º — Todos os servidores da ADEM serão admitidos pelo presidente da mesma, mediante proposta e autorização prévia do prefeito. § único — As exonerações, dispensas ou admissões, serão precedidas de autorização do prefeito. Art. 4.º — O Estádio Municipal disporá, para o seu funcionamento, dos quadros seguintes: a) um quadro provisório, em caráter de emergência, enquanto o Estádio não estiver concluido; b) um quadro permanente, correspondente ao pessoal fixo; c) um quadro móvel composto de diaristas admitidos nos dias de realização de jogos ou de solenidades. Art. 5.º — Quando se tratar de servidor da Prefeitura e incluido no quadro de que trata a letra "B" do art. 4.º a ADEM ficará obrigada a pagar a diferença, que houver, entre o padrão atribuido ao cargo e o correspondente ao de efetivo exercício na Prefeitura. Art. 6.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação; Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário e, especialmente, o decreto 9.855 de 9 de agosto, de 1949, na parte que contrariar o presente decreto.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO, 21 — 10.º andar — Sala 1.001 — Fone 32-7709

Finanças do Dia

PRAÇA DO RIO

Os mercados de cambio, titulos e café não funcionaram ontem.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, em condições sustentadas e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Saidas
Do Est. do Rio	—
De Natal	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saidas	23.533
Existencia	69.273

SACAS POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

Regulou, ainda ontem, o mercado deste produto firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

De Natal	266
Do Maranhão	32
Total	298
Saidas	521
Existencia	11.841

Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	195,00 a 197,00
Tipo 4	190,00 a 192,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	182,00 a 184,00
Tipo 5	172,00 a 174,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	165,00 a 167,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	135,00 a 137,00
Paulista, tipo 3	163,00 a 165,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Feijão (sacos)	2.213	1.700
Farinha (sacos)	813	700
Milho (sacos)	2.810	600
Açucar (sacos)	3.071	1.000
Arroz (sacos)	2.034	2.100
Banha	2.925	800
Charque	80	100
Manteiga (quilos)	1.973	—

CEREAIS

Cotações em vigor em 28 de junho de 1950, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimenticios.

Produtos	Cr$	
Alfafa	—	1,70
Mercado firme.		
Alpiste	—	6,50
Mercado calmo.		
Amendoim, 28	80,00	85,00
Mercado calmo.		
Mercado firme.		
Arroz, (São Paulo, Minas, Goiás):		
Amarelão extra	285,00	290,00
Amarelão especial	275,00	280,00
Amarelão superior	250,00	255,00
Agulha, extra	230,00	235,00
Agulha especial	215,00	220,00
Agulha regular	180,00	185,00
Agulha regular	Nominal	
Arroz (Rio G. do Sul):		
Agulha amar. especial	210,00	215,00
Agulha especial	195,00	200,00
Agulha de 1.ª	170,00	175,00
Agulha de 2.ª	Nominal	
Blue-rose especial	200,00	205,00
Blue-rose de 1.ª	175,00	180,00
Blue-rose de 2.ª	Nominal	
Japonês especial	180,00	185,00
Japonês de 1.ª	170,00	175,00
1|2 arroz	Nominal	
Quirera	Nominal	
Arroz (E. do Rio, tipo Maté):		
Selecionado	200,00	210,00
Arroz (Sta. Catarina):		
Especial	200,00	210,00
Superior	Nominal	
Arroz (Alagoas e Sergipe):		
Especial	Não há	
Superior	Não há	
Arroz (Maranhão):		
Especial	Não há	
Arroz (Pará):		
Especial	Não há	
Superior	Não há	
Mercado calmo.		
Banha:		
Latas de 20 ks.	Nominal	
Latas de 2 ks.	Nominal	
Pacotes de 1 k.	Nominal	
Mercado firme.		
Batatas (S. Paulo):		
Amarelas esp. graudas	5,00	5,50
Regulares	4,80	5,00
Mercado frouxo.		
Batata (R. G. do Sul)		
Tipo B	200,00	220,00
Tipo X	180,00	200,00
Tipo Z	130,00	150,00
Cebolas (R. G. do Sul):		
Norte p|embarque	260,00	270,00
Disponivel	Nominal	
Mercado firme.		
Charque:		
Estados centrais	11,00	11,50
Rio Grande	—	12,00
Mercado frouxo.		
Côco:		
Disponiveis	210,00	220,00
Para embarque	210,00	220,00
Mercado calmo.		
Farinha de mandioca:		
P. Alegre, extra fina	70,00	72,00
P. Alegre especial	62,00	64,00
Sta. Cat. extra fina	65,00	68,00
Sta. Cat. especial	60,00	62,00
Mercado frouxo.		
Fécula:		
Sta. Catarina	Nominal	
Mercado frouxo.		
Feijão cavalo claro	150,00	160,00
Feijão enxofre	150,00	160,00
Mercado frouxo.		
Feijão manteiga	190,00	200,00
Feijão Branco:		
Novo graúdo	260,00	270,00
Miudo especial	200,00	210,00
Feijão preto:		
Rio Grande safra de 1950, polido	130,00	135,00
Uberabinha	Nominal	
Mercado frouxo.		
Minas, safra de 1950 polido	130,00	135,00
Fubá de mandioca:		
P. Alegre	70,00	75,00
Sta. Catarina	70,00	75,00
Mercado firme.		
Lentilhas:		
Especiais	190,00	155,00
Mercado calmo.		
Manteiga:		
Especial	24,00	25,00
Mercado calmo.		
Milho:		
Vermelho especial	60,00	62,00
Amarelo	60,00	63,00
Mercado calmo.		
Polvilho:		
Norte e Sul especial	—	2,60
Mercado frouxo.		
Sagu	3,30	3,30
Mercado calmo.		
Salgados:		
Touc. branco salg.	—	13,50
Touc. Lombo c|costela salgado	—	13,50
Touc. Barriga c|costela salgado	—	13,00
Touc. Barriga c|costela, salgada	10,80	—
Lombo c|costela salg.	11,00	11,20
Lombo s|cost salg.	—	11,70
Pés (chispe)	4,00	4,50
Orelhas salgadas	6,00	7,00
Rabos, salgados	7,00	8,00
Costelas salgadas	7,50	8,00
Bacon def. em pano	—	14,00
Bacon def. em papel	—	13,60
Mercado firme.		
Sebo	—	6,30
Mercado firme.		
Tapioca	3,00	3,00
Mercado firme		

NOTA — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país (cif) Rio de Janeiro.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22 Tel 23-3761
ARMAZENS 11-A — Tel 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"RAUL SOARES"
SO' PASSAGEIROS
Sairá a 11 de julho, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ASCANIO COELHO"
Sairá a 8 de julho, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM.

"PARÁ"
PASSAGEIROS,
Sairá a 3 de julho, às 10 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"RIO AMAZONAS"
Sairá a 8 de julho, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — CHAVEL — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"GOIAZLOIDE"
Sairá a 12 de julho, às 10 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — A. BRANCA — FORTALEZA — BELEM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

PARA O SUL
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"ATALAIA"
Sairá a 7 de julho, para: A. REIS — RIO GRANDE e P. ALEGRE.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-CANADÁ"
(CARGA)
Sairá a 3 de julho, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — LONDRES — HAVRE — ANTUERPIA e HAMBURGO
Próximas saídas: "Loide-Peru" a 14-7. "Loide-Cuba" a 29-7.

"D. PEDRO II"
(SO' CARGA)
Sairá a 15 de julho, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — LISBOA — NAPOLES — MARSELHA e GENOVA

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 23 de julho, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — CASA BLANCA — LISBOA — GIBRALTAR — TANGER — BARCELONA — MARSELHA — NAPOLES e GENOVA

PARA A AMERICA
PRÓXIMAS SAIDAS PARA NEW ORLEANS

"LOIDE-URUGUAI"
Sairá a 21 de julho, para: VITORIA — TRINIDAD — NEW ORLEANS — GALVESTON e HOUSTON

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAHITE"
Sai quarta-feira, 19 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ e BELEM

"ITAIMBÉ"
Sai domingo, 9 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITABERÁ"
Sai sexta-feira, 7 do corrente, 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ITAMARACA"
(CARGUEIRO)
Sai quinta-feira, 6 do corrente, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — ITAJAI

"ITANAGÉ"
Sai quinta-feira, 6 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ARARANGUÁ"
Sai quarta-feira, 5 do corrente às 9 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saída de seus paquetes, até às 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aruçuai.
Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 48
LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Porto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND
TELEFONES: 23-3268 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6731

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466. ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tel. 23-1900

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 13.º — Sala 1.336 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um medico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

"LIMPARAM" O VEREADOR

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Continuam os assaltos e roubos nesta capital, sem que se faça sentir uma ação enérgica das autoridades — o que tem provocado sérias criticas por parte da imprensa. Ontem, foi assaltada a residência do vereador Jânio Quadros, situada à rua Alcindo Guanabara n.º 83, tendo os ladrões carregado tudo quanto encontraram de valor, inclusive as roupas do edil paulistano.

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

BRILHANTES AS CERIMONIAS DE APRESENTAÇÃO DO PAVILHÃO NACIONAL, AOS NOVOS RECRUTAS, VERIFICADAS EM VARIAS GUARNIÇÕES DESTA CAPITAL — VISITOU O III-3.º R. I., O MAJOR-GENERAL MULLINS JR. — RECEPÇÃO A ADIDOS — CENTRO MILITAR DE ESTUDOS — ESPERADA A EQUIPE DE HIPISMO MILITAR — REGRESSO E FÉRIAS DE GENERAIS NO D. D. E.

Realizou-se ontem, pela manhã, com grande brilho, no Estádio do Regimento Sampaio, a cerimônia promovida pela 1.ª Divisão de Infantaria para apresentação solene do Pavilhão Nacional aos milhares de jovens convocados à prestação do serviço militar, no corrente ano. Para assisti-la, achavam-se presentes, os generais Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, acompanhado dos generais Otavio da Silva Paranhos e Fernando de Sanbia Bandeira de Melo, 1.º e 2.º sub-chefes daquele importante orgão técnico; Euclides Zenobio da Costa, comandante d 1.ª R.M. e Zona Militar de Leste; Aristoteles de Souza Dantas, comandante da 1.ª D.I.; Thales de Azevedo Vilas Boas, comandante da Artilharia de Costa da 1.ª R.M.; e Jaime de Almeida, comandante da Artilharia Divisionária; coronéis Walnemar Levy Cardoso, representante do Ministro da Guerra; Oscar Rosas sub-comandante da 1.ª D.I., Américo Braga, cmte. do C. A. E. R., Djalma Ribeiro, comandante do Grupamento de Unidades-Escola, Ismar Palmeiro Escobar, do 1.º R.O. 105, João Uruahy do R. R. I., além de numerosos outros comandantes de unidades, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares e jornalistas. Além das autoridades citadas, assistiram(?) Zenobio da Costa, comandante da 1.ª D.I., para assistir à cerimônia, numerosas famílias locais.

As nove horas, teve inicio o grande cerimonial que constou da formatura da tropa e aproximação das Bandeiras. Após, o comandante da Divisão, general Souza Dantas, diante do microfone instalado à frente da tropa, procedeu à leitura de uma patriótica e significativa oração alusiva à cerimônia, realçando o vulto do Pavilhão Nacional ao tempo em que concitava os novos recrutas a respeitá-lo, amá-lo e dignificá-lo dentro do espirito de verdadeiro patriotismo e sã disciplina, terminando com as seguintes palavras:

"Que todos vós, na coesão de nossa disciplina militar, no seio das Unidades a que pertenceis, fixando-a nessa magnífica solenidade, sentindo-a, por tudo que ela encerra, não vos esqueçais, jamais, de que ela está sem mácula: é digna do nosso amor e nosso sacrifício. Tanto vós, como nós outros, reverenciemo-la na sua augusta significação e, erguendo os nossos corações cheios de fé e olhar fito no auri-verde, gritemos unissonos, numa eclosão de amor e brasilidade: Bendita sejas tu, Bandeira do Brasil!".

A seguir, teve lugar o ato de continência à Bandeira pela tropa, realizando-se após, a solenidade de entrega das medalhas a oficiais e praças que fizeram jus por diversos motivos.

Pouco depois, foi levado a efeito o grande desfile em continência à Bandeira, pelo Destacamento comandado pelo coronel Augusto da Cunha Magessi Pereira, composto das seguintes unidades: Regimento Sampaio, 2.º R.I., 1.º R.O. 105 (Regimento Floriano), III-1.º R.O., 105 de S. Cristovão, 1.º G.O.155 de Deodoro, 1.º R.A.A.Aé., 1.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, antigo Esqu. Tenente Amaro, 1.ª Cia. Trns, 1.ª Cia. de Intendência, 1.ª Cia. Leve de Manutenção e Cia. do Q.G. da 1.ª D.I..

Antes de ser dado inicio ao desfile, o comandante do Destacamento, coronel Magessi Pereira, prestou significativa homenagem "aos mortos pela Bandeira", ficando a tropa e todos os presentes, em silêncio, por um minuto. Essa homenagem causou a mais viva impressão.

A Bandeira Nacional, motivo da grandiosa cerimônia realizada, achava-se hasteada no grande e artístico mastro inaugurado no Estadio do Regimento e apresentava um belissimo aspecto emoldurado pela bonita manhã de ontem.

Os oficiais e praças que foram agraciados e receberam as respectivas condecorações são os seguintes: Medalha de sangue — sgt. Sebastião Ferreira da Silva. Medalha Militar de pra — major Hermes Guimarães, capitão Plinio Brilhante de Albuquerque, tenente Franklin de Carvalho Junior, subtenente Eustaquio de Araujo e Souza. Medalha militar de bronze — sgts. Hermogenes Bocco, Hermenegildo Pinheiro de Oliveira, Manoel dos Reis Barroso, José Lourival Viana e Sebastião Penha da Silva, Medalha de Guerra — aspirante Jason Rodrigues de Albuquerque, subtenentes José Salgado de Novais, Benedito Carlos de Siqueira, Otacilio Vasco do Nascimento, sgts. Pascoal Alevato, José Santana, Gabriel Lacorte, Antonio Domingues de Carvalho, Durval Reis de Oliveira, Olavo da Silva Martins, Antonio Leoncio da Silva, Itamar Ferreira Sampaio, Janer Fidalis Ferreira, José Luiz de Farias, Walter Alves Passos, Walter Pinto Guedes, Erico Chaves da Silva, Joaquim Alves dos Reis, José Adrião de Santana, José de Barros Macelar e José Pedro de Alcantara. Medalha humanitária — 2.º ten. Q.A.O. Hermes de Castro Siqueira.

Entrega das medalhas foram feitas pelos generais presentes. Idênticas cerimônias foram realizadas nas guarnições de Niterói, Petrópolis e Sta. Cruz, sendo observado o mesmo cerimonial. A oração do comandante da 1.ª D.I., foi lida em todos os quartéis subordinados à Divisão.

NO III - 3.º R. I. O MAJOR. GEN. MULLINS JR.

O major-general Mullins Jr., chefe da secção do Exército dos EE. UU., na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, acompanhado de oficiais de seu Estado-Maior, visitou anteontem, o III-3.º R.I., antigo 1.º B.C., aquartelado em Petrópolis. O ilustre visitante foi aguardado nesta tradicional unidade de "elite" não só pelo general Souza Dantas, comandante da 1.ª D.I., como pelo respectivo comandante, tenente-coronel Osmar Soares Dutra, que se achava acompanhado de sua oficialidade. Após as apresentações e breve palestra, o general Mullins Jr. passou a visitar tôdas as dependencias do quartel, tendo, por ultimo, assistido uma demonstração pela respectiva tropa. Terminada a visita, foi-lhe oferecido um almoço em que tomaram parte os presentes. Saudado pelo comandante da 1.ª D.I., o general Mullins agradeceu tôdas as homenagens que lhe foram ali prestadas, tendo ocasião de manifestar ao comandante Soares Dutra a magnifica impressão recebida da visita. Cêrca de 15 horas deixou aquela sede o visitante, sendo-lhes prestadas as honras regulamentares.

RECEPÇÃO A ADIDOS

Realizou-se no dia 27 de junho último, no Forte de Copacabana, um coquetel em homenagem aos coronéis Roger Soto Marim e Armando R. Lerma, respectivamente, adidos militares do Chile e Uruguai, por motivo de término de suas missões em nosso país. Em reconhecimento aos serviços prestados por êsses ilustres militares, houve por bem, nosso governo, condecorá-los com a Ordem do Mérito Militar que lhes foi entregue pelo general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, sendo também, nessa ocasião, oferecido aos mesmos em nome de seus colegas, um valioso mimo.

A' senhora Armando R. Lerma foi oferecido pelo casal Canrobert Pereira da Costa uma delicada lembrança em nome das familias dos oficiais brasileiros onde a ilustre dama criou largo circulo de amizades.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Conforme fora anunciado, realizou-se na sexta-feira finda, mais uma sessão ordinária do Centro Militar de Estudos do Rio de Janeiro, na qual o capitão Hugo de Sá Campelo Filho pronunciou a sua palestra sobre o tema "Finança de Guerra". Durante cêrca de uma hora, o orador discorreu sobre o assunto a que se propos, focalizando particularmente os diversos processos de financiamento da guerra e a prática financeira do Brasil, quer na Guerra do Paraguai, quer nos últimos conflitos mundiais, com sua repercussão na economia do país. Terminada a sua exposição, o orador foi muito aplaudido pelos assistentes.

Após a palestra do capitão Sá Campelo, reuniram-se os membros do Centro Militar de Estudos em sessão extraordinária, para, na forma dos Estatutos, procederem à escolha dos novos membros do grupo de direção, após o que foi encerrada a reunião.

ESPERADA A EQUIPE DE HIPISMO

De regresso de Lima, Peru, onde venceu brilhantemente o Torneio Hípico local, é esperada festivamente, nesta capital, a equipe brasileira de hipismo militar, amanhã, dia 3, que viaja em avião da Panair. No dia imediato à sua chegada, isto é, no dia 4 às 10 horas, no salão nobre da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, ser-lhe-á prestada uma homenagem seguida de recepção. Para assisti-la, o presidente do Departamento de Desportos do Exército, general Paulo Figueiredo, convida, por nosso intermédio, os membros da direção das diversas comissões desportivas daquele Departamento, para recepcionarem os componentes daquela equipe que tão bem representou nosso país e em particular o hipismo nacional.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M. designou o 5.º uniforme para o dia 4 do corrente.

REGRESSO DE GENERAL

De sua viagem de inspeção regressou a esta capital o general Lamartine Paes Leme, diretor do Recrutamento. Nessa sua viagem o antigo comandante da Guarnição de M. Grosso teve ocasião de inspecionar as Circunscrições de Recrutamento e Inspetorias de Tiros de Guerra das 2.ª, 4.ª e 9.ª R. M.. Ontem, o general Lamartine apresentou-se ao ministro.

NO D.D.E.

A fim de preparar a delegação de basquetebol das Fôrças Armadas que disputará uma temporada em Lima, Perú, em benefício das vitimas do terremoto do Cuzco o ministro, em aviso de ontem, passou à disposição do Departamento de Desportos, sem prejuizo do serviço, os seguintes oficiais: major Antonio Barcelos Borges Filho, capitães Celso Santos Meyer e Paulo Ribeiro de Albuquerque Lima, primeiros tenentes Anesio Meneses Paterie e Alfredo Rodrigues Moto e 2.ºs tenentes Mario Vila Pitaluga e Antonio Carlos Fernandes Cantuária.

GENERAL EM FÉRIAS

Chegou a esta capital, em gôzo de férias, apresentando-se ontem ao ministro o general Emilio Rodrigues Ribas Junior, comandante da 2.ª D.C., sediada em Uruguaiana, R. G. do Sul.

Transmissões, Laerte Holanda Sales, da 13.ª Companhia de Transmissões e Breno de Castro da 12.ª Companhia de Transmissões.

Retificação de transferência.

— Retifico, a transferência, por interêsse próprio, do 1.º tenente Haroldo Gonçalves Moutinho, da 5.ª Companhia de Transmissões para o 7.º Batalhão de Engenharia e não conforme publicou o B.I. de 17-6-1950.

Permanência de oficial.

— Autorizo, de ordem do Exmo. sr. ministro da Guerra, e de acôrdo com o Artigo 88 do R.P.C.E.E.E., a permanência na E.A.O. dos capitães Livio Macedo Galdo até 31-12-1950, e Asdrubal Esteves até 15-3-1951.

— De ordem do Exmo. sr. ministro, tem permissão para permanecer no S.O.S.-3.ª Região Militar pelo prazo de 90 (noventa) dias, a contar de 10 de junho do corrente ano, o 2.º tenente Q.A.O., Leofredo Alves Lisboa, que está transferido para a 4.ª Companhia de Transmissões.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

OFICIAIS:

— Em São Paulo, ao 2.º tenente Q.A.O. Aristides Batista da Silva, transferido para a 4.ª Companhia de Transmissões.

ORDEM SÔBRE OFICIAIS

— De ordem do sr. ministro, os majores Theodomiro Gaspar de Almeida e Almir Veloso Sosiro, aquele transferido do Quadro Suplementar Geral (Diretoria de Recrutamento) para o Quadro Ordinário e classificado no 19.º Batalhão de Caçadores e este nomeado para servir na Diretoria do Material Bélico e transferido do Quadro Ordinário (I-3.º Regimento de Obuses) para o Quadro Suplementar Geral, deverão, o primeiro, permanecer adido à Diretoria de Recrutamento até 30-11-1950, data em que deverá ser desligado, recolhendo-se à sua Unidade no menor prazo possível, e o segundo, aguardar a chegada de um oficial superior na Unidade.

MINISTERIO DA MARINHA

VAGAS PARA MÉDICOS, DENTISTAS E FARMACEUTICOS — PASSAGEM DE COMANDO — PREMIOS DA ACADEMIA DE MEDICINA MILITAR

O presidente da Republica assinou na pasta da Marinha o seguinte decreto; declarando que a aposentadoria de Rubens da Silva Pinto, de acôrdo com o artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e nos termos do artigo 196, item IV, do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, na função de operário, da tabela numérica de diaristas do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, deve ser considerada a contar de 24 de setembro de 1947.

INSTRUTORIA DE ASTRONOMIA

O almirante Silvio de Noronha assinou os seguintes atos: designando o capitão-tenente Paulo Oitahy de Alencastro para exercer as funções de instrutor de astronomia do curso de especialização de hidrografia e navegação para oficiais; mandando desincorporar do serviço ativo da Armada, o marinheiro de 2.ª classe, eletricista, Francisco das Chagas Chaves, que foi incorporado pelo chefe da Comissão de Instalação da Base Naval de Natal.

APROVAÇÃO DE TRABALHO

Aprovando e mandando adotar, na Marinha, o "Livro-Texto para o Curso de Especialização de Taifeiro Padeiro", elaborado pelo capitão de corveta intendente naval Francisco Ferreira Neto.

NOTICIA DO 4.º DISTRITO NAVAL

O comandante do 4.º Distrito Naval, em ordem de serviço, regulou da seguinte maneira, a Assistencia Médico-Social aos funcionários civis da Marinha, no 4.º Distrito Naval: "Até que o IPASE amplie sua assistencia social ou até que outra solução venha ser encontrada para o caso, os funcionários lotados neste Distrito Naval, serão assistidos pela divisão de saude deste comando, na forma abaixo mencionada: a) — visitas domiciliares por enfermeiros unicamente para verificação de doença, quando solicitadas; b) — consultas de ambulatório somente para os civis não contribuintes do IPASE correndo por conta desse pessoal, a aquisição de medicamentos ou exames complementares;

c) — hospitalização em casos excepcionais, com autorização expressa deste comando; d) — os funcionários que forem contribuintes do IPASE e que necessitarem de assistencia médica deverão ser encaminhados diretamente com o atestado funcional ao "Serviço Médico" do IPASE, onde gozarão dos serviços clinicos e de ambulatórios dessa Autarquia".

PASSAGEM DE COMANDO

Realizar-se-á, amanhã, às 14 horas, a passagem de comando do navio-tanque "Ilha Grande" ao capitão de fragata Lucio Martins Meira, designado recentemente para exercer o referido cargo.

PREMIOS DE 1950 DA ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Acham-se abertas na secretaria da Academia Brasileira de Medicina Militar as inscrições aos premios de 1950.

Premio oficial — medalha de ouro — Ao melhor trabalho, sob pseudônimo, versando sobre medicina, cirurgia, especialidades médica e farmácia, em temas focalizando interesses da coletividade médico-militar.

Prêmio Sen. João Severiano da Fonseca — medalha de ouro — Prêmio da Academia perpetuando o nome do saudoso professor Emilio Corbiére, sobre medicina ou farmácia militar, podendo ao mesmo concorrer os membros da academia.

Prêmio general Florencio de Abreu — medalha de ouro — Ao melhor trabalho sobre cirurgia.

Prêmio Osvaldo Pasqualini — medalha de ouro — Ao melhor trabalho de quimica biológica.

Todos os trabalhos deverão ser dactilografados, em dois espaços, sob pseudônimo e entregues até 30 de setembro aos acadêmicos Gerardo Majella Bijos, à avenida Churchill, 157-5.º andar ou Olintho Pillar, à rua Licinio Cardoso, 102, Instituto Militar de Biologia.

COMPARECIMENTO DE OFICIAL REFORMADO A' RESERVA NAVAL

O segundo-tenente, reformado, Manoel Pereira de Andrade deverá comparecer, com urgencia, ao Serviço da Reserva Naval, à rua Visconde de Inhaúma, 58-6.º andar, a fim de tratar de assuntos de seu interesse.

SERVIÇO DE HERANÇA MILITAR

Foram encaminhados à Diretoria de Fazenda da Armada, processos de habilitação de montepio dos seguintes militares falecidos: contra-almirante, reformado, Adalberto Landim, segundo tenente, reformado, José Antonio dos Santos e primeiro sargento, reformado, José Beraldo da Cunha.

As herdeiras dos militares falecidos, serão atendidas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 16 horas.

VAGAS PARA MEDICOS, FARMACEUTICOS E DENTISTAS DA ARMADA

Acham-se abertas até 30 de julho, na secretaria da Academia Brasileira de Medicina Militar, as seguintes vagas para médicos, farmaceuticos e dentistas da Armada, da ativa: 1 para a secção de medicina; 1 para a secção de cirurgia; 2 para a secção de especialidade; 1 para a secção de farmacia e 1 parsa seção de odontologia.

Os prazos de inscrição terminam a 30 de julho e os requisitos são: memória inédita sobre a especialidade, relação de titulos e trabalhos e aceitar os encargos da academia. Outros informes com o secretário-geral Gerardo Majella Bijos, à rua Rodrigo Silva, 30-1.º andar, das 8 às 11 horas.

DA BOMBA ATOMICA A' BOMBA DE HIDROGENIO

O chefe do Estado Maior da Armada, em mensagem circular, convidou toda a oficialidade, servindo nesta capital, para assistir a conferencia que será feita, pelo contra almirante Alvaro Alberto da Mota e Silva, às 14 horas e 30 minutos do dia 3 de julho, no salão do 7.º andar do Ministério da Marinha, sob o tema: "Da bomba atômica à bomba de hidrogenio".

DESPACHO DO MINISTRO COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O almirante de esquadra Silvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, comparecerá amanhã, ao Palácio do Catete, a fim de despachar com o presidente da Republica.

REUNIÃO DO CONSELHO DO ALMIRANTADO

O Conselho do Almirantado deverá reunir-se, na proxima quarta-feira, dia 5 do corrente, sob a presidencia do almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada.

VISITA AO HOSPITAL CENTRAL DA MARINHA

Na tarde de ontem, o Hospital Central da Marinha recebeu a visita de professores e alunos do "Terceiro Curso Internacional de Organização e Administração de Hospitais" promovido nesta capital pela repartição sanitaria Panamericana e pela Associação Interamericana de Hospitais sob os auspicios do governo do Brasil.

Os visitantes, em numero aproximado de 250, entre os quais se contavam figuras destacadas da medicina sulamericana, foram inicialmente recebidos no auditório, onde o diretor do hospital, capitão de mar e guerra, médico, dr. Antonio José de Melo Noguéira, depois de agradecer a honrosa visita, realizou sumária exposição acerca do histórico e da organização do Hospital Central da Marinha, esclarecendo os detalhes administrativos e os organogramas do estabelecimento.

Foi, depois, efetuada minuciosa visita às varias dependencias do hospital, dirigida pessoalmente pelo diretor, seguindo-se uma recepção aos ilustres componentes do curso, que aproveitaram o ensejo para manifestar seu agradecimento pelas atenções recebidas e a lisongeira impressão causada pela vitória ao nosso principal nosocomio naval, cujos serviços se acham plenamente aptos ao preenchimento de suas elevadas finalidades.

NAVIO TRANSPORTE ARGENTINO EM SALVADOR

Conforme foi noticiado, chegou ao porto de Salvador, no dia 30, o novo navio-transporte da Marinha Argentina "Bahia Buensucesso" que, nesse porto, deverá permanecer o tempo suficiente para se reabastecer, prosseguindo viagem, depois, para Buenos Aires.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O contratorpedeiro "Babitonga" partiu do porto de Natal com destino ao Rio de Janeiro.

O rebocador de socorros maritimos "Triunfo" chegou a Recife procedente de Salvador.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

CURSO DE CLASSIFICAÇÃO DE PESSOAL

Matricula de oficial sem efeito

— De acôrdo com a solicitação constante do oficio n.º 170-C, 26-6-1950, da D.E.E., torno sem efeito, a matricula no Curso de Classificação do Pessoal, do capitão da Arma de Cavalaria Sergio Souza e Melo de Noronha, do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, publicada em B.I. n.º 138, de 19-6-1950.

Por esta Diretoria.

— Leonidas Luiz Rocha Campos, 2.º tenente, servindo no Forte de São João e I-2.º Grupo de Artilharia de Costa, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Miriam Simões Ladvocat, filha de Stanislas Ladvocat e Genilda Simões Ladvocat, brasileira, residente à Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 860 — apartamento 902 — Nesta capital. Deferido.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria.

Efetivação.

— Seja efetivado, de ordem do Exmo. sr. general ministro da Guerra, na 4.ª Companhia Especial de Manutenção, onde já se encontra à disposição, o 2.º tenente do Q.A.O. Dolcino dos Santos Henrique.

Arma de Artilharia.

Transferência.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do I-1.º Regimento de Artilharia, Anti-Aérea para o Forte de Copacabana — 3.º Grupo de Artilharia de Costa e Forte Duque de Caxias — 2.ª Bateria de Obuzes de Costa, respectivamente, os 2.ºs tenentes Flávio Ewerton Pinto e Carlos Anibal Pacheco.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do I-8.º Regimento de Artilharia Montada 75 para o I-1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, o 1.º tenente Luis Procópio de Souza Pinto Filho.

Arma de Engenharia.

Transferência de Quadros.

— Transfiro, por necessidade do serviço, para o Quadro Suplementar Geral, por se acharem cursando a Escola de Transmissões do Exército, os 2.ºs tenentes José Goulart Camara da 1.ª Companhia de

Novos programas da RÁDIO NACIONAL

Conversa entre amigos

Um programa de informação e orientação política, escrito para a consciência cívica dos brasileiros.
De 18 às 18,15 horas, de segunda à sexta-feira.

★

Desperta, Brasil!

Um programa dedicado sobretudo ao homem do interior, sua vida e seus problemas — Ruralismo, municipalismo, cooperativismo, questões agricolas — eis alguns dos assuntos que serão abordados.
Às 7 horas, de segunda a sábado.

Grande Liquidação de Livros

Devido à mudança de ramo de negócio, vendemos abaixo do custo livros sôbre Brasil, História, Sociologia etc., em francês, italiano e português

APROVEITEM A OCASIÃO

— PRAÇA TIRADENTES N.º 51 —

MINISTERIO DA AERONAUTICA

O DIRETOR DO ENSINO DA FÔRÇA AÉREA AMERICANA TRATOU COM O MINISTRO DE ASSUNTOS DE ALTA IMPORTANCIA PARA AS AERONAUTICAS DO BRASIL E DOS EE. UU. — AS VISITAS DE ONTEM, HOJE E AMANHÃ — INDULTO PARA OS SENTENCIADOS

O major-general Robert Harper, no gabinete do ministro, num flagrante entre os brigadeiros Armando Trompowski e Guedes Muniz

O major general Robert W. Harper, diretor do Ensino da Fôrça Aérea Norte-Americana, que se encontra no Brasil, a convite do nosso govêrno, esteve em visita ao Ministério da Aeronáutica. Acompanhado dos generais americanos Robert Webster e Reuben Hood, do major brig. Guedes Muniz, e do ten cel. João Mendes da Silva, foi, o ilustre visitante recebido pelo ten brig. Armando Trompowski, com quem manteve longa e cordial palestra sôbre os assuntos de alto interêsse para o Brasil e para os EE UU.. Nessa ocasião, o general Harper revelou a ótima impressão colhida da primeira visita que fizera à Escola de Aeronáutica. A fim de manter contáto com o nosso povo o general Harper esteve no Estádio Municipal, assistindo ao jogo entre as seleções do Brasil e da Iugoslávia. A noite, foi homenageado pelo major brig. Guedes Muniz, e Senhora, que lhe ofereceram um coquetel.

Hoje, o diretor do Ensino da Fôrça Aérea Norte-Americana fará um passeio de iate pela baia de Guanabara e à tarde, será homenageado pela Senhora e ministro Armando Trompowski, com um almoço no Hipódromo Brasileiro. Tomarão parte no ágape, os majores brigadeiros Ajalmar Mascarenhas e Sra., Guedes Muniz e Sra.; Appel Neto e Sra. e outras altas patentes da F.A.B., em uniforme branco.

A prova principal do programa turfístico tem o nome do ilustre visitante.

Amanhã, o general visitará as Escolas de Cadetes, de Barbacena e de Especialistas, de Guaratinguetá, oferecendo um jantar às autoridades brasileiras.

VISITA DE JORNALISTA

O nosso confrade J. Oliveira Orlandi, redator de assuntos aeronáuticos do jornal "O Estado de São Paulo", esteve em visita aos seus colegas acreditados junto ao Gabinete do ministro da Aeronáutica, acompanhado do diretor da Revista "Velocidade", jornalista Anésio O. do Amaral.

CONCESSÃO DE GRAÇA AOS SENTENCIADOS MILITARES

O presidente da República, aprovando uma exposição de motivos, decidiu tornar extensivo aos criminosos militares, o dec. n.º 27.156, de 7-9-1949, que dispõe da graça em comemoração ao Ano Santo. Em virtude dessa decisão deverão as autoridades militares, que tiverem presos sob sua guarda, os quais preencham as condições do mencionado decreto, encaminhar aos Conselhos Penitenciários a relação dos mesmos, acompanhada da cópia do processo-crime, tais como denuncias e sentenças de primeira e segunda instancias, das informações sôbre a conduta carcerária, o tempo de prisão cumprida e os antecedentes criminais dos sentenciados, bem como de suas alegações.

Em consequência dessa decisão, o diretor geral do Pessoal da Aeronáutica solicitou às Unidades que tiverem sob sua guarda sentenciados nas condições fixadas no mencionado, decreto, a remessa, com a possivel brevidade, dos documentos citados, para ser providenciada a concessão governamental.

CLASSIFICAÇÕES DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, o diretor do Pessoal classificou na Escola Preparatória de Cadetes do Ar, em Barbacena, o cap. av. Edivio tiverem sob sua guarda sentencianáutica, nos Afonsos, o 1.º ten. av. res. conv. João Milton Prates e os 2.ºs tens. avs. res. conv. José Alexandre Moreira Pena e Hilton Paiva.

O brig. Américo Leal transferiu de adido a Base Aérea de Santa Cruz, para a Base Aérea de Fortaleza, a fim de realizar um estágio, de instrução no Esquadrão estacionado na mesma, o asp. of. av. Oto Junqueira Viana.

NA JUNTA SUPERIOR DE SAÚDE

Para substituir o maj. méd. Georges Guimarães, na Junta Superior de Saúde foi designado o seu colega de igual patente Sabino Lopes Ribeiro Junior.

CONTAGEM DO TEMPO DE SERVIÇO PUBLICO

A Diretoria do Pessoal consultou o ministro se o tempo de serviço público mandado contar pelo § 4.º do art. 182, e art. 192 da Constituição Federal, deveria ser contado como efetivo serviço para fins de inatividade.

Concordando com o parecer emitido pela Consultoria Juridica do Ministério da Aeronáutica o ten. brig. Armando Trompowski declarou:

"Esse tempo de serviço, mandado contar pela Constituição, deve ser entendido como de "efetivo exercicio", ex-vi do que determina o art. 97, § 2.º, letra "A" do Estatuto dos Militares, aprovado pelo decr.-lei n.º 9.698, de 2-9-1946".

Em consequência, dessa decisão ministerial, determinou o diretor do Pessoal, brigadeiro Américo Leal, aos militares que prestaram serviço público federal, estadual, ou municipal, que os mesmos devem requerer, se ainda não o fizeram, à Diretoria do Pessoal, a respectiva averbação do tempo de serviço, juntando certidão devidamente legalizada, dentro dos modelos respectivos, contendo datas de admissão dispensa, dias de exercicio, faltas, licenças, etc., com firmas reconhecidas.

REGRESSO DE COMANDANTES

Por estarem de regresso às sédes de seus comandos apresentaram-se à Diretoria do Pessoal, o cel. av. Antonio Barcelos, comandante interino da 1.ª Zona Aérea, com séde em Belém, do Pará, e os tens. céls. avs. Alcids Moutinho Neiva, comandante do Curso de Oficiais Mecânicos, de Curitiba e Salvador Roséo Lizarralde, comandante da Base Aérea de Porto Alegre, que se encontravam no Rio, a serviço.

CURSO DE ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

O maj. méd. Georges Guimarães, que serve no Hospital Central da Aeronáutica, foi designado para frequentar o III Curso Internacional de Organização e Administração de Hospitais, que será reunido nesta capital.

OFICIAL EM TRANSITO

Obteve vinte dias de trânsito o cap. int. Moacir Pinto de Miranda Montenegro.

ENCAMINHAMENTO DE PEDIDOS DE TRANSFERENCIA

Em cumprimento à determinação do ministro Armando Trompowski o brig. Américo Leal solicitou aos comandantes de Unidades, diretores de Repartições e chefes de Estabelecimentos providências no sentido de que todos os requerimentos de pedidos de transferências sejam encaminhados à Diretoria do Pessoal, orgão que está habilitado a julgar da viabilidade de atendimento dos mesmos. O diretor do Pessoal solicitou, ainda, que os mencionados requerimentos sejam devidamente informados, tendo em vista a necessidade do serviço.

REMOÇÕES DE SERVIDORES

O titular da pasta da Aeronáutica assinou atos removendo "ex-officio", da Diretoria de Aeronáutica Civil para a do Material, o of. adm. Etelvina Santoro Xavier de Souza; da Diretoria do Ensino para a de Aeronáutica Civil o of. adm. Aroldo de Faria Lannes; da Diretoria de Aeronáutica Civil para a de Rôtas Aéreas o escr. Otelo Forcen Turi; da Diretoria de Engenharia para a de Aeronáutica Civil o engenheiro Carlos Domaski e da Escola de Especialistas para a da Aeronáutica o dentista Alarico de Araujo e Silva, todos preenchendo os claros existentes.

NOME DE AERO CLUBE

Foi devidamente homologada e averbada no livro de Registro das Pessoas Juridicas a mudança do nome da entidade sediada em Caxias do Sul, que passou a denominar-se Aero Clube de Caxias do Sul.

FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CORES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELA

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

A estatistica comercial na Bahia

SALVADOR, 1 (Asapress) — Viajará dia 4 para o Rio de Janeiro, o sr. Felipe Nery, diretor do Departamento de Estatistica do Estado, que vai procurar resolver de uma vez por tôdas o caso da estatistica comercial, sobretudo na parte relativa ao comércio exterior.

FICA NOVO SEU TAPETE

COPACABANA

LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES. LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.

Av. Henrique Dumont, 66
(ant. Otaviano Hudson, 14)
TELES. 27-7195 — 26-4683

INICIATIVAS DO PREFEITO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — O prefeito municipal, prof. Lineu Prestes, concedeu à imprensa local, uma entrevista sôbre duas iniciativas da municipalidade: a construção de galpões, em diversos bairros da capital, que servirão de classes às crianças que não conseguirem se matricular nos grupos escolares, dotados todos de instalações sanitárias, e a serem construidos em qualquer terreno, pois serão desmontáveis, já estando prevista para agôsto a inauguração dos primeiros; a construção de um estádio distrital em terrenos pertencentes ao São Paulo Futebol Clube.

SENSACIONAL!

TARZAN DESAFIA A MORTE PARA LIBERTAR FORMOSAS ESCRAVAS!

TARZAN e a ESCRAVA

LEX BARKER
VANESSA BROWN
ROBERT ALDA DENISE DARCEL
ARTHUR SHIELDS

COMPLEMENTO NACIONAL

Impróprio até 10 anos

Horario: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR

Amanhã

RKO RADIO

RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — H. LOBO

Illiada, Jacarandá-Assu e Guanumbi as nossas chaves para o "betting" duplo desta tarde

Resultados técnicos da reunião de ontem na Gávea

Onéa (O. Macedo), Apoti (A. Portilho), Romano (O. Ulloa), Argonauta (L. Rigoni), Chenille (A. Araujo), Don Padija (C. Souza), Policara (D. Moreira) e Marshall (C. Moreno) foram os ganhadores dos páreos da sabatina

Foram os seguintes os resultados da reunião de ontem no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO

1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.
1.º — Onéa, O. Macedo, 55.
2.º — Elaegi, D. Ferreira, 55.
3.º — Keamori, O. Ullôa, 55.
1.º — Vivianne, J. Tinoco, 53.
5.º — Anciadinha, Ot. Reichel, 55.
6.º — Girafa, * C. Moreno, 54.
* Calu.
Tempo — 80" 2/5.
Diferenças — 3 corpos e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 76,00.
Dupla (23) — Cr$ 343,00.
Placés — Cr$ 60,00 e Cr$ 40,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 664.220,00.
Proprietário — Henrique de Souza.
Tratador — Henrique de Souza.

2.º PAREO

1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.
1.º — Apoti, A. Portilho, 54.
2.º — Medon, A. Araujo, 54.
3.º — Princezinha, U. Cunha, 56.
4.º — Leviana, B. Ribeiro, 56.
5.º — Ez, J. Graça, 53.
6.º — Explosiva, J. Tinoco, 48.
7.º — Cricaré, I. Pinheiro, 52.
8.º — Jangada, S. Câmara, 56.
9.º — Amir, R. Freitas F.º, 54.
10.º — Grey Peter, R. Olmos, 54.
Não correram: Isis e Bourge.
Tempo — 84" 4/5.
Diferenças — 2 corpos e 3/4 de corpo.
Ponta — Cr$ 50,00.
Dupla (12) — Cr$ 56,00.
Placés — Cr$ 19,00 — Cr$ 14,00 — Cr$ 22,50.
Movimento do páreo — Cr$ .... 666.770,00.
Proprietário — A. da Silva Cunha.
Tratador — Nelson Gomes.

3.º PAREO

1.º — Romano, O. Ullôa, 56.
2.º — Gulfstream, S. Câmara, 56.
3.º — Senta a Pua, C. Moreno, 54.
4.º — Stretch, L. Mesaros, 54.
5.º — Cangapé, O. Macedo, 58.
6.º — Aroandel, J. Tinoco, 56.
Tempo — 84" 4/5.
Diferenças — 4 corpos e 6 corpos.
Ponta — Cr$ 30,00.
Dupla (13) — Cr$ 32,00.
Placés — Cr$ 12,00 e Cr$ 12,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 506.260,00.
Proprietário — Jorge Jabour.
Tratador — Mário de Almeida.

4.º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — 4.500,00.
1.º — Argonauta, L. Rigoni, 56.
2.º — Cachimbo, A. Rosa, 56.
3.º — Vitória do Palmar, L. Mesaros, 54.
4.º — Lolo, L. Leighton, 56.
5.º — Cherife, J. Portilho, 56.
Não correu: Fulano.
Tempo — 86" 2/5.
Diferenças — 3 corpos e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 13,00.
Dupla (13) — Cr$ 19,00.
Placés — Cr$ 10,00 e Cr$ 16,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 663.500,00.
Proprietário — Victor Guilhem.
Tratador — Geraldo Morgado.

5.º PAREO

1.600 mts. — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — 4.500,00.
1.º — Chenille, A. Araujo, 56.
2.º — Selvatico, L. Rigoni, 56.
3.º — Macanudo, E. Moreira, 54.
4.º — Puritano, J. Tinoco, 56.
5.º — Landa, O. Uuuôa, 56.
Tempo — 87" 4/5.
Diferenças — pescoço e cabeça.
Ponta — Cr$ 50,00.
Dupla (14) — Cr$ 17,00.
Placés — Cr$ 16,00, Cr$ 10,30.
Movimento do páreo — Cr$ .... 693.790,00.
Proprietário — Stud 20 de Março.
Tratador — Salvador Antonucci.

6.º PAREO

1.400 mts. — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — 3.250,00 — BETTING.
1.º — Don Padija, C. Souza, 58.
2.º — Fra Diávolo, W. Andrade, 56.
3.º — Ramogi, G. Costa, 56.
4.º — Jaguarão, O. Castro, 56.
5.º — Muse, O. Macedo, 50.
6.º — Jallsco, J. Tinoco, 56.
7.º — Aléa, C. Moreno, 54.
8.º — Mon Rêve, L. Mesaros, 58.
9.º — Jequitiaia, E. Cardoso, 53.
10.º — Iman, A. Araujo, 56.
11.º — Lamêgo, P. Simões, 56.
12.º — Espadarte, U. Cunha, 53.
13.º — Milu, A. Ribas, 56.
14.º — Petibiriba, S. P. Ribeiro, 56.
15.º — Rabula, L. Leite, 49.
16.º — Bom Crack, I. Pinheiro, 50.
Não correram: Bombo e Maracaju.
Tempo — 90" 3/5.
Diferenças — 1 corpo e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 33,50.
Dupla (24) — Cr$ 36,00.
Placés — Cr$ 21,00, 36,00 e Cr$ 160,30.
Movimento do páreo — Cr$ ... 832.110,00.
Proprietário — João Rangel Pinto.
Tratador — Gonçalino Feijó.

7.º PAREO

1.600 mts. — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — 3.750,00 — BETTING.
1.º — Policara, D. Moreira, 53.
2.º — Irak, D. Ferreira, 58.
3.º — Night Club, P. Simões, 58.
4.º — Dracula, J. Martins, 54.
5.º — Galarin, G. Costa, 54.
6.º — Fanita, U. Cunha, 48.
7.º — Napoleão, A. Rosa, 56.
8.º — Borrachudo, M. Tavares, 56.
9.º — Tupiara, J. Graça, 54.
10.º — Lâzete, J. Ramos, 48.
11.º — Feudal, A. Brito, 56.
Não correram: El Alamein, Xirial, Segredo, Popova e Araçagy.
Tempo — 90" 1/5.
Diferenças — 2 corpos e 3/4 de corpo.
Ponta — Cr$ 36,00.
Dupla (33) — Cr$ 97,00.
Placés — Cr$ 17,00, 26,00 e 18,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 829.730,00.
Proprietário — Walter de Almeida Motta.
Tratador — Carlos L. Gasparini.

8.º PAREO

1.600 mts. — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — 4.500,00 — BETTING.
1.º — Marshall, C. Moreno, 56.
2.º — Cavador, J. Tinoco, 40.
3.º — Caxambú, L. Rigoni, 50.
4.º — Mustafá, A. Araujo, 53.
5.º — Jamary, O. Ullôa, 56.
6.º — Fogo Bravo, J. Portilho, 56.
7.º — Segundito, B. Ribeiro, 56.
8.º — Rio Verde, S. Câmara, 49.
9.º — Abdim, R. Freitas F.º, 56.
Não correu: Dynamo.
Tempo — 100" 4/5.
Diferenças — cabeça e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 26,00.
Dupla (13) — Cr$ 84,00.
Placés — Cr$ 21,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 18,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 880.670,00.
Proprietário — Francisco M. Serrador.
Tratador — Claudemiro Pereira.
Movimento Geral das Apostas — Cr$ 5.386.800,00.
Concursos — Cr$ 609.915,00.
Pista de areia leve.

A MANHÃ no Turfe

PAGINA 14 — RIO, DOMINGO, 2-7-1950 — A MANHA

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas informações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Maggy — Mont Royal — Bohemio
Cabo Frio — Orato — Don Navarro
Never Looses — Merlot — Leste
Rio Formoso — Elan — Don Antonico
Carrasco — Cruz Montiel — Salamalec
Illiada — Sátiro — Negra Maria
Jacarandá-Assu — Winning Post — Brown Boy
Guanumbi — Huntor Prince — Icaro

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, terá início às 12,50 horas, quando será corrido o primeiro páreo do programa.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem deram entrada, na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

6.º PAREO — Hunter e Inca
7.º PAREO — Veludo
8.º PAREO — Hipócrita

Último "apronto" dos animais que intervirão nas corridas de hoje

1.º PAREO:
BICUIBA — (A. Aleixo) — 700 em 55".
MONT ROYAL — (L. Leighton) — 600 em 38".
MAGGY — (O. Ullôa) — 600 em 36"2/5.
BOHEMIO — (J. Portilho) — 360 em 22".

2.º PAREO:
DON EUVALDO — (E. Moreira) — 600 em 38".
CABO FRIO — (O. Ullôa) — 700 em 44".
CALIFA — (Ot. Reichel) — 360 em 203/5.
DON NAVARRO — (J. Tinoco) — 700 em 43".

3.º PAREO:
NEVER LOOSES — (D. Moreira) — 800 em 50".
URENO — (Ot. Reichel) — 700 em 44".
MERLOT — (L. Rigoni) — 600 em 37"3/5.
PALMAR — (I. Souza) — 700 em 43".
CARINHOSA — (O. Macêdo) — 360 em 24".
LESTE — (O. Ullôa) — 800 em 54".
HON GKONG — (J. Tinoco) — 800 em 52".

4.º PAREO:
ELAN — (D. Ferreira) — 600 em 38"3/5.
LOVELACE — (O. Ullôa) — 600 em 37".
MEDIADOR — (G. Costa) — 700 em 44"2/5.
BOTICELLI — (J. Graça) — 600 em 36".
RIO FORMOSO — (I. Souza) — 600 em 37"2/5.
MARIANO — (D. Moreira) — 700 em 43".

5.º PAREO:
MANGUARI — (O. Ullôa) — 1.000 em 61".
GIRO — (Ot. Reichel) — 1.000 em 62"4/5.
CRUZ MONTIEL — (F. Irigoyen) — 1.000 em 63"2/5.
RADAR — (D. Ferreira) — 1.000 em 61".
CARRASCO — (P. Vaz) — 1.000 em 62"2/5.
SALAMALEC — (L. Rigoni) — 1.000 em 63"1/5.

6.º PAREO:
ILLIADA — (O. Ullôa) — 360 em 23"2/5.
MAGESTADE — (U. Cunha) — 360 em 23".
PACALANO — (A. Barbosa) — 600 em 36"4/5.
HUNTER — (J. Portilho) — 600 em 38".

7.º PAREO:
JACARANDA-ASSU — (P. Tavares) — 600 em 37".
JERIVÁ — (S. P. Ribeiro) — 360 em 23"2/5.
BOSPHORINO — (I. Pinheiro) — 360 em 22".
CHORÓ — (L. Rigoni) — 600 em 38"2/5.
MINGUINHO — (P. P. Coutinho) — 800 em 52".
URUCANIA — (I. Souza) — 360 em 22".

8.º PAREO:
COMENDADOR — (Lad.) — 600 em 37"3/5.
115905. O D D .. D DDDD
EPILOGO — (S. P. Ribeiro) — 600 m 38".

(Conclui na página seguinte)

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

PRIMEIRO PAREO — As 12,50 horas — 1.300 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Oculta	L. Rigoni	53	4.º/11 p. Monte Castelo	18-6	1.000	60 1/5	GM	2-3	Pode ganhar	P. Barn e Abundance	3 F. C.	S. Paulo	W. Monteiro	G. Feijó	Br. e costuras azuis
2—2 Bohêmio	J. Portilho	56	4.º/7 p. Croydon	27-5	1.000	59 3/5	GL	2 1/2-2 1/2	Bom azar	S. Bequest e Giralda	3 M. C.	R. G. Sul	A. de A. Ramos	L. Benites	Ouro
3—3 Bicuiba	A. Aleixo	53	10.º/11 p. M. Castelo	18-6	1.000	60 1/5	GM	2-3	Não acreditamos	Coromyth e Velleda	3 F. C.	M. Gerais	F. G. de Carvalho	C. Ferreira	Pr., mangas e bonet verde
4—4 Mont Royal	L. Leighton	56	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear bem preparado	Albatroz e Ellipse	3 M. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
" Maggy	O. Ulloa	53	Estreante	—	—	—	—	—	Nossa preferida	Formisterus e Marion	3 F. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa encarnada

NOSSAS INDICAÇÕES: MAGGY — MONT ROYAL — BOHEMIO — PONTA 4 — DUPLA 44

SEGUNDO PAREO — As 13,20 horas — 1.500 metros — Premios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de quatro vitórias no país — Pesos da tabela com descarga

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Don Euvaldo	E. Moreira	52	1.º/6.º p. Camelot	25-6	1.500	95 2/5	AE	P-6	Corre mais na areia	Caaimbé e Furtiva	4 M. C.	S. Paulo	Stud Caaimbé	C. Gomez	Ouro e bonet azul
2—2 Cabo Frio	O. Ulloa	56	1.º/5 p. D. Navarro	11-6	1.600	101"	GP	3-2	Nossa indicação	Trinidad e Danaé	4 M. C.	S. Paulo	Soares — Jabour	M. de Almeida	Grenat, botões e bt. turqueza
3—3 Califa	C. Moreno	56	7.º/7 p. Retang	18-6	1.500	91"	GM	1/2C-3/4	Pode surpreender	Harpalo e Vibracion	4 M. A.	S. Paulo	J. Parente Bob.	M. Salles	Lilás, cruz S.André, mgs. e bt. verde
4 Orato	S. Camara	52	5.º/6 p. Eupavido	1-5	1.600	102 2/5	AP	4-1/2	Volta bem preparado	Jecyron e Tutoya	4 M. C.	Pernambuco	Stud 3 de Julho	M. de Araujo	Cinza, bçs. e bt. enc.
4—5 Camelot	J. Tinoco	52	5.º/5 p. Don Euvaldo	25-6	1.500	95 2/5	AE	P-6	Adversário de respeito	S. Wonder e M. Chelita	4 M. C.	S. Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. vts.
"Camelot, X X X		52	2.º/5 p. D. Euvaldo	25-6	1.500	95 2/5	AE	P-6	E' francamente da areia	S. Wonder e B.I.M.	4 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa branca

NOSSAS INDICAÇÕES: CABO FRIO — CRATO — DON NAVARRO — PONTA 2 — DUPLA 23

TERCEIRO PAREO — As 13,55 horas — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00, em premios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga e descarga

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Never Looses	D. Moreira	50	4.º/10 p. Cumberland	17-6	1.800	115 2/5	AL	1-1/2	Nosso preferido	Duplicate e Alcatéa	6 M. C.	M. Gerais	A. J. Cocho	W. Costa	Ouro, brçs. e bonet preto
2 Ureno	C. Moreno	56	5.º/7 p. Please	10-6	1.600	102"	AM	4-3	Não gostamos	Pizarro e Ena	7 M. A.	S. Paulo	J. C. Visetti	J. S. da Silva	Azul, susp. br. e mgs. azul e br
2—3 Merlot	L. Rigoni	54	4.º/5 p. Dyname	10-6	1.600	101 4/5	AM	P-4	Levam na certa	Meulen e Pitanguera	7 M. A.	R. G. Sul	M. D'Andréa	Adair Feijó	Ouro e manchas pretas
" Botafogo	A. Aleixo	50	3.º/11 p. Grisu	14-5	1.600	99 1/5	GL	1/2-1/2	Ótimo reforço	Trinidad e Menade	6 M. C.	S. Paulo	A. da S. Cunha	Idem	Verde, cruz S.André e bt. enc.
3—4 Palmar	I. Souza	56	4.º/10 p. Merlot	4-6	1.400	85 2/5	GL	P-2	Corre muito na grama	S. Bequest e Sloet	6 M. C.	S. Paulo	R. J. Neto	C. Ferreira	Vermelho
5 Carinhosa	O. Macedo	48	3.º/9 p. Inca	3-6	1.600	103 4/5	AL	1/2-1	Melhorou bastante	Haricot e Maitia	6 F. A.	M. Gerais	J. B. Sequeira	O. de Andrade	Verde, cinto, mgs. e bt. ouro
4—6 Abdin	R. Freitas F.º	58	4.º/6 p. N. Looses	20-5	1.600	101"	AL	1-3	Prefere a areia	Figaro e Tomiris	6 M. A.	R. G. Sul	J. P. F. M. Mag.	O. Maria	Br. cruz Malta pr. e bt. enc.
7 Leste	O. Ulloa	50	3.º/10 p. Merlot	4-6	1.400	85 2/5	GL	P-2	Na grama é adversário	K. Salmon e Esfinge	6 M. C.	S. Paulo	Jorbe Jabour	Levy Ferreira	Enc. e costuras azuis
" Hong Kong	J. Tinoco	50	8.º/10 p. Merlot	4-6	1.400	85 2/5	GL	P-2	Vai ajudar o companheiro	Morrinhos e Quatiá	7 M. A.	S. Paulo	N. Q. C. Oliveira	Idem	Enc., cinto br., mgs. e bt. verde

NOSSAS INDICAÇÕES: NEVER LOOSES — MERLOT — LESTE — PONTA 1 — DUPLA 12

QUARTO PAREO — Major General W. Harper — As 14,30 horas — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela com descarga

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Elan	D. Ferreira	56	3.º/5 p. D. Euvaldo	25-6	1.500	95 2/5	AE	P-6	Anda bem	Felicitation e Eola	4 M. A.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Pr. e verde em lts. vts.
2 Galliani	J. Tinoco	56	7.º/8 p. Visigodo	8-6	1.500	95 4/5	AL	1-1	Só como surpresa	Galeón e La Astuta	4 M. C.	R. G. Sul	Santos — Feijó	G. Feijó	Verde, mgs. grenat e bt. rosa
2—3 Lovelace	O. Ulloa	56	3.º/5 p. Camelot	17-6	1.600	101 2/5	AL	P-P	Melhorou algo	Maranta e Pinca	4 M. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
4 Mediador	G. Costa	56	5.º/9 p. S. Negra	28-5	1.400	85 1/5	GL	3-P	Está muito falado	Denbigh e Coropyr	4 M. C.	Pernambuco	C. M. Figueiredo	Gabriel Reis	Ouro, cruz S. André e bt. verde
3—5 Boticelli	J. Graça	56	5.º/8 p. Visigodo	8-6	1.500	95 4/5	AL	1-1	Bom azar	Pizarro e Elfa	4 M. C.	S. Paulo	Stud S. José	J. Lourenço F.º	Azul, mangas ouro, brçs. e bt. verde
6 Rio Formoso	I. Souza	56	3.º/9 p. S. Negra	28-5	1.400	85 1/5	GL	3-P	Nossa indicação	Rio Tinto e Avisada	4 M. C.	Pernambuco	A. H. Lundgren	E. Morgado	Azul e ouro em lts. hts.
4—7 Don Antonico	C. Moreno	56	4.º/9 p. S. Negra	28-5	1.400	85 1/5	GL	3-P	Adversário de respeito	Shah Rookh e Ely	4 M. C.	S. Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. vts.
8 Mariano	D. Moreira	56	8.º/9 p. S. Negra	28-5	1.400	85 1/5	GL	3-P	Corre mais na areia	N. Year e Aloma	4 M. C.	R. G. Sul	P. Carucio (Esp.)	C. L. Gasparini	Br., costuras, faixa e bt. azul
9 Cachimbo	J. Portilho	52	4.º/6. p. Jeruqui	4-6	1.400	85 4/5	AL	P-P	Não acreditamos	P. Antipas e Sobria	4 M. C.	R. Janeiro	F. A. Maciel	Claudio Rosa	Verde, mgs. e bt. rosa

NOSSAS INDICAÇÕES: RIO FORMOSO — ELAN — DON ANTONICO — PONTA 6 — DUPLA 13

QUINTO PAREO — GRANDE PREMIO S. FRANCISCO XAVIER — As 15,05 horas — 2.400 metros — Premios: Cr$ 150.000,00; Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais de qualquer país, de quatro anos e mais idade — Pesos da tabela (III)

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Manguari	O. Ulloa	53	1.º/3 p. Tirolesa	11-6	2.000	124 4/5	GP	2-2	Anda como nunca	K. Salmon e Globera	5 M. A.	S. Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. vts.
2—2 Giro	O. Reichel	57	4.º/5 p. Manguari	11-6	2.000	124 4/5	GP	2-2	Não acreditamos	Borrón e Juanuca	4 M. A.	Urugual	Justo Perez	O proprietário	Laranja e manchas pretas
3—3 Cruz Montiel	F. Irigoyen	58	Estreante	—	—	—	—	—	Levam na certa	Fox Cub e Cruz Malta	5 M. A.	Argentina	Stud Seabra	J. Zuniga	Preto e verde em lts. verticais
" Radar	D. Ferreira	53	2.º/9 p. Apuro	24-6	2.200	139 3/5	AL	1-3/4	Ótimo reforço	Felicitation e R. Princess	5 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa branca
4—4 Carrasco	P. Vaz	58	1.º/6 p. Multiple	18-9	4.000	262"	GM	2-5	Nosso preferido	Fox Cub e Corea	6 M. C.	Argentina	Jorge Jabour	Levy Ferreira	Enc. e costuras azuis
" Salamelec	L. Rigoni	58	Estreante	—	—	—	—	—	Tem trabalhado muito bem	Congreve e Cortesia	6 M. C.	Argentina	A. R. Lorda	Idem	Solferino e ferraduras brancas

NOSSAS INDICAÇÕES: CARRASCO — CRUZ MONTIEL — SALAMALEC — PONTA 4 — DUPLA 34

(Betting) — **SEXTO PAREO** — As 15,40 horas — 1.000 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 220.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Illiada	O. Ulloa	54	3.º/8 p. Lipari	23-4	1.400	85 2/5	GL	1/2-1/2	Nossa indicação	Trinidad e Midi	6 F. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
2 Habanera	J. Portilho	52	5.º/6 p. Grisu	8-6	1.400	88 3/5	AL	1-1/2	Corre mais na areia	H. Highness e Grosera	6 F. C.	R. G. Sul	A. Barcelos	Paulo Rosa	Br., estrela pr. e mgs. pr. e br.
2—3 Satiro	A. Araujo	52	3.º/6 p. Grisu	8-6	1.400	88 3/5	AL	1-1/2	Adversário de respeito	Soneto e Zenta	6 M. C.	Pernambuco	Stud Castro	R. Carrapito	Preto, cinto e bt. enc.
4 Magestade	U. Cunha	48	3.º/7 p. Please	10-6	1.600	102"	AM	4-3	Gosta muito da grama	Morrinhos e Bariri	7 F. C.	M. Gerais	Stud Java	Carlos Torres	Azul cel., mgs. azul mar. e bt. ouro
5 Couzinet	D. Moreira	50	6.º/7 p. Please	10-6	1.600	102"	AM	4-3	Não gostamos	Bombardier e Dorivia	7 M. C.	R. G. Sul	Ragi Abujamara	G. Feijó	Grenat, estrelas br. e bt. azul
3—6 Pacalano	A. Barbosa	52	3.º/7 p. Leste	2-4	1.600	98 1/5	GL	1/2-2	Na grama, não nos agrada	Sunderland e Pacatuba	8 M. A.	Pernambuco	Stud Pacalano	W. Attianesi	Verde, brçs. br e pr. e bt. preto
7 Hunter	Não corre	52	1.º/8 p. D. Stella	11-3	1.500	96 1/5	AP	3-4	Não corre	F. Boy e Paulista	7 M. C.	S. Paulo	M. de Almeida	O proprietário	Azul mar., mgs. laranja e bt. verde
8 Helper	J. Ramos	50	13.º/14 p. G. Mogol	20-5	1.500	95 2/5	AL	C-4	Só como grande surpresa	Trinidad e Venus III	7 M. C.	S. Paulo	A. M. Ribas	João Craveiro	Ouro e verde, mgs. azuis e bt. enc
4—9 Negra Maria	J. Tinoco	48	1.º/7 p. Lumen	23-4	1.000	59 1/5	GL	4-3	Gosta da distancia	Bateiero e Banzeira	6 F. C.	R. G. Sul	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. vts.
" Inca	Não corre	58	2.º/6 p. Grisu	8-6	1.400	88 3/5	AL	1-1/2	Não corre	Santarem e Thermoxal	6 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa branca
" Guatapará	D. Ferreira	56	9.º/10 p. Xepur	14-1	1.400	89 2/5	AP	1-2	Volta bem preparado	Trinidad e Zagala	8 M. C.	S. Paulo	Stud Caboclo	Idem	Ouro, cinto, mgs. e bt. azul

NOSSAS INDICAÇÕES: ILLIADA — SATIRO — NEGRA MARIA — PONTA 1 — DUPLA 12

(Betting) — **SETIMO PAREO** — As 16,20 horas — 1.000 metros — Premios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Jac.-assu	P. Simões	58	4.º/8 p. Jequitinhonha	24-6	1.400	89 3/5	AL	C-P	Na distancia é a forte	F. Boy e Alada	5 M. C.	S. Paulo	Stud Palace	M. de Almeida	Verde, cinto, punhos e bt. pr.
" Veludo	Não corre	52	1.º/7 p. Frontal	2-4	1.300	79"	GL	C-1	Não corre	Valedict. II e Opulencia	5 M. C.	R. Janeiro	Francisco Alves	Idem	Rosa, cruz S. André e bt. azul
2—2 W. Post	C. Moreno	54	5.º/7 p. Javanês	26-3	1.500	96 2/5	AP	1/2-2	E' muito ligeiro	Rao Raja e Fidalguia	5 M. C.	D. Federal	St. 20 de Março	H. de Souza	Marron e bonet ouro
3 Jerivá	S. P. Ribeiro	52	5.º/5 p. Elide	18-6	1.500	94 1/5	GM	1-1/2C	Pode reabilitar-se	Maranta e Xal	5 F. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
4 Brown Boy	A. Ribas	52	5.º/8 p. Jequitinhonha	24-6	1.400	89 3/5	AL	C-P	Gosta da distancia	Trinidad e Congeilada	5 M. C.	S. Paulo	Tabert — Feijó	Adair Feijó	Cinza, ferraduras e bt. enc.
3—5 Bosphorino	I. Pinheiro	52	1.º/9 p. Taruman	24-6	1.500	95 4/5	AL	1/2-1/2	Pode repetir	Bosphore e Versailles	5 M. C.	S. Paulo	D. de Almeida	E. Pereira	Azul, cruz br. e bt. enc.
6 Choró	A. Barbosa	54	4.º/7 p. B. Woogie	25-12	1.400	88 2/5	AE	P-3	Não nos agrada	Sunderland e G. Princess	5 M. A.	Pernambuco	Stud Pacalano	W. Attianesi	Verde, brçs. br. e pr. e bt. p.
7 Minguinho	J. Tinoco	54	7.º/8 p. Jequitinhonha	24-6	1.400	89 3/5	AL	C-P	Não gostamos	K. Salmon e Mensageira	5 M. C.	S. Paulo	C. Leuenroth	C. Pereira	Verde, estrelas e bonet verde
4—8 Barcelona	D. Ferreira	56	8.º/8 p. Jamary	29-4	1.400	88 4/5	AP	2-1 1/2	Bom azar	Bala Hissar e Barreira	5 F. C.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Pr. e verde em lts. vts.
9 Luetzow	E. Silva	58	3.º/8 p. Jequitinhonha	24-6	1.400	89 3/5	AL	C-P	Corre mais na areia	F. Boy e Prateada	5 M. T.	S. Paulo	Sarah de M. Boet.	M. de Souza	Branco, cruz e bt. azul
" Urucania	I. Souza	54	4.º/7 p. Javanês	26-3	1.500	95 2/5	AP	1/2-2	Adversário de respeito	C. Ochos e Patrulha	5 M. T.	Paraná	Idem	Idem	Idem e faixa encarnada

NOSSAS INDICAÇÕES: JACARANDÁ-ASSSÚ — WINNING POST — BROWN BOY — PONTA 1 — DUPLA 12

(Betting) — **OITAVO PAREO** — As 17,00 horas — 1.500 metros — Premios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Carinho	P. Simões	56	2.º/10 p. Hipocrita	25-6	1.300	82"	AE	2-1	E' francamente da areia	Luminar e Carezza	6 M. A.	S. Paulo	Jorge Jabour	M. de Almeida	Enc. e costuras azuis
2 Lipe	J. Tinoco	50	1.º/13 p. N. Club	17-6	1.500	97"	AL	1-1/2	Pode repetir	R. Dancer e Volterota	6 M. C.	S. Paulo	Raggio — Castro	Levy Ferreira	Verde e br. em diag. e bt. verde
3 Comendador	J. Martins	52	1.º/10 p. Londrina	22-4	1.600	101"	AL	C-2	Corre mais na areia	Santarem e Arpege	6 M. C.	S. Paulo	O. Assumpção	Maur. Almeida	Roxo, cruz S. André, brçs. e bt. rosa
4 Epilogo	S. P. Ribeiro	54	11.º/11 p. Guanumbi	11-6	1.500	95"	GP	1-1/2	Não acreditamos	Strauss e Snowtorm	6 M. C.	S. Paulo	J. D. Gonçalves	A. Rodrigues	Marron, mangas e bt. preto
2—5 Ariana	D. Moreira	48	4.º/10 p. Hipocrita	25-6	1.300	82"	AE	2-1	Prefere a areia	Lapachito e Crimson	6 F. A.	Paraná	M. Lupion	Luiz Tripodi	Verde e faixa branca
6 H. Prince	E. Moreira	56	4.º/6 p. Hastapura	3-12	1.200	75 3/5	AP	1-1/2	Reaparece bem preparado	H. Moon e Lombardia	6 M. C.	D. Federal	Stud Caaimbé	C. Gomes	Ouro e bonet azul
7 Elvira	B. Ribeiro	50	2.º/6 p. D. Stella	8-6	1.300	83"	AL	P-2	Não nos agrada	Helium e Silenciosa	7 F. C.	S. Paulo	Stud Mineiro	Justo Perez	Enc., cruz e bt. preto
8 Caoré	I. Pinheiro	52	3.º/11 p. Guanumbi	11-6	1.500	95"	GP	1-1/2	Gosta mais da areia	Alone e Aroma	6 M. A.	S. Paulo	W. Lebeis Pires	F. Pereira	Azul, faixa e mgs. rosa e bt. enc.
3—9 Braz. Star	J. Portilho	52	6.º/7 p. Irun	28-1	1.500	96"	AP	2-1/2C	Pode surpreender	Duplicate e Malpagadora	6 M. C.	M. Gerais	L. Camacho	A. D. Monteiro	Azul e bonet ouro
10 Hipocrita	Não corre	54	1.º/10 p. Carinho	25-6	1.300	82"	AE	2-1	Não corre	Perfil e Marilu	6 F. A.	S. Paulo	Stud Maracanã	Mel. Raphael	Verde, mgs. e bt. azul
11 Dona Stella	U. Cunha	54	1.º/6 p. Elvira	8-6	1.300	83"	AL	P-2	Não gostamos	Denbigh e Ygara II	7 F. A.	Pernambuco	A. G. Bastos	Gabriel Reis	Enc. fer. e brçs. br., mgs. e bt. azul
" Maneador	E. Cardoso	53	1.º/11 p. Satiro	3-6	1.000	61"	GL	1 1/2-C	Nada deve pretender	Rigodon e Manola	8 M. C.	R. G. Sul	Mariano Salles	O proprietário	Azul marinho, faixa e bt. grenat
4—12 Guanumbi	O. Ulloa	58	1.º/11 p. Saquarema	11-6	1.500	95"	GP	1-1/2	Nosso candidato	Denbigh e Guahyba	6 M. A.	Pernambuco	Jayme Santos	B. P. Carvalho	Verde, mgs. grenat e bt. rosa
13 Valco	L. Rigoni	56	3.º/10 p. Hipocrita	25-6	1.300	82"	AE	2-1	Está muito falado	Valedictory II e Tipa	6 M. C.	R. Janeiro	Stud Nova Era	W. Costa	Rosa e preto em listas vts.
14 Al Arussa	R. Freitas F.º	50	6.º/11 p. Guanumbi	11-6	1.500	95"	GP	1-1/2	Não cremos	Sargento e Flapa	6 F. T.	S. Paulo	J. D. Calfat	R. Freitas	Cinza, cruz S. André e bt. enc.
15 Icaro	C. Moreno	52	1.º/10 p. Guelfo	16-10	1.400	86 2/5	GL	1-P	Levam fé	Bosphore e The King	6 M. C.	S. Paulo	St. Independencia	A. Moraiez	Azul e ouro, mgs. e bt. marron
" Janda	A. Brito	54	9.º/11 p. Satiro	3-6	1.000	61"	GL	1 1/2-C	Não acreditamos	Tintoreto e Desamorada	7 F. C.	S. Paulo	L. A. de Souza	A. Moreira	Branco e friso verde

NOSSAS INDICAÇÕES: GUANUMBI — HUNTER PRINCE — ICARO — PONTA 12 — DUPLA 24

HORARIOS: — Pesagem, 11,50 horas — 1.º Páreo, 12,50 horas — Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO

EM 5 DIAS

Suas roupas, lavadas e passadas pelos mais modernos processos de higiene existentes na Capital

MARQUE SEU DIA DE COLETA E ENTREGA — FONE: 25-5602

SERVIÇO A DOMICILIO

SERVIÇO ESPECIAL

Traga suas roupas e venha buscá-las em 48 horas sem aumento da tabela.

LAVAMOS A SECO EM TRES DIAS PONTUALMENTE

EMPRESA DE LAVANDERIAS E TINTURARIAS POLAR LTDA.

RUA GAGO COUTINHO, 66-B E 66-E (LOJAS) TEL.: 25-5602 (Largo do Machado)

A "TAÇA JULES RIMET" E A RADIO NACIONAL

Todo o seu desenrolar vem sendo e será transmitido pela PRE-8 — Hojo, novamente, cobrindo os cinco jogos — Serviço completo, com um boletim em espanhol para o exterior

Todos os jogos da rodada de hoje, em disputa do IV Campeonato Mundial de Futebol, serão transmitidos pela Rádio Nacional em combinação com a Rádio Jornal do Comércio, de Recife, Rádio Gaúcha, de Porto Alegre, e Rádio Guairacá, de Curitiba. Aliás, a PRE-8 não deixou de transmitir nenhum prélio, até agora, e, até o desfêcho do sensacional certame esportivo, estará no ar, para levar aos ouvintes a descrição de todos seus "matches".

Hoje, por exemplo, as partidas entre Bolivia e Uruguai, em Belo Horizonte, Suiça e México, em P. Alegre; Chile e Estados Unidos, em Recife; Espanha e Inglaterra, no Rio, e Itália e Paraguai, em São Paulo, serão irradiados através da palavra, respectivamente, de Luiz Alberto, de Guilherme Sibemberg, da Rádio Gaúcha, da equipe da Rádio Jornal do Comércio, de Antonio Cordeiro e de Jorge Curi.

Pilar Drumond, os intérpretes Rocha Spigel e Murilo Nery e César de Alencar também estarão a postos, cobrindo os diversos setores da transmissão.

EM ESPANHOL

Além do completo serviço de reportagem, a Rádio Nacional vem apresentando, com José Vicente Payá, o "Boletim da Copa do Mundo", irradiado diàriamente, das 22h35m às 22h50m em espanhol, para o mundo desse idioma, e retransmitido pela Rádio Carve, de Montevidéu, Rádio Nacional, da Espanha, Onda Popular, da Venezuela, e Rádio Bolivia, de La Paz.



Luiz Alberto

Pelo exposto, a Rádio Nacional não fez vista grossa ao desenrolar da "Copa do Mundo". Organizou-se eficientemente, para ir ao encontro do interesse popular pela "Taça Jules Rimet" e para satisfazer aos ouvintes impossibilitados de poder assisti-la.

O patrocinio da transmissão do IV Campeonato Mundial de Futebol coube à Cia. Cervejaria Brahma, que assim, ratifica sua fé e confiança nas ondas hertzianas e na PRE-8.

"RAINHA DO COMÉRCIO"

Sandra Lelis, apoiada pelos despachantes aduaneiros

Entusiasmo indescritível no seio das comerciárias — Dois prêmios que já podem ser anunciados — Sandra Lelis, uma concorrente séria — Fala à nossa reportagem o despachante Nelson Carqueja — As concorrentes vão desfilar

Qualquer convocação de candidatas, sob qualquer pretexto, não poderá ser feita, senão através dos órgãos patrocinadores do concurso "Rainha do Comércio", A Noite, A MANHÃ, A Noite Ilustrada, Carioca, Figurino e Rádio Nacional.

Fazemos essa advertência, por termos sido informados que, telefônicamente, e em nome de A Noite Ilustrada, uma "Organização de Cultura Fisica" tem feito chamadas de candidatas para testes que não figuram absolutamente nas bases do concurso e que não estão autorizados pela Comissão encarregada do mesmo. Fica pois devidamente esclarecido que *chamadas de candidatas só serão feitas através das publicações acima referidas ou, então, pelos membros da Comissão encarregada do concurso, que são Ilka Labarthe, Carlos Buhr, Irênio Delgado, Djalma Teixeira e A. Buono Junior.*

Grande entusiasmo

Reina grande expectativa em torno do sensacional concurso para eleger a Rainha do Comércio, concurso êsse, organizado pelos órgãos da Empresa "A NOITE", assistida por todas as interessadas e seu início está previsto para às 17 horas

Dois prêmios

Dois prêmios já podem ser anunciados. Um deles, consiste em uma viagem ao exterior do Brasil e o outro a aquisição de um luxuoso automóvel de passeio. Os demais serão tornados públicos no decorrer da próxima semana.

LILA LÊA LEMOS, candidata da "Casa Catalina Esportes", à rua do Ouvidor, 172, uma das fortes concorrentes

A primeira apuúração

A primeira apuração verificar-se-á, no dia 7 de julho, na Redação de "A NOITE ILUSTRADA", à Praça Mauá, 7, 3º andar. Essa apuração poderá ser acima mencionados, nas redações de "A Noite", "A Manhã", Rádio Nacional ou "A Noite Ilustrada", afim de preencherem as formalidades usuais em concurso dessa natureza.

Reunir-se-á, hoje, a Comissão

A Comissão do Concurso, integrada dos jornalistas, Ilka Labarthe, Carlos Bur, Irênio Delgado, Djalma Teixeira e A. Buono Junior, reunir-se-á, na tarde de hoje a fim de ultimarem as providências para a primeira apuração cujo resultado está sendo ansiosamente aguardado pelas concorrentes ao elegante plebiscito.

Continua abertas as inscrições

As inscrições continuam abertas, devendo às interessadas, procurarem um dos jornalistas

Candidatas de bairros

Os bairros também podem indicar suas cadidatas, que além de vencerem o concurso no bairro onde empregam suas atividades profissionais, também serão laureadas no computo final do concurso.

Sandra Lelis

Sandra Lelis, a candidata de "Despachante Marcelino Macedo", é uma das mais serias concorrentes ao cobiçado título, pois, segundo conseguimos apurar, todos aqueles que empregam suas atividades nos escritórios dos Despachantes Aduaneiros ou Alfandegários, apoiarão a candidatura de Sandra Lelis. A esse respeito, ouvimos o Despachante Nelson Carqueja, da Firma Orlando Cardoso & Cia. que categòricamente nos afirmou que a candidata dos despachantes deverá laurear-se vencedora do sensacional concurso, que desde o início tanto o entusiasmou, como comerciário que é, há longos anos.

Baile da Madrinha

No tradicional baile da madrinha do Esporte Amador, a ser realizado no próximo dia 18 de julho, nos amplos e elegantes salões do Clube de São Cristóvão, as concorrentes inscritas no sensacional plebiscito, estarão presentes num monumental desfile de beleza e graça. No decorrer da próxima semana, daremos maiores pormenores a respeito dessa maravilhosa apresentação das beldades do comércio carioca.

Música

DUAS NOTABILIDADES

No Municipal realizaram-se, em dias desta semana, dois recitais que despertaram invulgar interêsse: um do pianista tcheco Rudolf Firkusny e outro do contralto norte-americano Carol Brice, para a "Associação Brasileira de Concertos".

O primeiro, já conhecido entre nós, é um dos maiores intérpretes da nova geração de artistas e, desde sua estréia no Rio, há bem uns seis anos, conquistou a admiração incondicional do nosso público.

Para Firkusny, o piano não tem mais segredos. A par de uma técnica robusta e perfeita, sobra-lhe invulgar cultura musical, o que por certo muito influi no belo acabamento que sabe imprimir às mais complexas páginas, como aconteceu à monumental "Sonata" op. 26 do compositor norte-americano Samuel Barber.

Grande ovação coroou-lhe a magnifica "performance". Com o mesmo brilho desobrigou-se do restante do programa, onde apresentou páginas de Bach, Mendelssohn, Guarnieri, Liszt e Smetana.

O outro recital a que nos referimos, do contralto Carol Brice, despertou natural curiosidade, uma vez que a jovem artista foi apresentada como rival da famosa Marian Anderson. E', realmente, o mesmo tipo de voz, quente, ampla de timbre riquissimo e empolgante. Carol Brice possui um verdadeiro senso artistico, conhece tôdas as belezas de ritmo e fraseado. Emocionou a platéia na interpretação de Beethoven, Schubert, Gluck, Somervell, Gibbs, Zuke, Edwards, Gurgel, Beuleigh e "Negro Spirituals".

Serge Koussevitzky, quando a ouviu recentemente nos Estados Unidos, disse a alguém: "tocando o violoncelo, sempre eu procuro fazê-lo soar como a voz humana, e agora... a voz de Carol Brice é como a do violoncelo.. "

O pianista que a acompanhou, seu irmão Jonathan Brice, é também um grande artista. Elegante e sobrio, dá os matizes necessários e o equilibrio exato aos diversos gêneros. Ambos foram consagrados com delirantes aplausos da grande assistência

DYLA JOSETTI

Laila Maria Chalita



A menor pianista, compositora e acordeonista brasileira Laila Maria Chalita contribuiu indiscutivelmente para o grande brilho e entusiasmo daquela entidade de ensino, durante a realização de sua Festa Junina, nos dias 28 e 29 do mês findo. Tendo a pequena virtuose da musica, que conta apenas 7 anos, Laila Maria Chalita, executado ao Acordeon musicas adequadas aos festejos, recebeu justos e merecidos aplausos. Dentre os numeros executados destacaram se "Sia Mariquinha", que foi rebisada e a canção "Peguei o Ita no norte" que foi outro numero inesquecivel, encerrando o espetáculo.

A pequena artista brasileira apresentar-se-á brevemente no Municipal, em concerto de piano, executando algumas peças de sua autoria.

Orquestra Afro-Brasileira

Hoje, às 20 horas, realiza-se mais um concerto dessa orquestra, sob a regencia do maestro Abigail Moura, na A.B.I.. A solista principal será a cantora Maria do Carmo.

Festival Popular

Mais um "Festival Popular" fará realizar a Sociedade Artistica Internacional hoje, no auditório da Escola Nacional de Musica, às 20 horas, com o concurso do baixo Jorge Bailly e da Orquestra Sinfonica do Rio de Janeiro, sob a regencia do maestro José Siqueira. A entrada é franca.

Associação Brasileira de Concertos

Amanhã, às 21 horas, a Associação Brasileira de Concertos apresentará, no Teatro Municipal, o violinista Isaac Stern, num recital.

—o—

Os estudantes que desejarem pagar apenas Cr$ 10,00 pelas galerias devem comparecer quanto antes à sede da A.B.C., para serem matriculados mediante apresentação da carteira estudantil.

ALUGAM-SE

MÁQUINAS DE ESCREVER DE MESA E PORTATIL

Rua da Conceição, 146 — Tel.: 43-1918

Agredido barbaramente por soldados da Polícia Militar

A vítima, apresentando sinais evidentes da agressão sofrida, veio até nossa redação queixar-se — Levado aos trambolhões ao interior do 5.º Batalhão, em cujas imediações se verificou a cena de selvageria

Esteve em nossa redação o sr. José Ribamar Costa, residente à rua do Costa 81, estivador e portador da Carteira Profissional n. 34.612 — Série 67.ª, fornecida em 1945, queixando-se de que às ultimas horas da tarde fora vitima de brutal agressão a "casse-tête" de borracha e levada a efeito por um soldado da Policia Militar, pertencente ao 5.º Batalhão, acompanhado por varios colegas seus, em numero de dez.

Disse-nos de inicio que ignorava o nome e o n. do seu principal agressor, mas sabe que a agressão de que foi vitima teve origem numa antiga rixa existente entre os dois.

Prosseguiu alegando que ontem àquela hora achava-se à frente do prédio do Sindicato de classe, sito à praça da Harmonia e nas proximidades do 5.º Batalhão da P. M., em palestra com amigos seus, quando inopinadamente foi interpelado pelo referido soldado que lhe declarara ter uma "diferença a tirar". Protestando a vitima retrucou dizendo que nada lhe devia.

Foi o bastante, conforme nos afirmou o sr. José Ribamar, para que o soldado seu inimigo, sacando de um "casse-tête" de borracha, lhe desferisse violentos golpes na cabeça, produzindo-lhe equimoses várias, como se podia constatar à hora em que nos procurou.

Feito isto, ao soldado agressor ajuntaram-se varios de seus colegas, em numero de dez, conduzindo a vitima aos trambolhões e ponta-pés até o interior daquele Batalhão, onde o oficial de dia, solicitando os serviços da radio patrulha, fez remover o agredido à delegacia do 9.º Distrito.

Aí, como nos adiantou o queixoso, depois de longa espera e após ser interrogado, a autoridade de serviço mandou-o ir embora.

Ao fim de suas alegações, o sr. José Ribamar Costa pediu-nos para que fizessemos um apelo às autoridades competentes para que seja devidamente apurada a brutal agressão de que foi vitima, sem qualquer motivo que a justificasse. Aqui, fica, portanto, o apelo que por nosso intermédio faz o trabalhador barbaramente agredido.

Helena Pimentel no Municipal

O Departamento de Difusão Cultural, através do Serviço de "Recreação Popular", fará realizar hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, um concerto de canto, a cargo do soprano Helena Pimentel.

A conhecida artista organizou para esse concerto um selecionado programa.

A entrada será franca.

Nova tabela para o feijão

O coronel Lauro Loureiro de Souza, vice-presidente da Comissão Central de Preços, enviou ao Diário Oficial para publicação, uma portaria estabelecendo novos preços para venda do feijão, no Distrito Federal, referente à safra dêste ano. A nova tabela, que reduz os preços anteriores, é a seguinte: Feijão polido, de qualquer procedência, para o representante, saco de 60 quilos — Cr$ 150,00; para o atacadista, idem, Cr$ 163,00; e para o varejista, Cr$ 3,40 o quilo (uma redução de Cr$ 0,90); Feijão comum, para o representante, saco de 60 quilos, Cr$ 138,00; para o atacadista, idem, Cr$ 155,00; e para o varejista, Cr$ 3,20 o quilo (redução de Cr$ 0,60); Feijão uberabinha do Triângulo Mineiro, para o representante, saco de 60 quilos, Cr$ 195,00; para o atacadista, idem, Cr$ 215,00; para o varejista, Cr$ 4,30 o quilo. Essa portaria entrará em vigor 48 horas depois de sua publicação.

Clínica de nervosos — Psicoterapia

DR. FABIO SODRÉ — Consultas sòmente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593

(Corte da página de Turfe)

ARIANA — (D. Moreira) — 600 em 37"2/5.

HIPOCRITA — (A. Brito) — 600 em 36"2/5.

DONA STELLA — (U. Cunha) — 600 em 38"1/5.

GUANUMBI — (W. Meirelles) — 700 em 44"1/5. (O. Ulloa)—

VAICO — (L. Rigoni) — 700 em 46".

JANDA — (A. Brito) — 700 em 45".

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES

2 — Vencedores com 7 pontos
Rateio— Cr$ 33.360,00

BOLO DUPLO

2 — Vencedores com 17 pontos
Rateio — Cr$ 20.536,00

BETTING JOCKEY CLUB

10 — Vencedores — Combinação 12 — 9 — 5
Rateio — Cr$ 864,00

ITAMARATI SIMPLES

100 — Vencedores — Combinação 12 — 9 — 5
Rateio — Cr$ 738,00

ITAMARATI DUPLO

10 — Vencedores — Combinação 12-6 — 9-10 — 5-1
Rateio — Cr$ 23.556,00

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.



HOJE, em CATUMBI...

COM

EMILINHA e VICENTE CELESTINO

e AINDA

MILHARES DE CRUZEIROS

PELAS ONDAS DA

RÁDIO NACIONAL

TUDO...

POR ORDEM

do Sabão CRISTAL

Ameaçada pelo marido tentou matar-se

Cordélia Tristão, de 42 anos de idade, casada, residente à avenida Presidente Vargas, n.º 2.007, vinha ultimamente, sendo ameaçada pelo seu marido e desgostosa com o fato, ontem, à noite, trancou-se na cozinha abrindo o gás. Socorrida a tempo foi levada para o H.P.S., onde ficou internada.

Em seu poder foi encontrado o seguinte bilhete:

"Mamãe —Peço perdão do meu ato, mas o Daniel intimidou-me a obedecer sua filha, dizendo ainda que iria me surrar diàriamente".

O fato foi comunicado à Policia.

DEPOIS DO JÔGO!...

Valter Manoel da Silva, de 19 anos de idade, operário, residente na rua Xavier Curado, n.º 566, é um "crente" em matéria de futebol. Ontem, após o jogo, êle discutia os lances da partida, em meio de várias pessoas, na rua de São Cristovão. Entre êles se achava um que acode pelo vulgo de "branco", o qual não estava de acôrdo com o seu ponto de vista. Assim, em determinado momento, "Branco", sacando de um revólver, alvejou o "torcedor", que recebeu um ferimento no tornozelo direito.

O fato foi levado ao conhecimento da Policia do 16.º Distrito Policial, tendo sido a vitima internada no H. P. S..

UM CORRESPONDENTE ESPECIAL DE "A MANHÃ" NO EXTREMO ORIENTE



Na fotografia acima vemos o nosso correspondente, no momento em que tomava, em Paris, o avião da "Air France" com destino à Indo-China

Louis Wiltser, correspondente de A MANHÃ na Europa, acaba de partir para a Indo-China Jornalista agil e brilhante, possuindo como poucos o senso de reportagem, sabendo sempre surpreender os aspectos mais interessantes da vida contemporânea, de há muito que vem êle despertando o maior interêsse dos leitores de A MANHÃ pela vivacidade de suas reportagens. Do Extremo Oriente e, ainda do oriente próximo, onde fará escala enviará êle uma série de correspondência em que reafirmará, mais uma vez suas qualidades de observador arguto e penetrante.

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO "RAINHA DO COMERCIO"

VOTO EM ....

CASA OU FIRMA ....

ENDEREÇO ....

BAIRRO ....

NOME DO VOTANTE ....

ENDEREÇO ....

Preencher com clareza todos os dados.

OS JUIZES PARA OS JOGOS DE HOJE — Foram escalados para os jogos de hoje, os seguintes árbitros e "linesmen": Espanha x Inglaterra, o italiano Galeati; "bandeirinhas", Luiz e Dalilo. Itália x Paraguai, o inglês Ellis; "bandeirinhas" Delassale e Garcia. Estados Unidos x Chile, o brasileiro Gardeli; "bandeirinhas" Alvarez e Tejada. Suiça x México, o sueco Eklind; "bandeirinhas" Heyne e Dahlner, e, Bolívia x Uruguai, o inglês Reader; "bandeirinhas" Mario Viana e Lemesic.

VITORIA DIGNIFICANTE!

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 2 de julho de 1950 — NÚMERO 2.739

Jogando admiravelmente, o quadro brasileiro abateu nitidamente o da Iugoslávia — Vibrou tôda a cidade com o feito nacional — 2 a 0, um "placard" que não espelha fielmente o que foi a peleja

A cidade desde ontem, delirava com a realização da peleja Brasil x Iugoslavia e, vibrou ontem, intensamente.

E havia razão para a vibração, pois, os brasileiros após um empate surpreendente e desconcertante frente aos suiços, reabilitaram-se amplamente, impondo-se de maneira nitida aos iugoslavos, classificando-se em consequência, para as finais do Campeonato Mundial.

Somos portanto, finalistas. E o mais importante é que os brasileiros de quem nunca duvidamos um só minuto, foram os primeiros a classificarem-se para a arrancada final no mais importante certame futebolístico do planeta.

VITÓRIA DO CORAÇAO

A vitória de ontem, pode ser chamada a vitória do coração.

Atletas e público realmente, souberam portar-se do mesmo modo revelando o quanto é capaz a gente brasileira, quando se trata de defesa de coisas do Brasil. Jogando com alma e com coração puderam obter uma vitória sensacional, que de outro modo, não teria sido obtida.

A MELHOR EXIBIÇAO DO "ONZE" PATRICIO

Os que não acreditavam no "onze" brasileiro, sem dúvida, a partir de ontem, passarão a acreditar. Sim, pois, jogou uma peleja brilhante, revelando coisa que até então, não havia revelado, — classe e fibra.

Pode-se dizer mesmo, sem susto de errar, que a exibição de ontem, do quadro nacional contra um conjunto poderoso e famoso como o iugoslavo, foi a melhor que já fez para o nosso público.

A defesa esteve firme e o ataque revelou grande poder de penetração. Tivesse tido um pouquinho mais de chance, e teriam registrado um "placard" maior e bem maior do que o que registrava-se nos quatro cantos do estádio, após o apito de Mr. Griffits.

Isso, sem levar em conta o tento de Zizinho, inexplicavelmente, anulado e a não consignação do "penalty" em Ademir.

VALORES INDIVIDUAIS

A equipe brasileira, como ja se disse, atuou bem. Teve porém, atletas que jogaram mal, devendo neste particular, apontar Chico, Augusto e o próprio Jair. Os demais componentes do quadro acertaram, sendo todavia, justo que se destaque a produção de Bauer, Danilo e Zizinho. Foram êstes veteranos defensores de nossa seleção, elementos de primeira grandeza, já que brilharam durante todo o transcurso do prélio.

OS IUGOSLAVOS

Os iugoslavos praticam um futebol bonito e vistoso. Começaram bem e jogaram assim durante quase a metade do primeiro tempo. Depois começaram a ceder terreno, indo assim até o final da peleja.

Possui elementos de valores positivos, porém, agradam mais pela produção em conjunto.

Makuhitch, um dos defensores da Iugoslavia, foi o que mais nos agradou. Emérito controlador de pelota, foi perfeito na ligação entre a defesa e o ataque dos balcânicos. Bobek, Tchaikowski I e Hovart são outros astros de primeira grandeza do quadro europeu.

UM GOAL EM CADA TEMPO

Dois a zero foi a contagem da peleja, que aliás, não reflete com justiça a superioridade dos brasileiros. Um goal em cada fase foi obtido. O primeiro fê-lo Ademir aos três minutos e meio de luta, vindo o segundo a ser conquistado por Zizinho, aos 24 minutos da fase final.

O tento de Zizinho foi cavado e muito bonito.

Teve êste grande dianteiro invalidado sem razão alguma um outro goal, feito com mestria.

OPORTUNIDADES PERDIDAS

Devemos assinalar, que no primeiro tempo perdemos três excelentes oportunidades de fazer tentos, quando o arqueiro visitante já estava batido. Chico uma vez, e Ademir duas deixaram, pois, de fazer goals certos.

Na segunda fase, Ademir e Chico voltaram a perder tentos certos.

Os iugoslavos durante a peleja, só tiveram perdida uma oportunidade, na segunda fase, quando Augusto e Juvenal falharam num mesmo lance.

A ARBITRAGEM

A arbitragem esteve a cargo de Mr. Griffiths, do País de Gales, que, não fôsse os erros da anulação do tento de Zizinho e não consignação de um "penalty" contra os balcânicos, teria tido atuação perfeita.

OS QUADROS

Os dois quadros que jogaram foram os seguintes:

BRASILEIROS — Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneco, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

IUGOSLAVOS — Makuhitch, Stankobitch e Hovart; Tchaikowski I, Ianovitch e Djavitch; Vikas, Tomatchevitch, Bobek e Tchaikowski II.

A turma iugoslava começou o prélio com dez homens apenas, pois, o meia direita contundiu a cabeça antes de entrar em campo, só entrando em ação dez minutos depois.

Basquetebol

Devido ao mau tempo foi transferido para segunda-feira, à noite, a primeira peleja de basquetebol entre a equipe da A. A. Grajaú e o time ianque que ora nos visita.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Movimento técnico da partida Brasil x Iugoslávia

A partida Brasil x Iugoslávia realizada na tarde de ontem, no Estádio "Prefeito Mendes de Morais", vencida brilhantemente pela representação nacional, apresentou o seguinte movimento técnico:

	1.º TEMPO	2.º TEMPO	FINAL
"GOALS"			
Brasil	1	1	2
Iugoslávia	—	—	—
ATAQUES			
Brasil	21	30	51
Iugoslávia	12	10	22
DEFESAS			
Brasil	10	3	13
Iugoslávia	12	10	22
ESCANTEIOS			
Brasil	—	2	2
Iugoslávia	4	5	9
IMPEDIMENTOS			
Brasil	3	—	3
Iugoslávia	1	—	1
FALTAS			
Brasil	8	10	18
Iugoslávia	4	6	10
"HANDS"			
Brasil	1	1	2
Iugoslávia	1	1	2
P. MAXIMAS			
Brasil	—	—	—
Iugoslávia	—	—	—
B. NAS TRAVES			
Brasil	—	1	1
Iugoslávia	—	—	—
BOLAS RENTES ÀS TRAVES			
Brasil	3	1	4
Iugoslávia	—	—	—
EXPULSÕES			
Brasil	—	—	—
Iugoslávia	—	—	—



OS BRASILEIROS EM CAMPO — Os "cracks" nacionais cumpriram, ontem, contra os iugoslavos, uma das maiores "performances" desses últimos tempos. A vitória conseguida, não há dúvida, foi das mais empolgantes. Na gravura os valorosos "astros" brasileiros, antes do sensacional "match"



OS IUGOSLAVOS DANDO ENTRADA NO GRAMADO — Os "balcânicos", embora perdendo para os brasileiros, demonstraram ser possuidores de um excelente futebol. Na opinião de muitos "catedráticos", a Iugoslávia é possuidora de um quadro dos mais notáveis, talvez superior aos conjuntos espanhol e inglês. Na gravura, os nossos rivais de ontem, quando entravam no gramado

LAGRIMAS DE ALEGRIA NO VESTIARIO

Flavio para Zizinho: "Velhinho, você hoje escondeu a bola" — Chorou o técnico patrício

No vestiário dos brasileiros a alegria era intensa. Um ambiente contagioso e que a todos envolvia rapidamente. Cartolas, jornalistas, **cracks**, técnico, médicos e massagistas se confraternizavam.

Alicate, o "coach" patrício, chorava de emoção. Não era para menos pois, há poucos dias, quase fôra agredido em São Paulo, por torcedor apaixonado, que não sabe compreender que em futebol, insucesso como aquele empate é coisa natural, e ainda mais, que só acontece uma vez, em cada temporada.

As suas lagrimas, mais que as dos "cracks" que choravam de emoção, compreende-se facilmente. O seu nome que andou na rua da amargura, terá agora, novo descanço. E descanço confortador para quem passou dias de agonia.

Para cada atleta tinha Flávio uma palavra encorajadora. Danilo, Bauer, Zizinho, Barbosa, Chico, Maneca, todos enfim, receberam o abraço de Flavio.

Para Zizinho, demorou um pouco mais. São velhos conhecidos desde da Gávea. Flávio depois de abraçar o grande "crack", disse-lhe com um sorriso franco: — Velhinho, você hoje, escondeu a bola. Parecia até que era o dono do gramado.

E Flávio estava com a razão. Zizinho, realmente, ontem, fez lembrar o grande Zizinho, do tricampeonato para o Flamengo.

ESCALADO O "TEAM" URUGUAIO

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — O quadro uruguaio para o seu unico compromisso na chave 4, contra a Bolivia, já está escalado, devendo contar com: Maspoli — Matias Gonzalez e Tejera; Juan Gonzalez — Obdulio Varela e Rodrigues Andrade; Chighia — Perez — Mignez — Schiafino e Vidal.

SUIÇA X MÉXICO

Provavel o retôrno de Montemaior — Não atuará Stuber

PORTO ALEGRE, 1 (De Lourival Pereira, especial para A MANHÃ) — Já se encontram nesta capital os componentes do selecionado suiço que medirá forças, amanhã, com a seleção mexicana, em disputa da "Copa do Mundo". Os suiços, que tiveram festiva recepção por parte da colonia suiça aqui domiciliada, mostram-se bastante animados para o jogo. Ao que apuramos, o "onze" mexicano será modificado, sendo possivel o retorno de Montemaior às suas fileiras. Quanto aos suiços, comenta-se apenas que não atuará o arqueiro Stuber, que ficou em São Paulo, contundido.

O "adeus" ao campeonato

Todo o estádio abanava os lenços brancos — Os estrangeiros desconheciam a nossa saudação de grande vitória

Um dos espetáculos mais impressionantes do grande jôgo de ontem, no estádio Municipal, foi o famoso "adeus" ao Campeonato. Os brasileiros haviam marcado o 2º "goal", mas o jôgo continuava dificil, pois os iugoslavos lutavam para desmanchar a diferença. O tempo estava se esgotando. Quando o público percebeu não ser mais possível o empate, sacou de seus lenços brancos e passou a abaná-lo no ar. Era o tradicional "adeus", que os brasileiros, costumam usar para definir as suas grandes vitórias, simbolizando para o adversário as últimas oportunidades perdidas.

O estádio inteiro sacudia os lenços. E os estrangeiros não conheciam a nossa saudação de "guerra". Ao serem informados de sua significação anotaram mais essa curiosa maneira de torcer dos aficionados brasileiros. Aliás, muitos dêles sacudiram as bandeiras do Pavilhão Nacional.

Foi, não resta dúvida, um grande espetáculo, aqueles milhares de torcedores, de lenço em punho, dando o celebre "adeus" ao Campeonato.

"RECORD" MUNDIAL DE ARRECADAÇÃO

Como era esperado, e tivemos oportunidade de antecipar, a arrecadação de ontem, no Estádio Municipal, foi superior à quatro milhões de cruzeiros.

Apesar do jôgo Brasil x Iugoslávia fazer parte da série eliminatória, houve grande interêsse do público pela sua realização. E a prova está na renda de Cr$ ... 4.565.682,00, que constitui novo "record" mundial.

Calcula-se em 160 mil o número de espectadores, embora os claros nas cadeiras cativas.



TIRANDO O "TOSS" — O juiz Griffilhis, quando tirava o "toss", sob as vistas dos dois capitães, Augusto, do Brasil, e Tchaikowski I. A atuação do "referee" do País de Galles, apesar dos pesares, pode ser considerada como boa

A MANHÃ é impressa com TINTAS VITÓRIA



ZIZINHO VOLTOU A "ABAFAR" — O técnico Flávio Costa estava radiante com o triunfo e felicitou individualmente cada um de seus valorosos pupilos. Depois de abraçar demoradamente Bauer, cuja conduta em campo foi excepcional, o responsavel pela Seleção Brasileira cumprimentou Ademir e Zizinho, e batendo afetuosamente com a mão no seu rosto, disse: "abafaste"

"TAÇA DO MUNDO"

AS LUTAS PELA CLASSIFICAÇÃO

No Rio, Inglaterra x Espanha; em São Paulo, Paraguai x Itália; em Minas, Uruguai x Bolívia; no Recife, Estados Unidos x Chile e, em Pôrto Alegre, México x Suiça

Hoje, poderão ser conhecidos os demais finalistas do certame mundial. O Brasil, que chegou a ser banido por alguns "entendidos", com o sucesso de ontem, ja está no páreo. Esta tarde, poderão ser conhecidos os outros.

Em Minas, onde jogarão bolivianos e uruguaios, virá uma equipe.. A uruguaia é a favorita, e aliás justamente.

De fato, não pode perder para os bolivianos, ja que é flagrante a superioridade de seu futebol. Nem por isso, porém, se pode deixar dizer que o choque está despertando interesse na capital montanhesa.

ESPANHA X INGLATERRA NO RIO

No Rio, teremos um sensacional prélio. Vamos assistir a peleja que promete empolgar a todos e que tem como rivais espanhóis e ingleses.

Não precisamos dizer muito para demonstrar da importância do prélio. Trata-se de um match de vida e morte para dois famosos esquadrões e que jogam um futebol de primeira classe.

No Rio, existem duas correntes. Uma pro ingleses (não só em torcida como também na qualidade do futebol) e outra por espanhois. Nós somos neutros. Gostamos e muito do dois conjuntos, e para nós, vamos ver um match de primeira.

EM SÃO PAULO

Na Paulicéia, jogarão italianos e paraguaios. Jogo duro e que promete empolgar. Os paraguaios se vencerem poderão disputar com os suecos o direito de lutar nas finais. O empate, porém, classificará a Suécia. A importância do match para os rivais é grande. Um lutará pela classificação, enquanto que o outro, tudo fará para deixar o Brasil com uma vitória.

Na Capital pernambucana, o americano dará combate ao chileno. Se a Espanha perder e ele vencer o Chile, teremos os ianques empatados com os ingleses e ibéricos, para nova disputa pela supremacia da chave.

Na Capital gaúcha, suiços e mexicanos vão despedir-se de nossos gramados. Ambos já estão eliminados. Lutarão, porém, para uma vitória. E por isso, o prélio promete agradar e está despertando interesse.



MARIO POLO CUMPRIMENTANDO AUGUSTO — O Brasil marcou, ontem, não há dúvida, um dos grandes feitos da sua história futebolística, ao derrotar a Iugoslávia. No "cliché", o presidente Mario Polo, no vestiário, quando cumprimentava o selecionado nacional, na pessoa de Augusto, capitão da equipe

Mais de cento e cinquenta mil pessoas, assistiram, no "colosso do Derby" à vitória do Brasil

BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/49 M.

Posição dos católicos em face da crise universal

Importante entrevista do famoso pregador padre Riquet ao correspondente especial de A MANHÃ na Europa — A humanidade terminará por encontrar-se em Cristo — Teologia e existencialismo

PARIS (Via "Air France") — O padre Riquet é uma das mais brilhantes expressões da Igreja católica hoje, na França. Esse jesuita de imensa cultura, que já antes da guerra havia publicado numerosas obras precisando a posição dos católicos ante os problemas do direito contemporâneo; que, em seguida, distinguiu-se heroicamente durante a Resistência e foi deportado pelos alemães para o campo de concentração de Buchenwald, é considerado hoje o que podemos chamar um "padre de choque". Encarregado das pregações da quaresma em Notre Dame, não tem cessado de atacar os materialistas e os marxistas do alto da sua cátedra, em termos claros, vivos e inteligentes. Combate nos postos de vanguarda da Igreja, provando que o pensamento católico está longe de haver entrado em sonolência.

Tem o padre Riquet, apenas quarenta anos. Com grande afabilidade recebeu-me na residência dos jesuitas na rua Grenelle; e me foi dizendo, logo em seguida, da excelente impressão que conserva de sua viagem ao Brasil, há cerca de dois anos. Fala-me do acolhimento que

LOUIS WIZNITZER

teve por parte do Cardeal Câmara, do padre Alonso, do Alceu Amoroso Lima, entre outros. A inteligência, a nobreza, o espiritualismo se inscreveram na face desse Bossuet do século XX.

— O dever da Igreja é combater "à outrance" o comunismo ou procurar espiritualizá-lo?

— Os comunistas são homens, têm alma e devemos estar sempre prontos para acolher-lhes a conversão, e encorajá-los na senda do Cristo. Mas isso, sem nos deixarmos ludibriar por eles, sem marcharmos ao lado deles, sem estabelecermos com eles o menor compromisso. Devemos empenhar-nos em reparar-lhes os erros, em discernir, através de suas afirmações verbais o fundo de sinceridade e estender a mão aos que preferem o amor ao ódio. Mas no plano político não devemos jamais concluir qualquer aliança com os comunistas, jamais contribuir para que venham a conquistar o poder.

A IGREJA E AS FORMAS DE ECONOMIA

— A Igreja está ligada por qualquer forma de economia ao capitalismo?

— De maneira alguma. Ao contrário: o capitalismo e o marxismo e que se aproximam um do outro, são materialistas ambos. Os doutores da economia liberal e os marxistas estão de acôrdo em entregar o homem ao sabor dos próprios instintos, impeli-los à aquisição de um um número cada vez maior de bens materiais. Para uns e ou-

(Conclui na página seguinte)

Eduardo Prado não foi um diletante

CONTA Paulo José Pires Brandão, no seu livro de memórias "Vultos do meu caminho" (S. Paulo-1935) ter ido, certa vez, juntamente com Eduardo Prado, visitar José do Patrocinio, na redação de "Cidade do Rio". Patrocinio conduziu-os a uma sala dos fundos para mostrar-lhes o balão do seu invento e que não era outra coisa — diz o memorialista — senão um risco de giz traçado no soalho. Ao despedir-se de Eduardo Prado, observou-lhe o abolicionista:

— "Filho, larga essa idéia de monarquia. O Brasil precisa dos teus serviços". Prado respondeu, fixando e olhar no risco de giz: "A monarquia é o meu balão".

Sim, a monarquia fôra o seu balão, a sua mania, e se não tivesse morrido tão cedo bem difícil lhe seria convencer-se de que não seria mais possível restaurar o "ancien regime" no Brasil. A República nunca parecera a Eduardo Prado um fato consumado. Devia influir nas suas convicções o exemplo da França e também da Espanha, que mudaram de regimes por mais de uma vez, no século 19. E êle lutou por uma causa, cuja vitória não lhe acenava, absolutamente como um sonho. Lutou de corpo e alma, sacrificando o conforto a segurança, a tranquilidade, muitos dos privilégios inerentes à sua condição de moço rico.

Sabe-se o que foi a vida de Eduardo Prado antes da proclamação da República no Brasil, não propriamente uma vida de gozador, na acepção corrente do termo, mas de intelectual epicurista, tendo ao alcance da mão todos os meios para viver plenamente. Permaneceu, então, a maior parte do tempo na Europa ou em viagens, percorrendo todo mundo, curioso dos mais variados aspectos da civilização e dos povos, uma existência algo semelhante à de Barnaboot — o tipo do intelectual sul-americano rico — da criação de Valery Larband — para não lembrar o famoso modelo de Fradique Mendes. Mas semelhança apenas aparente, porque Barnabooth é um cansado em busca de sensações novas; Fradique um diletante e Prado, mesmo antes da época em que começou a "participar" nunca foi essencialmente um diletante. Exagera José Verissimo, quando o considera "o nosso mais acabado tipo de diletante intelectual, do amador das coisas do espírito", e erra ao afirmar ter-lhe sido a política "apenas um tema literário, que tratou com a desenvoltura de um espírito no fundo cético e paradoxal". Aliás, Verissimo parecia conhecer Eduardo Prado muito

BRITO BROCA

(Conclui na página seguinte)

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAÓ — A MANHÃ — RIO DE JANEIRO, 2 de julho de 1950

O BRASIL NA UNIVERSIDADE DE STANFORD

Uma conferência dedicada ao debate de assuntos brasileiros — Previsões e críticas do sr. Van B. White — O sentido da política econômica do Presidente Dutra e os benefícios dela decorrentes

QUANDO me inteirei dos termos do discurso que o sr. Van B. White pronunciou na Universidade de Stanford, na Califórnia, durante uma conferência dedicada ao debate de assuntos brasileiros, senti que mister se fazia esclarecer o povo norte-americano sôbre alguns aspectos de nossa política econômica, mal compreendida ou insuficientemente conhecida pelo conselheiro econômico e financeiro do Departamento de Estado da República do Norte, e, por isso mesmo, mal interpretada.

Nas palavras que ora me permito alinhavar não se encontrará o menor espírito de réplica, de crítica azêda e impertinente, e isto porque, conforme me apresso em declarar, não é o sr. Van B. White um inimigo do Brasil, mas, ao contrário, um excelente amigo de nosso país, ao qual se refere, invariavelmente, com palavras de simpatia e tocante amabilidade.

Se, portanto, não vamos tratar com um inimigo, então, nada mais certo e justo que dispensemos, ao conselheiro da Divisão de Assuntos Interamericanos do Departamento de Estado, a consideração de que se fez merecedor entre nós, procurando mostrar-lhe, cortêsmente, que a atual política econômica brasileira, não se ressente, como pensa, das lacunas que apontou, e que, por conseguinte, não é correto o que afirmou naquele centro de cultura universitária dos Estados Unidos.

Disse o economista ianque, em seu discurso, que "o Brasil se tornará, em futuro muito próximo, a maior potência econômica da América Latina, **desde que seu govêrno se decida a tomar certas medidas econômicas e financeiras**" (o grifo é meu).

No que respeita à parte não

NIRCEU DA CRUZ CESAR

grifada do período, conquanto lisonjeiras as palavras, não diz o referido técnico nada de novo acêrca de nosso futuro econômico, mas apenas confirma — o que, aliás, não deixa de ser interessante, mormente em se tratando de um homem de admirável cultura especializada — o que, de há muito, outros economistas — nacionais e estrangeiros, — vêm predizendo, face a invejável posição que o Brasil ocupa no seio das nações que formam a América Latina. Concernentemente, porém, à parte grifada, é que devemos analisar o pensamento nela consubstanciado, penetrá-lo a fundo e dêle tirar a essência tão fortemente condensada pelo seu autor.

À primeira vista, sentimos que o conselheiro econômico e financeiro do Departamento de Estado usou — naturalmente sem procedência — de uma franqueza raramente encontrada entre os representantes oficiais, quando atribuiu, ao govêrno brasileiro, a responsabilidade pela reduzida ajuda norte-americana ao Brasil, nestes últimos anos. E esta conclusão mais se reforça se tentarmos para um outro trecho do discurso pronunciado, no qual o sr. Van B. White afirma que essa responsabilidade foi "grande em confronto com os esforços do próprio govêrno brasileiro no campo interno".

Antes de informar êsse técnico da improcedência de suas afirmações, pareceu-me imperioso esclarecer que tal declaração deve ser entendida — pondo-se à margem as sutilezas que encerra — de conformidade com o ponto de vista hoje dominante em Washington, consoante o qual a cooperação dos Estados Unidos com a América Latina deve processar-se, virtualmente, através do investimento de capitais particulares, a que os govêrnos desta parte do Hemisfério Ocidental não devem, de modo algum, fazer concorrência.

O sr. Van B. White, para corroborar sua tese, afirma que, se o afluxo de capitais não foi maior nos últimos anos, a causa reside no fato de não terem sido tomadas, pelo Brasil, as medidas que se impunham, as

(Conclui na página seguinte)

Generalização ou especialização da cultura

Evolução do conceito de sábio — Importância das obras de divulgação — Uma pequena enciclopédia em vernáculo

UM DOS temas mais em foco é o que diz respeito à generalização ou à especialização da cultura. Até o século XIX e mesmo os princípios do atual, a vastidão de conhecimentos, isto é, a cultura individual abrangendo uma larga área de assuntos, implicava na caracterização do tipo do sábio. As condições econômicas e sociais influiram, entretanto, para que se restringisse o campo de incidência da cultura individual, tendendo-se a especialização.

O conceito de especialização, sobretudo no campo das ciências, se apresenta como um dos característicos da cultura moderna. O especialista, o técnico em determinado assunto, substituiu o sábio, aquele homem que tudo conhecia, que de tudo sabia, a que tudo abarcava nas suas leituras. Esta figura humana, quase que por inteiro desapareceu, para se conceituar melhor, como tal, aquele que conhece aprofundadamente a especialidade a que se dedicou.

Isto não leva, nem deve levar, a uma restrição absoluta de conhecimento, pelo especialista, do que se passa em outros setores de cultura. Ao contrário: entre os elementos formados dentro do sentido clássico das humanidades é indispensável o contacto, embora ligeiro, a todos os campos de conhecimentos humanos. A especialização em determinado setor não determina o extremo de ignorar por completo o que se passa nos outros campos de cultura.

Todavia, a impossibilidade de abarcar todas as áreas de conhecimento, alargadas, elastecidas, ampliadíssimas, com o desenvolvimento técnico e da cultura em geral, faz com que se dedique especial interesse às chamadas obras de divulgação, que servem justamente de oportunidade para colocar o homem dos nossos dias a par do que se faz nos diversos setores da cultura. Sem esse lastro, insuficiente por vezes, mas ne-

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

cessário sempre, a própria especialização tende à precariedade. E isto em face da interrelação dos assuntos por vezes existentes.

De modo que a obra de divulgação científica ou técnica constitui sempre uma oportunidade ao homem dos nossos dias, e também ao especialista, de saber o que se vai fazendo nas diversas especializações culturais. Esta tarefa divulgadora se observa existir em vários países, e se é comum entre os que mais aperfeiçoam a especialização, registra-se tambem nos países em que não se leva ao extremo a especialização, antes ainda se dedica atenção à formação humanística.

Em países de incipiente formação cultural, e está nesse caso o Brasil, é de importância a existência de obras de divulgação, não só como elemento possível à difusão de conhecimentos, senão ainda como sugestões ou roteiros indispensáveis a um início, ou mesmo a um incremento, da base fundamental de conhecimentos.

A escassez de obras deste gênero entre nós vem de ser agora interrompida com o aparecimento dos quatro volumes da "Pequena Enciclopédia de Conhecimentos Gerais", em tradução vernácula, por iniciativa da Livraria José Olimpio. A esta empresa está a dever a cultura brasileira uma soma de grandes serviços, que se podem resumir, não exclusivamente ou só, na contínua publicação de boas obras, como ainda em empreendimentos como a coleção "Documentos Brasileiros", a "História da Literatura Brasileira" e agora essa Enciclopédia.

Uma observação inicial a ser feita diz respeito à necessidade de ter sido acrescentada pelo tradutor uma pequena bio-bibliografia de cada um dos coautores da obra, de certo todos eles especialistas. Os problemas mais oportunos, no campo dos conhecimentos modernos, são ali expostos por estes especialistas.

Além do capítulo de apresentação da obra — "O molde da sabedoria" — assinado pelo prof. Hyman Levy, temos depois o de F. Sherwood Taylor sobre "Ciência da matéria inanimada". O terceiro trata do "Sistema solar e universo estelar", com o que temos informações de geografia física e cosmografia. Ao prof. V. H. Motram deve-se o capítulo seguinte "Ciência da vida", que

(Conclui na página seguinte)

OS TROPEÇOS DO CAMINHO

DESDE que o General Dutra convencido e com razão, que muito difícil lhe seria governar sem um acôrdo entre os três principais partidos surgidos na campanha presidencial de 1945, pareceu perfeitamente aceitável a idéia de fundi-los numa só grande agremiação, com um claro e objetivo programa de refortalecimento democrático e de recuperação econômica. Nenhuma divergência básica existindo entre eles, seria fácil transformar a colaboração provisória em fusão definitiva; as outras possíveis correntes da opinião política, já marcadas, procurariam naturalmente melhor precisar as próprias fronteiras para opôr-se ao partido do centro. Não haveria pois, nenhuma tentativa de eliminar o jogo dos partidos, essencial ao funcionamento das democracias representativas. Corrigindo as más consequências, tão evidentes num país de tão precária educação política como o nosso, do sistema do voto proporcional, os govêrnos poderiam contar com decisivas maiorias no Congresso para a execução dos programas pre-traçados. No entanto, os políticos, em vez de uma solução lógica, preferiram os remédios provisórios que, em verdade, deram na colaboração interpartidária os mais úteis resultados; mas que teriam de esgotar-se depressa como todas as meias soluções. Quando surgiu o problema da sucessão presidencial, não foi possível estender o espírito do acôrdo à escolha de um candidato comum aos três partidos, capaz de assegurar um pleito tranquilo ou sem sobressaltos para o regime democrático.

Claro, o que teria de acontecer, aconteceu... O desentendimento entre os três partidos do centro, os mais responsáveis, por definição, na salvaguarda da ordem restaurada em 1945, abriram a brecha para o ruidoso aparecimento na campanha presidencial justamente do que eles menos desejavam. Os que acompanham serenamente do lado de fora os transes da nossa política e não se esquecem dos ensinamentos de um passado próximo, assistiram por largo tempo o curioso espetáculo da corrida às preferências dos elementos tidos como mais perigosos e mais temidos. A candidatura do chefe trabalhista que, por quinze anos, sob várias encarnações, governou quase sem controle o Brasil, afinal apoiada pelo governador de São Paulo, é muito mais o fruto da inabilidade dos seus adversários, talvez muitos deles puramente na superfície, do que

JOSÉ MARIA BELLO

da sua técnica de velho manobrista fabiano. Mas não importa mais discutir os erros cometidos; o que deve interessar agora aos líderes da política é a verificação dos fatos existentes.

Ha três candidatos oficialmente lançados à sucessão do general Dutra; dois deles na lógica de um regime que deseja sobreviver e aperfeiçoar os seus métodos de ação, e outro, representando pelo seu passado e pelas origens da sua candidatura atual, pelo menos, uma incognita. Comporta o Brasil em perfeita tranquilidade, não sòmente das ruas, mas dos espíritos, semelhante concorrência? Tanto quanto se pode concluir de tudo que se lê e se ouve, acentuam-se cada vez mais as apreensões. Não nos custa muito iludir-nos sobre as nossas condições. Quando não nos deixamos contaminar por um pessimismo que tudo procura denegrir ou de tudo duvidando, incidimos no erro oposto, isto é, na tendência a enxergar tudo fácil e róseo. Porque conseguiu o Brasil restaurar-se na sua velha tradição de governo limitado e de plenas liberdades públicas, imaginamos, muitas vezes de perfeita bôa fé, que nenhuma força humana o levaria mais a retroceder no caminho re-encetado. Nem o ambiente do país, nem o climax internacional permitiriam novas aventuras ou novas experiências anti-democráticas. Quanto ao famoso "climax internacional" poder-se-ia lembrar que, mesmo fora da cortina de ferro comunista, continuam firmes e impunes alguns regimes e várias outras ditaduras menores em algumas Repúblicas do nosso próprio Continente. Há cêrca de ano e meio, pude ver de perto num pequeno país da America Central o que é uma ditadura completa: uma pobre nação reduzida a uma espécie de fazenda de um caudilho típico e de sua família. Isto às barbas da mais poderosa democracia dos tempos presentes...

Os povos de incipiente cultura e em etapas ainda secundárias de desenvolvimento econômico têm pelos regimes livres precário apreço. O amor pelas liberdades públicas é um sentimento mais característico das pequenas elites, mais ou menos letradas, e este mesmo susceptível de abastardar-se e corromper em bôa parte delas sob a pressão de certas circunstâncias. Por isto mesmo, as massas populares estão prontas sempre a aplaudir os que lhes prometem vantagens econômicas, mesmo ilusórias ou irrealizáveis, quando não simplesmente, como as plebes romanas, os que lhes dêm de graça o pão e o circo... A propaganda comunista cultivou por toda parte o desdém das massas pelo que ela classifica de mero e hipócrita formalismo. Desta maneira, só se engana sobre a irredutível resistência democrática em países do nosso tipo os que gostam de enganar-se...

Entretanto, sem nenhum atentado à ordem democrática, parece que não faltariam meios de impedir-se um salto no escuro. Entre eles, dois, pelo menos, já foram expressamente alvitrados na Câmara: a escolha pelo Congresso, como no sistema norte-americano e da primeira Constituição da República, de um dos dois candidatos que não tivesse obtido maioria absoluta no votação popular, e o da aplicação do regime de legendas aos candidatos presidenciais dos partidos em coligação. Naturalmente, qualquer dessas sugestões teria de ser estudada em seus detalhes e na sua imediata exequibilidade pelos especializados no assunto. O básico é que alguma cousa se faça ainda em tempo de evitar-se uma grave crise política com reflexos desastrosos sobre toda a vida nacional. Se já não existissem as ameaças de ordem interna no desenfrear de uma campanha de sucessão, bastaria que os políticos demorassem um pouco os seus cuidados nos perigos cada vez mais prementes que apresenta a situação internacional. Imaginamos que assim aconteça ou que acima da pressão dos pequenos interesses partidários ou pessoais de momento, elès saibam pôr os do Brasil...

A crise do engenho banguê

QUEM imaginar que, escrevendo a história do Banguê alagoano, houve, em Diegues Júnior, unicamente a preocupação de fazer narração

COSTA PORTO

sentimental, de pura interpretação saudosista, ou mesmo sociológica, terá uma surprêsa, ao ler um capítulo, de plena atualidade, em termos de rígida sistematização de problemas econômicos, como aquele em que o ensaista das Alagoas examina o papel dos velhos engenhos na riqueza de seu Estado e em que, principalmente, acompanha a crise do açucar bruto, a datar dos fins do século passado.

O frio analista de nosso dias pode não achar nenhuma sedução neste passado sugestivo do banguê primitivo, cuja história lembra coisas de museu, restos de galeras cartaginesas perdidas numa galeria romana... Mas um aspecto lhe não pode passar despercebido, à luz de um exame calculado, tendo em vista os fundamentos mesmos em que se arrima a economia da mata nordestina: o colapso do banguê não se processará sem alterar fundamente o ar-

(Conclui na página seguinte)

AS ATUALIDADES

TÉCNICOS franceses, ingleses e norte-americanos reunir-se-ão êste mês em Paris ou em Londres para estudar os meios de diminuir o superpovoamento dos países da Europa ocidental. A Itália, a Holanda, a Grécia serão convidadas a participar da conferência, pois êsse problema se relaciona com o desemprego. A Itália ainda há pouco estava com dois milhões de desempregados. Em fevereiro, De Gasperi, entrevistado por sessenta jornalistas, entre os quais muitos correspondentes estrangeiros, pediu a êstes que ventilassem os problemas italianos de desemprego e emigração, esclarecendo o govêrno e o povo dos países interessados em receber trabalhadores sôbre as possibilidades da cooperação do braço italiano no seu desenvolvimento econômico.

*

ATRAVÉS do Instituto de Fermentação, o Ministério da Agricultura vem promovendo a substituição gradativa dos vinhedos nacionais de qualidade mais inferior por culturas de variedades mais finas. Em 1948 foram introduzidas no país cento e oitenta variedades e, no ano passado, cento e quarenta e sete, num total de trinta e oito mil enxertos, na maioria de procedência francesa.

Paralelamente com a melhoria na elaboração dos vinhos, promove o referido Instituto a instalação de cantinas experimentais. O plano de construção de cantinas foi iniciado em 1948, custando cada uma perto de trezentos e cinquenta mil cruzeiros. As cantinas experimentais, onde se elabora tècnicamente o vinho, possuem todo o equipamento necessário ao seu mister. Preparam, assim, as cantinas pequenas amostras das uvas colhidas dos seus campos experimentais e demonstram aos produtores locais as modalidades das diversas operações de elaboração de vinhos.

O DESEMPREGO tem sido um problema de gravidade crescente neste após guerra. Conforme dados recentes da Organização Internacional do Trabalho, o desemprego aumentou na maior parte do mundo durante o ano de 1949. Dispõe a Organização das últimas estatísticas de vinte países da Europa, América e Oceania, e por elas se vê que somente em quatro países — Irlanda, Suécia, Austria e Nova Zelandia — diminuiu em 1949 o número dos sem trabalho. Na América, os Estados Unidos, que em 1948 estavam com 2.664.000 desempregados, chegaram a dezembro do ano findo com 4.480.000. As cifras norte-americanas, todavia, resultantes de cálculos mensais feitos pelo Bureau do Censo com base no método da amostragem, não exprimem a realidade, na opinião de muitos especialistas ianques. O número exa-

CID SILVEIRA

to de desempregados nos Estados Unidos é, segundo acreditam esses especialistas, bem maior que o anunciado pelo Bureau do Censo.

Embora não haja estatísticas completas, avalia-se que o número de desempregados só em dois continentes — na Europa e na América — é de quarenta e cinco milhões. Indício de que o problema tem gravidade maior do que aparenta está no interêsse com que ele vem sendo atentamente acompanhado pelo Vaticano. Ainda no mês passado o Papa Pio XII, dirigindo-se aos delegados do Congresso Internacional de Estudos Sociais, declarou que o desemprego é um dos fatores que mais o preocupam na atual situação internacional. Fez um apelo "a tôdas as pessoas de bom coração no mundo para que procurem resolver os problemas da imensa multidão de infelizes aos quais o desemprego faz padecer de fome, ou os ameaça de "fome". O problema, acrescentou o Papa, tende a aumentar o perigo de guerra.

O Congresso dos Sindicatos Operários Britânicos acaba de apresentar à Organização Internacional do Trabalho um plano mundial para evitar o desemprego. E' um plano de nove itens, que está sendo estudado, mas que certamente terá o mesmo destino de tantos outros que não resistiram às imposições da realidade. São as seguintes as medidas propostas: coordenação das providências entre as nações para manter o pleno emprego; assistência aos desempregados; planificação para promover o progresso econômico; programa de obras públicas; diminuição dos impostos; melhoria da eficiência dos trabalhadores; transferência de trabalhadores agrários para áreas pouco desenvolvidas; e, finalmente, cooperação internacional para estabilizar a moeda e os preços.

Como se vê, é um plano ambicioso. E' um plano de reerguimento da economia mundial, tarefa a que se vêm entregando as maiores autoridades e os melhores cérebros de todos os países...

O BANCO de Exportação e Importação acaba de conceder à Cia. Paulista de Estradas de Ferro um crédito de onze milhões de dólares para a renovação do seu material ferroviário.

*

SEGUNDO os dados colhidos pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, em 1949 o Estado de Minas Gerais produziu 260.198 quilos de cassiterita — o mineral de que se extrai o estanho.

Até agora, infelizmente, não se conhecem no Brasil grandes jazidas dêsse minério, pelo qual os Estados Unidos têm enorme interêsse por causa do estanho de que necessitam. O estanho se usa em tanques, navios, aviões, aparelhos de rádio, na manufatura de latas, na fabricação da folha de Flandres, em quase tudo, enfim.

*

ALIÁS, as folhas de Flandres, mundialmente conhecidas, deveriam chamar-se folhas do Brasil, ou, melhor ainda, folhas de Minas Novas. Não foi na Flandres, a região entre o Escalda, o Mar do Norte e o Brabante, que elas se fabricaram e descobriram. Foi um judeu humilde, um pobre ferreiro de Minas Novas, quem inventou o processo de estanhar e laminar o ferro. Preso por práticas de judaísmo, foi êsse brasileiro en-

(Conclui na página seguinte)

CURSO RAPIDO DE COOPERATIVISMO

JUROS REDUZIDOS

M. GOMES BARBOSA

ESTE principio não tem sido devidamente respeitado; no entanto, há necessidade de respeitá-lo convenientemente.

Os juros, sôbre o capital social, podem ser considerados como uma consequência da divisão dos excedentes ou sobras. Dêstes excedentes, uma parte, será paga, aos associados, como prêmio dos seus capitais, e a outra parte lhes será devolvida como retôrno, na proporção das operações de cada um.

Este principio afirma e confirma a ausência de toda idéia de especulação dentro dos princípios cooperativos.

O associado, quando emprega seu capital em quotas-partes, duma cooperativa, deve fazê-lo com a consciência de que a repartição dos lucros não será feita para beneficiar o capital empregado, como o é nas sociedades anônimas, onde o capital vale mais do que o homem. Nestas, os lucros liquidos da sociedade são repartidos pelas ações. O dividendo não é outra coisa senão o grande prêmio pago ao capital. Prêmio este cuja taxa flutua com o lucro da empresa. Lucro que reflete o valor das ações de cada sócio.

Nas cooperativas, embora se reconheça a necessidade do capital suficiente ao funcionamento da empresa, recusa-se-lhe qualquer função preponderante. O papel do capital, nas cooperativas, é apenas o de um instrumento com que o artifice executa a obra.

As cooperativas reconhecem que, sem capital suficiente, não conseguirão o que pretendem. Infelizmente, muitos cooperadores só reconhecem essa necessidade, depois da cooperativa fundada ou afundada. Ainda assim, diante dessa imperiosa necessidade do capital, êste, com toda sua importância, ocupa o segundo lugar. O primeiro é reservado ao homem. Pelo que o interêsse reservado ao homem deve ser maior do que o que se reserva ao capital.

Meditemos neste exemplo: Se todo o lucro liquido da cooperativa fosse empregado no pagamento de juros ao capital social, como são os dividendos das sociedades capitalistas, não restaria coisa alguma para distribuir em forma de retôrno. Não haveria compensação para aquêles que mais operaram na cooperativa. Não se premiaria a boa vontade do homem, mas o capital do homem. Praticar-se-ia, desse modo, uma injustiça.

Os Pioneiros de Rochdale, em 1844, ainda sem terem visto uma cooperativa bem sucedida, introduziram, mui acertadamente, em seus Estatutos, a taxa de três por cento ao ano. Como porém, o fenômeno cooperativo ainda se achava numa fase experimental, sobrevieram as dificuldades na arregimentação do capital para efetuarem as compras à vista. Diante desse obstáculo, êles, em 1845, elevaram a taxa anual para cinco por cento ao ano.

Isso porém, ocorreu há cento e seis anos. Quando se podia emprestar dinheiro a qualquer taxa de juros. Mesmo ao tempo, em que a nossa lei cooperativista, em vigor, foi elaborada, — 1932 —, emprestava-se dinheiro a vinte e quatro por cento ao ano, impunemente. Hoje, isto constitui um crime. Cremos que foi essa a razão, da referida lei permitir juros até de doze por cento ao ano, para o capital social. Está, portanto, fora de época. Desatualizada. E necessário revê-la.

Finalizando, devemos dizer, que o capital dos associados, na cooperativa, pode ou não vencer juros. O resultado será o mesmo. Assim ocorre porque, tanto os juros como o retôrno, sáem duma mesma fonte e com o mesmo destino. Ambos são extraidos dos excedentes para os associados. Caso, porém, se queira estabelecer um interêsse para o capital, devemos sujeitá-lo a uma taxa de juros muito baixa. Sempre mais baixa do que as taxas oferecidas, pelos bancos de primeira ordem, ao capital de seus depositantes.

Obrigar a cooperativa estatuir uma taxa igual ou superior àquela que ela vai obter dos bancos, onde depositará o capital dos associados, constitui uma obrigação ilógica. A lei em vigor, tolera, mas o bom senso condena.

(Esta palestra foi irradiada, às 8,30, de 29 do corrente).

Eduardo Prado não foi um diletante

(Conclusão da pág. anterior)

superficialmente, pois cita até errado o título de um dos livros ("História da Literatura Brasileira").

Tristão de Ataíde, exaltando extraordinariamente a ação post-republicana de Prado, louvando-lhe a sinceridade e a coragem da campanha tradicionalista, que devia servir de exemplos ás gerações novas, acha no entanto, que não fôra o advento de 89, — essa chamada à ordem a uma consciência adormecida — o autor da "Ilusão Americana" continuaria a levar uma existência esteril de intelectual rico, isto é, de simples diletante.

Não me parece exata a hipótese. A necessidade de "adesão", de uma fé, de uma crença torna-se patente no espirito de Eduardo Prado. Convém lembrar que era êle ainda muito moço, quando se proclamou a República e esta dá-nos a impressão de haver antecipado uma crise moral, que já se prenunciava nesse espirito inquieto e havia de levá-lo a um rumo certo, atraí-lo para um ideal.

Pelos anos 82 e 86, Eduardo Prado realizou longas excursões por diversos países do mundo, escrevendo impressões para a "Gazeta de Noticias" e mantendo um diário, cujas notas, juntamente, com artigos de jornais, foram publicadas em livro. Tenho aqui à mão um desses volumes de viagens, encerrando flagrantes de uma visita ao Uruguai, à Argentina e ao Chile, bem como notações de uma excursão à Oceania e ao Extremo Oriente. A influência de Eça torna-se visivel em certas páginas, mas onde Eça veria, de preferência, o pitoresco, Prado procura, não raro, frisar problemas econômicos e sociais. O politico, e, ao mesmo tempo, o jornalista politico, estão latentes nessas páginas.

Não resta dúvida de que aí devemos ver a genuina tendência de Eduardo Prado, tendência que o seu interêsse apaixonante pela história ainda mais justifica. De certo, sem a República, o autor da "Ilusão Americana" viria a tomar parte ativa na politica brasileira. Era uma questão apenas de amadurecimento. O 15 de Novembro apressou a crise. José Verissimo frisa a qualidade de reacionário de Eduardo Prado. De fato, apreciada dos nossos dias, a atitude do amigo de Eça é a de um perfeito reacionário: mas não se dava isso exatamente na época, nem julgo que Prado se julgasse cem por cento em tal posição. Para ele o Império tinha um sentido liberal, enquanto a República lhe surgia como a ameaça, ou mesmo a concretização do caudilhismo sul-americano, cujos exemplos em certos países lhe inspiravam a maior repulsa. Era apenas sob o aspecto caudilhesco, do golpe armado que ele via a República, o que acontecia, aliás, com a quase totalidade dos defensores do regime decaído. No caso de Prado essa convicção ainda mais se acentuava pelo fato de êle viver constantemente na Europa, onde as revoluções americanas eram encaradas como expressões perigosas de caudilhismo e barbarie.

Lembremo-nos do que escreveu Eça de Queiroz numa das crônicas das "Ultimas Páginas", aludindo à hipótese da proclamação da República no Brasil. Um Brasil republicano — na sua opinião — seria um país perdido, retalhado, dividido em dezenas de pequenos países. E ninguém duvida de que essa opinião lhe era bafejada por Eduardo Prado. O Império seria a unidade; a República, a separação. Era o "slogan" dos monarquistas na época. Martim Francisco chegava a atribuir a Pedro II o papel de educador de um povo bárbaro. O que havia, entre nós, no juizo deles, era um patriarcalismo monárquico. Suprimissem o patriarca e tudo iria por água abaixo: viria a anarquia, a desordem.

No primeiro volume das "Viagens" (1902-S. Paulo, pag. 123), Eduardo Prado não se poupa em caricaturar o regime republicano nos países do Prata e do Pacifico. No Chile, por exemplo (pág. 106), se alguma coisa se salva, isso é devido "à parte preponderante que a classe educada e rica tomou na direção dos negócios públicos e ao cultivo esmerado de todos os instintos conservadores", quer dizer, nesses mesmos instintos que formavam a nobreza do Império, entre nós, garantindo a unidade do Brasil. Nas páginas adiante, se entretem em diatribes, dizendo que os ex-presidentes da República, na América Espanhola, em geral "estão enterrados ou desterrados, dentro ou fora dos respectivos países".

Havia em Eduardo Prado um monarquismo idealista da mesma maneira que em Ruy Barbosa. Este não se acomodou também com a transição do período ditatorial, embora não o encarasse pelo mesmo prisma de Eduardo Prado. Quando Ruy se achava exilado em Londres, Prado comunica-lhe o projéto da fundação de um jornal em português, circulando na Europa, em defesa das idéias monárquicas. Ante o govêrno de Floriano irmanavam-se o homem da "confederação" e o homem da "unidade", no plano idealista em que ambos se encontravam.

"A monarquia é o meu balão" — dizia muito expressivamente Eduardo Prado.

O Brasil na Universidade de Stanford

(Conclusão da pág. anterior)

quais, aliás êle assim enumera:

1a.) rever, inteiramente, nossa politica fiscal e de crédito;

2a.) liberar a politica imigratória;

3a.) tomar medidas para aumentar as aplicações públicas e particulares de capitais em obras e empreendimentos de interêsse coletivo;

4a.) aplicar, no país, conhecimentos técnicos estrangeiros, com o propósito de criar condições mais favoráveis à atividade dos capitais.

A revisão de nossa politica fiscal e de crédito não é tarefa de facil realização, pelo menos dentro de mais alguns anos. Por maiores que sejam os esforços desenvolvidos pelo govêrno federal — como o têm sido até aqui —, é preciso não esquecermos que a politica fiscal e de crédito está vinculada, pela sua própria natureza, à estrutura econômica do país, a qual, por sua vez, sem embargo do muito que tem feito a seu favor o govêrno da União, se ressente de inegável fragilidade, perfeitamente compreensivel, aliás, dadas as atuais condições do país, que se encontra em período de transição da fase puramente agricola para a industrial. Como êsse processo de fortalecimento econômico não é coisa que se faça em pouco tempo, mesmo que, para isto, fossem drenados para o Brasil apreciáveis somas de capitais alienigenas, o recurso é ir, pouco a pouco, imprimindo novas normas ao nosso atual sistema tributário e creditício, mas sem a preocupação de o fazer com a rapidez de um decreto-lei. Isto seria desastroso, e, além do mais, impossivel, pôsto que, inclusive, está o Brasil lutando contra a inflação monetária, num prélio que somente nós, brasileiros, sabemos quão renhido tem sido. Logo, antes de proceder à revisão de nossa politica fiscal e de crédito teríamos que deflacionar o país, valorizando sua moeda, e isto implica, òbviamente, em cuidar, primeiro, de nosso soerguimento econômico, que é o que está fazendo o atual govêrno, através do incremento da produção agricola e industrial.

Quanto a liberar a politica imigratória, eis aí outra coisa dificil de fazer, sem afetar, visceralmente, os interêsses nacionais. Penso que as medidas adotadas pelo govêrno, sôbre imigração, são as melhores até aqui tomadas. O govêrno seleciona os imigrantes, permitindo a entrada, no país, de elementos que, efetivamente, possam colaborar no progresso da nação, oferecendo-lhe trabalho técnico ou caracteristicamente agricola, de que o Brasil muito precisa. Não interessa, em hipótese alguma, venham morar conosco cidadãos que não participem dos trabalhos industriais e agricolas, pôsto que, para engrossar as filas de ônibus, de trens, de açougues e de apartamentos a se vagarem já possuimos razoável contingente humano.

Portanto, também neste quesito dispensamos as recomendações do sr. Van B. White.

Relativamente às medidas que o nosso govêrno deveria tomar para aumentar as aplicações públicas e particulares de capitais em obras e empreendimentos de interêsse coletivo, creio que disto não se divorciou o Executivo brasileiro, e a prova está que, não só na agricultura como na indústria, os setores de trabalho estão à disposição de quem os queira explorar, com ligeiras restrições perfeitamente naturais, existentes em todos os países, inclusive nos Estados Unidos. Sôbre êste ponto, aliás, os investigadores americanos não devem ter muito o que falar, pois, dos capitais estrangeiros aplicados no Brasil, em 1949, num total de 15.492 bilhões de cruzeiros, os de origem norte-americana participaram com 54%. Isto é significativo, porque prova que, fora das esferas oficiais, os homens realmente de negócios não pensam em fomentar dificuldades, cuidando, isto sim, de inverter os seus capitais neste melhor período da vida brasileira, que é, precisamente, o de expansão de sua grandeza econômica.

Quanto ao que se recomenda no quarto quesito, parece-me que a matéria está, de certo modo, implicita nas condições que o govêrno da União estabelece para o exercício da politica imigratória nacional. Não obstante, penso que os conhecimentos técnicos estrangeiros têm sido razoàvelmente aplicados no Brasil, bastando, para tanto, lembrar-se que a sua presença é indisfarçável em Volta Redonda, Hidrelétrica do São Francisco, exploração petrolifera, etc., onde o seu concurso tem sido, por sinal, assaz relevante Além dêstes e de outros empreendimentos realizados pelo govêrno federal, também na esfera privada são êles encontrados frequentemente, proporcionando, assim, apreciáveis recursos para o nosso desenvolvimento econômico.

Conquanto, na realidade, as autoridades norte-americanas e brasileiras não tenham, ainda, chegado a um completo ajustamento de pontos de vista sôbre os meios de se desenvolver a cooperação econômica entre os dois povos, isto que o sr. Van B. White afirma não quer dizer que o Brasil esteja parado em face dos seus problemas básicos. E, tanto os norte-americanos com os brasileiros, não devem ignorar os esforços que o atual govêrno vem desenvolvendo em diversos setores fundamentais de nossa economia, como na construção e pavimentação de estradas e no melhor aparelhamento das ferrovias nacionais, cujo desgaste, ninguém ignora, foi excessivo durante a última guerra.

Além de todos êsses esforços verdadeiramente ciclópicos, é de lembrar-se, ainda, que, através do Plano SALTE — há pouco transformado em lei —, se prevê a aplicação de mais de vinte bilhões de cruzeiros, durante cinco anos, em obras inegàvelmente essenciais ao fomento do progresso econômico-social brasileiro.

Estas, portanto, as razões ponderáveis que nos revelam que o conselheiro da Divisão de Assuntos Interamericanos do Departamento de Estado foi de uma franqueza pouco usada pelos representantes oficiais, mas totalmente desprovida de fundamento.

O Brasil não fecha as suas portas aos capitais estrangeiros. Ao contrário, abre-as muito bem. Negocia, apenas, as condições de sua entrada, porque, nessas transações, não vê, simplesmente, os seus interêsses, mas, também, os dos próprios inversionistas interessados.

As atualidades

(Conclusão da pág. anterior)

viado para Lisboa, e, lá, metido nos cárceres da Inquisição, transmitiu o segrêdo do invento a um companheiro de infortúnio, que era natural de Bruges. O companheiro conseguiu depois livrar-se das garras do Santo Ofício, e, voltando à sua terra, nela introduziu aquilo que depois viria a chamar-se folha de Flandres e que é, inegàvelmente, uma das conquistas da civilização.

*

O ESTADO do Rio Grande do Sul ocupa o segundo lugar na produção brasileira de amendoim. Sua safra, relativa ao ano passado, foi estimada em 6.445 toneladas, no valor de Cr$ .... 11.601.000,00. A área cultivada foi de 6.021 hectares, sendo de 1.070 quilos o rendimento por hectare.

A produção brasileira de amendoim revela-se, nos últimos anos, em desenvolvimento invulgar, registrando-se extraordinário aumento das áreas cultivadas e do montante das colheitas. Em 1944 a produção nacional foi de 31.922.000 quilos, abrangendo 31.344 hectares. Em 1948 a produção chegou a 139.724.000 quilos numa área de 141.942 hectares. O rendimento médio mínimo por hectare se verificou em 1945, com 704 quilos. Nesse ano, nos Estados Unidos, o rendimento médio foi de 351 quilos por hectare.

Generalização ou especialização da cultura

(Conclusão da pág. anterior)

é um estudo de biologia humana.

O volume segundo compreende de quatro capítulos: "Povos do Mundo Atual", de H. C. Knapp-Fisher, "Filosofia", de John Cabourn, "Principais correntes da História Universal" de James Mainwaring, e "Introdução à Politica", de George Beker, enquanto que o terceiro volume reune estudos de H. S. Howard sobre "Economia e finanças", de B. Webster Smith sobre "Descobrimentos e invenções", de Iris Brooke sobre "A arte através do mundo", de J. W. Marriott sobre "Literatura" e de Ralph Hill sobre "Noções de música".

O quarto volume é o chamado suplemento brasileiro, quer dizer, capítulos que o tradutor Sr. Almir de Andrade acrescentou à edição brasileira, enriquecendo-a com elementos novos sobre alguns assuntos e ampliando outros no que diz respeito ao Brasil. Estes capítulos suplementares tratam de fisiologia nervosa e psicologia, filosofia, teoria e prática politicas no Brasil e na America, estética, artes plásticas no Brasil, literaturas portuguesas e brasileira, natureza e origem da música, teoria de música, contraponto e harmonia, e a música no Brasil.

É de ver que a simples enumeração dos títulos não diz o bastante sobre o tema exposto. O capítulo sobre "Povos do Mundo atual" não é apenas um panorama antropológico — de antropologia física e social — dos grupos étnicos alí indicados; é, igualmente, em traços largos, um estudo sociológico das condições desses povos como grupo humano. Daí o interesse que oferece sua leitura: o de abranger conceitos antropológicos e sociológicos. É certo que nem sempre se pode definir, com exatidão, as fronteiras entre a antropologia social e a sociologia, tão próximas, tão vizinhas, tão íntimas são as ligações entre uma e outra.

O capítulo denominado "Principais correntes da História Universal" oferece, da mesma forma, duplo aspecto: é, de um lado, um magnífico resumo da evolução histórica da humanidade, isto é, do que chamamos História Geral, sem que se prenda ao abuso de nomes e datas, e é, de outro lado, um estudo dos quadros culturais dos grupos humanos, das interpenetrações verificadas, da transculturação havida. Examina, portanto, a evolução da história dos povos não como simples enumeração de fatos da história geral, mas antes como o desenvolver da civilização, desde seus mais longínquos primórdios.

O capítulo sobre Filosofia oferece alguma insuficiência, é certo, mas está completado pelo suplemento brasileiro que o tradutor lhe acrescentou estudando as correntes filosóficas ou os filósofos não indicados pelo autor, e informando o que, a respeito, se tem feito na cultura brasileira. Aliás, essa iniciativa de ampliar a tradução vernácula da "Pequena Enciclopédia de Conhecimentos Gerais" de um volume dedicado ao estudo particularizado ao Brasil dos grandes capítulos tratados no original, constitui um dos grandes méritos dessa edição brasileira. O tradutor, Sr. Almir de Andrade, não sòmente completou em relação ao Brasil o que havia na obra sobre arte, filosofia, música, etc., como também suplementou os capítulos algo insuficientes ou incompletos: o que sucedeu com o de filosofia, o de psicologia, o de política.

Isto tornou mais rica ainda e de maior atrativo para o leitor brasileiro a obra inglesa. Realmente, escrita por autores ingleses, e para o público inglês, muita coisa da obra dedicou especial atenção ao aspecto referente à Inglaterra. O que, evidentemente, não lhe tira o interesse geral, se nós sabemos ser a Inglaterra uma das grandes matrizes — na ciência ou na cultura em geral — da civilização hodierna.

Posição dos católicos em face da crise universal

(Conclusão da pág. anterior)

tros não se trata de controlar convenientemente a produção dos bens materiais a fim de ser assegurada a felicidade a todos. Bem sabemos o que tem sido a concorrência desenfreada, a exploração do homem pelo homem, as guerras que daí resultam, o apetite de gozo que domina a humanidade. Nenhuma paz, nenhuma fraternidade poderão daí resultar. Nem a livre concorrência, nem a sociedade sem classes conseguirão adormecer o apetite sem limites dos homens. A menos que uma ditadura feroz e policial se imponha racionalmente ao povo e será então o mundo selvagem do nazismo. A Igreja não marcha nem com os materialistas liberais, nem com os materialistas bolchevistas.

— Que pensa das teses de René Guenon, segundo as quais caminhamos para o reino da quantidade e os homens não poderão escapar a um materialismo, cada vez mais absorvente?

— Não seria cristão se participasse desse pessimismo. Não posso afirmar como as coisas se passarão, mas sei que o Espirito acabará por triunfar.

(Assim falando, o rosto do Padre Riouet se ilumina: sua frase termina por um calmo e magnífico sorriso).

TEOLOGIA E EXISTENCIALISMO

— Acredita que a teologia poderá absolver o existencialismo, como Maritain absorveu Bergson?

— Certamente. Há no existencialismo, encontramos um fundo de Husserl alguma coisa de verdadeiro. Em Santo Tomás, mesmo, encontramos um fundo de negatividade. O pensamento cristão pode muito bem acomodar-se com essa espécie de vontade de "não-formula", de recusa à fórmula, da mesma maneira porque se acomoda às fórmulas tomistas. Bergson já representava essa vontade de não formular e o senhor bem sabe como Maritain mostrou o espírito cristão da filosofia bergsoniana. Gabriel Marcel faz a mesma coisa hoje com os existencialistas.

— Entre os escritores católicos Bernanos, Maritain, Mauriac, qual o que lhe parece mais próximo dos pontos de vistas oficiais da Igreja?

— Maritain, sem dúvida. Mas os outros também estão animados pela fé. Há muitos escritores católicos combatentes de vanguarda, cujos erros não são inuteis para a causa do Cristo. No combate aos adversários, são êles, às vezes, obrigados a se valer das próprias armas dos adversários e daí as confusões possiveis.

CRISTO, O MESMO CENTRO DE UNIÃO

— Julga viavel uma aliança entre a Igreja católica, os protestantes, os judeus e os ortodoxos?

— Não sei se ela será pràticamente realizável. Mas é necessário que ela se faça algum dia, já que adoramos o mesmo Deus. A resposta do homem a Deus é espontânea e não o fruto de uma mecanica rigida. Ora, o amor tende para a união e o catolicismo oferece a todos os homens o mesmo centro de união: o Cristo. E' nele que, algum dia todos os homens e tôdas as Igrejas virão a encontrar-se. Então, o catolicismo será verdadeiramente católico, quer dizer universal. Nossa missão histórica consiste, precisamente, e antes de tudo, em encarnar esse projeto de unidade. Como no passado, o povo de Israel, que nos é caro, com sua Lei, seu Templo, seus sacerdócios e seus profetas, manteve-se no mundo inteiro, propagando o culto de um Deus único, assim a Igreja deve oferecer aos homens um sinal visivel do projeto do Deus que quer unir todos os homens.

A IGREJA E A CORTINA DE FERRO

— Acredita que a Igreja perde numerosos fiéis por detrás da cortina de ferro da Europa?

— Creio que ganha numerosos mártires.

— Que julga da confissão do cardeal Mindzensky?

— Segui a questão de perto. O cardeal confessou, realmente, muitos fatos que lhe foram imputados, mas não concordou em dar a tais fatos a interpretação que lhes pretendiam dar.

E o padre Riouet termina falando-me dos seus projetos, de uma próxima viajem aos Estados Unidos e envia uma calorosa saudação aos seus amigos do Brasil.

A crise do engenho banguê

(Conclusão da pág. anterior)

cabouço íntimo da vida econômica do Nordeste açucareiro. E que o massapé da orla litorânea logrou plasmar uma civilização peculiar, esteada no açúcar bruto e se hoje começam a esbarrondar-se as escoras que sustentavam este edifício de séculos, faz-se mister, antes de mudar de rumos substituir a "qualidade" do madeirame utilizado. Se o açúcar bruto e mascavo estão irremediàvelmente condenados, como "ciclo econômico", impõe-se, imperioso, o recurso ao cristal, a fim de salvar a estrutura que se apoiava na "colônia de plantação", circunscrita aos canaviais.

Seria interessante deixar-se o cronista conduzir pela mão de Diegues Júnior, detendo-se, aqui e alí, nas etapas mestras que marcam a decadência lenta do banguê através dos tempos. Suas observações, porém, não devem ser "resumidas" e, sim, apontadas, para lhes não tirar o fino sabor de reflexões alinhadas com raro acerto e acuidade. A' margem, entretanto, das conclusões do autor de "O Banguê nas Alagoas", valeria a pena insistir num ponto, que me parece fundamental, e que só ele bastaria para evidenciar a condenação a que está sujeito o processo primitivo da industrialização do açucar através da exploração dos engenhos.

Em síntese, o que a realidade nos está evidenciando é este fato singelo: economicamente, o banguê é uma indústria superada.

Devo ao deputado Pessoa Guerra, descendente de velhos senhores de engenho, e senhor de engenho ele mesmo, dados sugestivos, que delatam, ao primeiro exame, a dureza desta conclusão pessimista. Dados, segundo suponho, que ele colheu em estudos autorizados do IAA, e por onde se vê a precariedade do açucar bruto, em comparação com o cristal, ou, mais precisamente, a inatualidade do banguê em face da Usina.

Cem mil toneladas de cana produzem, em média, 166.666 sacos de 60 quilos em açúcar de Usina, quando, no banguê, não vão além de 100.000 sacos.

Tendo em vista, portanto, o rendimento meramente agricola, a diferença de preço tomando-se o cristal à base de 157 cruzeiros, acarreta um prejuizo de Cr$ 10.466.569,00 (66.666 sacos X Cr$ 157,00). Mas enquanto um saco de cristal custa Cr$ 157,00, o bruto vale, em média, Cr$ 82,00, ou seja uma diferença de Cr$ 75,00 ou, em cem mil toneladas de cana, um deficit de Cr$ 7.500.000,00. (Cem mil sacos vezes 75 cruzeiros). Tomando-se como base a produção de alcool, cujo preço é de Cr$ 2.000.000,00 — em relação ao preço da aguardente-avaliada em Cr$ 1.600.000,00, a diferença é de Cr$ 400.000,00, totalizando o prejuizo agricola, industrial e do sub-produto uma cifra de quase vinte milhões. Tome-se um Estado, como Pernambuco, cuja produção de açucar banguê deve andar pelos 500 mil sacos. Se, em cem mil, o prejuizo é de perto de vinte milhões, fácil é deduzir que, em cada ano, o deficit, provocado pelos banguês, sobe quase a cem milhões.

Tamanho deficit prejudica, por igual, a todos quantos têm interesses ligados ao açucar: o particular, que está sendo espoliado de justas margens de lucro e, tanto quanto ele, o próprio governo que, neste prejuizo, experimenta sensivel desfalque de rendas, deixando de receber taxas legitimas sobre esta diferença proveniente do atraso da atividade do engenho primitivo e rotineiro.

Tem absoluta razão Diegues Júnior ao acentuar:

"Do ponto de vista econômico, o banguê tem de reconhecer que a evolução técnica e a modernização da produção do açucar não permitem mais sua existência livre". E ainda mais razão lhe assiste quando indica a única maneira de sobreviver: reunirem-se os senhores de engenho em cooperativas, congregar esforços conjugados para, sob a proteção e assistência do poder público, transformarem seus engenhos em Usinas modernas, revitalizando a própria economia e, deste modo, imprimir novos rumos à indústria do açucar, evitando este signo de anti-econômico, sob que se está processando, em detrimento da riqueza individual e da própria riqueza coletiva.

"CIMA"
RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
Companhia Interestadual Mineira Automobilística
Símbolo de Conforto
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7.30 hs — Pôrto Novo 13.00 hs Cataguases 15.30 hs. — Partida Cataguazes 7.30 hs. — Pôrto Novo 10 hs. — Rio 15.30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Area — Hotel Marinho.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional
PRAÇA MAUÁ 7 — 14.º ANDAR
RIO DE JANEIRO
Emprêsa Asfalto Nacional
O "Diário Oficial" de 19 de maio passado, publica edital de concorrência para venda da Emprêsa Asfalto Nacional, em Boituva, antigo distrito do Município de Porto Feliz, Estado de São Paulo.
O preço básico da alienação é de Cr$ 1.384.043,70 e as propostas deverão ser apresentadas às 15 horas do dia 12 de julho, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406, do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.
Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

REDUÇÃO NO PREÇO DO ARROZ

Baixará a tabela do produ to no varejo — Cr$ 7,00 o quilo do amarelão-extra

O vice-presidente da Comissão Central de Preços, baseado no art. 7.º do Decreto-lei 9.125, de 4-4-946, baixou portaria reduzindo os preços do arroz para venda no Distrito Federal. A portaria assinada pelo coronel Lauro Loureiro de Souza fixa os seguintes preços para o produto: amarelão extra, representante, saco de 60 quilos: Cr$ 305,00, atacadista, idem, Cr$ 342,00; varejista, quilo Cr$ 7,00; amarelão especial, representante, saco de 60 quilos, Cr$ 285,00; atacadista, idem, Cr$ 320,00; varejista, quilo, Cr$ 6,50; amarelão superior, representante, saco de 60 quilos, Cr$ 265,00; atacadista, idem, Cr$ 297,00; varejista, quilo, Cr$ 6,00; agulha extra, representante, saco de 60 quilos, Cr$ 240,00; atacadista, idem, Cr$ 260,00; varejista, quilo, Cr$ 6,00; agulha especial, representante, saco de 60 quilos, Cr$ 220,00, atacadista, idem, Cr$ 246,00; varejista, quilo, Cr$ 5,00; agulha superior, representante, saco de 60 quilos, Cr$ 190,00, atacadista, idem, Cr$ 212,00; varejista, quilo, Cr$ 4,30; blue especial, representante, saco de 60 quilos, Cr$ 220,00; atacadista, idem, Cr$ 253,00; varejista, quilo Cr$ 5,10; blue de primeira; representante, saco de 60 quilos, Cr$ 200,00; atacadista, idem, Cr$ 230,00; varejista, quilo Cr$ 4,60; blue de segunda, representante, saco de 60 quilos, Cr$ 170,00: atacadista, idem, Cr$ ... 195,00; varejista, quilo, Cr$ 3,80; japonês especial representante, saco de 60 quilos, Cr$ 200,00; atacadista, idem, Cr$ 263,00; varejista, quilo, Cr$ 4,60; japonês de primeira, representante, saco de 60 quilos, Cr$ 190,00; atacadista, idem, Cr$ 218,50; varejista, quilo, Cr$ 4,40; japonês de segunda, representante, saco de 60 quilos, Cr$ 165,00, atacadista, idem, Cr$ 190,00; varejista, quilo, Cr$ 3,80.

Esses preços vigorarão 30 dias após a publicação da respectiva portaria no orgão oficial.

OUÇA HOJE PELO
SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES

Inglaterra x Espanha

e tôda a rodada do Campeonato Mundial
numa sensacional reportagem de
ANTONIO CORDEIRO
com a equipe esportiva da P.R.E.-8

Rádio Nacional

ondas longas e curtas,
Patrocinio exclusivo de
Brahma
CHOPP
- a cerveja pura... saborosa e aromática.

Operário esmagado por trem

O operário do Estádio Municipal, Manuel Zeferino Sobrinho, de 32 anos, solteiro, ao atravessar a linha férrea próxima à estação de Mangueira, foi esmagado por um trem de prefixo ignorado, na manhã de ontem. O infeliz operário foi identificado pelo comissário Pinto Amando, do 13.º D. P., que compareceu ao local e providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

AGREDIDO A FURADOR DE GELO

HOSPITALIZADO EM ESTADO GRAVE

Ao anoitecer de ontem uma brutal tentativa de homicídio se registrou na estação de Colégio. Elton Pereira Passos, de 30 anos, ajudante de caminhão, domiciliado à avenida Automovel Clube, 3568, encontrava-se no interior de um armazém próximo à sua moradia, quando ali entrou um indivíduo desconhecido que, inopinadamente, desferiu-lhe violento golpe nas costas, com um furador de gêlo.

Praticada a covarde tentativa de homicídio, o criminoso fugiu, tomando rumo ignorado. Sua vítima, em estado grave, foi removida para o H.P.S., onde ficou internada. A polícia do 24.º Distrito registrou a ocorrência.

Morto por ônibus na Avenida Brasil

Na Avenida Brasil, na manhã de ontem, em frente à Escola Bahia, um homem pobremente trajado, de 40 anos presumíveis, foi atirado à distancia sendo depois esmagado, pelo ônibus da "Copa Norte", de chapa 8-4-06, número de ordem 7, cujo motorista evadiu-se. Supõe-se que a vítima, ao ser atropelada, encontrava-se embriagada. Compareceram ao local o comissário Murilo, do 20.º D. P. e os técnicos do G. E. P., não sendo, porém identificado o infeliz, pois o mesmo não possuía qualquer documento.

O automovel não pode ser considerado como bagagem

O juiz, em consequência, indeferiu o mandado de segurança impetrado contra o inspetor da Alfândega

Perante o Juizo da 1a. Vara da Fazenda Pública, o sr. Luiz Aurichio impetrou um mandado de segurança contra o Inspetor da Alfandega do Rio de Janeiro, a fim de lhe ser reconhecido e assegurado o direito líquido de retirar daquela dependência aduaneira e entregar ao impetrante um automóvel marca, "Cadillac", usado, que lhe fora aprendido, há meses.

Alegou que trouxe o carro dos Estados Unidos da América do Norte e que fora classificado como bagagem, juntando provas de sua aquisição, entrada nas docas de Nova Iorque, não tendo, portanto, procedência a afirmação daquele Inspetor de que o caso estava sujeito a licença prévia.

O juiz sr. Simano Cruz, examinando o assunto, por sentença de ontem, denegou o mandado de segurança. Salientou que sòmente o embarque efetuado anteriormente à lei n. 842, de 1949, isto é, 7 de janeiro deste ano, se beneficiará da isenção da licença prévia, mas não terá direito a qualquer redução ou abatimento nos direitos de importação.

Acentuou ainda que aquele que, como passageiro, ao embarcar para o Brasil, não tinha ainda adquirido o seu veículo, como no caso, não poderá considerá-lo como bagagem, porque efetivamente não o é, e só poderá obter o seu desembaraço, se o embarque tiver sido feito anteriormente àquela data.



Servindo
AO MAIOR
ESTÁDIO DO MUNDO

A Light, atendendo ao interesse do grande público esportista que se dirigirá ao Estádio MUNICIPAL para assistir aos jogos da COPA DO MUNDO, aumentará o numero de bondes das suas 13 linhas que servem ao local daquela magestosa praça de esportes e que são:

- 60 - Prç. S. Peña - M. Abrantes
- 62 - Praça Malvino Reis
- 63 - São Francisco Xavier
- 69 - Aldeia Campista
- 70 - Andaraí-Leopoldo
- 71 - B. Mesquita-Pça. Verdun
- 73 - Pça. Barão de Drumond
- 74 - Vila Izabel-Eng.º Novo
- 75 - Lins Vasconcelos
- 76 - Engenho de Dentro]
- 77 - Piedade
- 78 - Cascadura
- 82 - Meyer



COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional
Praça Mauá, 7 — 14.º andar RIO DE JANEIRO

Emprêsa Metalúrgica Nacional

O "Diário Oficial" de 23 de junho corrente publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública para venda da Emprêsa Metalúrgica Nacional, em Joinville, Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr$ 10.100.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 21 de agosto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

Em Belo Horisonte o chantagista Antonio Vasconcelos

DIZ QUE ADORA AS MULHERES, E POR ELAS É CAPAZ DE TUDO

BELO HORIZONTE, 1 (ASAPRESS) — "Adoro as mulheres e por elas sou capaz dos maiores desatinos" — declarou Antônio Vasconcelos, chefe da quadrilha e cérebro da chantagem dos cheques falsos emitidos contra o Banco Comércio e Indústria com a assinatura do sr. Louis Ensh, diretor-geral da Companhia Siderurgica Belgo Mineira.

Capturado, como os demais cumplices em sensacional diligência da Polícia, Antônio Vasconcelos, cujas maneiras finas lhe dão a aparência de verdadeiro "gentleman", relatou pormenorizadamente a história de sua aventura, sempre pontilhada de incidentes românticos, pois faz questão de acentuar que o belo sexo tem sido a sua grande fonte de inspirações na vida, inclusive para o crime. Sua bagagem, aprendida pelos "tiras" que o foram indentificar e prender, é a de um verdadeiro príncipe.

" — Encontrava-me na cidade de Itaussú, ultimando os preparativos para uma temporada de pesca no Araguaia, quando a polícia me prendeu" disse com incrivel cinismo o "scroc", acrescentando: "Sou Vasconcelos com dois êles, tendo origem nobre. Minha família é tradicional e conceituadíssima no Brasil".

Em seguida, à pedido dos repórteres, o chantagista fez uma perfeita imitação da firma que havia falsificado na emissão dos cheques com os quais, ajudado por um funcionário daquele instituto de crédito, conseguiu levantar quase dois bilhões de cruzeiros. E disse, concluindo: "Isto é facílimo. Qualquer admiração sua é puro exagêro.. Repito que pelas mulheres sou capaz de muito mais.

SÓ PARA CRIANÇAS
DR. A. MARINHO LAGE
Dentista — 42-2569

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

COMPANHIA INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE PAPEL, INCORPORADA

AVISO

O Diário Oficial de 10 de junho corrente, publica edital de concorrência para venda da Companhia Indústrias Brasileiras de Papel, Incorporada, em Arapotí, Estado do Paraná.

O preço básico da alienação é de Cr$ 58.000.000.00 e as propostas deverão ser apresentadas, às 12 horas do dia 9 de agôsto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à Companhia e às condições de venda.

NOIVAS - Atenção!...

Acabamos de receber diretamente da Ilha da Madeira - Colchas brancas e beije - Toalhas para chá, jantar e banquete - Lindos lençóis, bordados a mão em linho e algodão - Temos grande estoque de BORDADOS DO NORTE - Colchas, toalhas, camisolas, lençóis bordados a mão e a máquina, jogos americanos, etc.





PREÇOS NUNCA VISTOS! — VER PARA CRER!

VENDAS E EXPOSIÇÃO: Avenida Erasmo Braga, 255 - 5.º and, sala 504 — Esplanada do Castelo (Junto da Rua São José)

REMETEMOS CATALOGOS, GRATIS, SOMENTE PARA O INTERIOR

AOS CLUBES AMADORISTAS — Voltamos a avisar aos clubes amadoristas que a Rádio Nacional leva ao ar, diariamente, das 7 às 7,40 horas, farto noticiário dos clubes amadoristas e Escolas de Samba, numa coletânea de informes organizada pelos nossos companheiros Irênio Delgado e Aroldo Bonifácio

O BAILE DA MADRINHA

DENTRO DE UMA SEMANA, A TRADICIONAL FESTIVIDADE

Novamente reunida a família amadorista — No Clube de São Cristóvão — As candidatas ao título de Rainha do Comércio, serão especialmente convidadas — Em ação a famosa orquestra de Homero — Convites a partir de quinta feira próxima — Detalhes da imponente festividade que anualmente é realizada pelo nosso matutino



SANDRA LELIS, uma das candidatas inscritas no Concurso para eleger a Rainha do Comércio, que estará presente à festa magna do esporte amador

Dentro de uma semana a família amadorista voltará novamente a estar reunida naquele ambiente tão nosso conhecido. Esse acontecimento máximo do esporte amador da Capital da República é, sem dúvida, o grande baile de consagração da Madrinha do Esporte Amador que anualmente é promovido pelo nosso matutino. A magna festividade, a par do brilhantismo inexcedível, serve como um elo de aproximação entre desportistas suburbanos, identificando os dirigentes das diversas agremiações.

MAIOR BRILHANTISMO

A festa do corrente ano, marcada, para o dia 8 de julho próximo, deverá ultrapassar em brilhantismo às antecedentes. Isso porque para a mesma data estão marcadas as entregas de prêmios dos diversos concursos patrocinados pelo nosso matutino, sempre visando o progresso dos pequenos clubes.

"MADRINHA DO ESPORTE AMADOR"

Os premios do concurso "Qual a Madrinha do Esporte Amador", serão todos entregues na festa do próximo dia 8, que possivelmente, terá por local os magnificos salões do Clube de São Cristovão, gentilmente cedidos pela sua dinamica diretoria, à cuja frente se encontra o prestigioso desportista Aristides Martins.

"TORNEIO OCTACILIO REZENDE"

Nessa ocasião será também procedida a entrega dos premios aos vencedores do "Torneio Octacilio Rezende", o grande certame de futebol que contou com a participação de nada menos de sessenta e quatro agremiações amadoristas.

"O MAIOR ESQUADRÃO AMADORISTA DE 1949"

Ainda na mesma oportunidade, o E. C. União receberá a "Copa A MANHA", obtida no concurso "Qual o Maior Esquadrão Amadorista de 1949?". Os demais clubes que concorreram a êsse certame receberão os diplomas alusivos ao feito.

CONVIDADAS ALTAS AUTORIDADES

Para a grande festa do dia 8 de julho próximo, serão convidadas altas autoridades, dirigentes de entidades e clubes, além de grande número de desportistas suburbanos.

"SHOW-REVISTA "A MANHA""

Abrindo a grandiosa festividade, o homogêneo elenco do "Show-Revista A MANHA" oferecerá aos convidados diversos números de seu variado repertório.

COMPARECERÃO AS MADRINHAS

Deverão estar presentes à festa as senhoritas Floripes Moução, Ivanita Boboda e Belmira Lemos da Cruz", que foram as vencedoras do elegante certame nos anos anteriores.

RAINHA DO COMERCIO

As candidatas ao título de "Rainha do Comércio", convidadas de honra nessa memoravel noite. Nosso matutino, fará um convite especial a Ilka Labarthe, presidente da comissão encarregada do plebiscito, objetivando tornar oficial essa apresentação, ao mesmo tempo que proporcionará um desfile das concorrentes, a fim de que o público presente conheça pessoalmente as candidatas inscritas e escolham por sua vez, a sua preferida.

RELAÇÃO DOS PREMIOS A SEREM ENTREGUES

Abaixo damos a relação geral dos premios a serem entregues no grande baile de consagração à Madrinha do Esporte Amador de 1950, senhorita Mirian Marino da Silva, representante do E. C. Bandeira.

TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

Campeão — Copa A MANHA — Atilia F. C..

Vice-Campeões — Sete de Setembro e Tiboim F. C.

Copas A MANHA e diplomas de honra.

CAMPEÕES DE SERIES

Diplomas de Honra aos seguintes clubes:

Atilia F. C., E. Clube Liberdade, Matheis F. C., E. C. Palmeira, Aliados de Bangu F. C., 24 de Maio F. C., Onze Terriveis A. C., Sete de Setembro F. C. e Tiboim F. C..

Campeão da Eficiencia — Taça "Dr. João Machado" — Atilia F. C..

Campeão da Disciplina — Taça "Progresso" — E. C. Isabel.

CONCURSO DA MADRINHA

VENCEDORA: MIRIAN MARINO DA SILVA — Prêmios: Um relógio de ouro, cravejado de rubis e brilhantes, um anel de ouro cravejado de rubis e brilhantes e um par de brincos, tambem cravejados de rubis e brilhantes, oferta de nosso matutino. Um retrato a "traço" de Armando Pacheco, um diploma de honra e uma faixa simbolica oferecidos pela A MANHA.

2.ª COLOCADA: LIDIA BUSSOLI — Um relógio de ouro, um diploma de honra e um retrato a "traço" de Armando Pacheco, oferta de A MANHA.

"FÃ"

1.º colocado — Vavá, do E. Club Bandeira.

Uma caneta e lapiseira de ouro e um diploma de honra, oferecidos pela A MANHA.

CLUBES

1.º colocado — E. C. Bandeira — Uma "copa" gravada e um diploma de honra, oferta de A MANHA.

Receberão diplomas de honra mais os seguintes "fãs", madrinhas e clubes:

MADRINHAS — Guair da Silva — Adelaide do Carmo — Aida Reis — Alice da Silva — Léa Fonseca — Isa de Oliveira Lima — Mercedes Francisca — Maria J. Morais — Julia Pinheiro — Ilza Monção — Ilma Pereira — Iolanda C. Machado — Dina Ferreira — Zaira dos Santos — Lidia P. da Silva — Eunice Vinhais — Neide Carvalho — Irene Nascimento — Luci Liberato — Ilda Tavares e Carminha.

FÃS: — Nilo da Conceição — Vavá — Wallace Alessio — Moacir Silveira — Edgard C. Medeiros — João Bistene — Joaquim de Oliveira — João Correa — Walter Bruno — Norival Carvalheira — Silvio Marçal — Sebastião Francisco — Helio Peeor — Waldir Machado — Beni Ferreira — Marreco — Angelino Medeiros — Darci Coelho — José Duarte — Nininho — Nozinho e Cantidio.

CLUBES — Remo F. C., E. C. Bandeira, E. C. Alessio, Conceição F. C., E. C. Campinho, E. C. Cajaiba, Aurora F. C., Flamengo Suburbano F. C., Unidos do Catete F. C., Mendonça Lima F. C., Tupi F. C., E. C. União, Manufatura F. C., Filhos do Democrata F. C., G. E. R. Bitencourt da Silva, E. C. Joia, Atlético F. C., S.P.R. F. C., A. A. Portuária, Adelia F. C., Alvaceli F. C., E. C. Barroso, Unidos do Campinho F. C., e Brasil Danças F. C..

CONCURSO "QUAL O MAIOR ESQUADRÃO AMADORISTA DE 1949"

COPA "A MANHA" ao vencedor, E. C. União, de Marechal Hermes.

DIPLOMA DE HONRA — aos seguintes clubes, classificados no concurso nas demais colocações:

Celeste F. C., Matias Aires F. C., Adelia F. C., A. A. Aliança, Atilia F. C., Sampaio A. C., E. C. Bandeira, E. C. Alessio, Paulo Eiró F.C., Washington Vila F. C., Flamengo Suburbano F. C., Alvaceli F. C., E. C. Rosita Sofia, E. C. Isabel, Engenho do Dentro A. C., Campo Grande A. C., Cosmos A. C., Irajá A. C., Andaraí A. C., A. A. Portuguesa, Manufatura N. P. F. C., E. C. Oposição, A. A. Portuária, Brasil Danças F. C., E. C. Campinho, Americano Olimpico F. C., Del Castillo F. C., Corintians de Ipanema F. C., Tiboim F. C., Aliados de Bangu F. C., Samba Danças F. C., Juventude A. C., "O Mundo" F. C., E. C. Dramático, E. C. Del Mare, Sete de Setembro F. C., Cruzeiro da Praça Mauá, F. C., Avenida Danças F. C. e Tricolor do Encantado F. C..

BLOCOS DAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

Os premios conquistados pelo Arsenal de Marinha, Arsenal de Guerra e Policia Civil, tambem serão entregues nessa noite, memoravel.

TRAJE A RIGOR

O baile será a rigor, não sendo permitida a presença de convidados que não estejam trajados devidamente. A Comissão dos festejos, no entanto, permitirá o branco a rigor para os cavalheiros.

OS CONVITES

No decorrer da próxima semana, tornaremos publico o local onde deverão ser adquiridos os convites para essa festividade máxima do esporte amador.

OUTROS PREMIOS

Nessa ocasião, tambem serão entregues os trofeus conquistados pelos vencedores nos jogos do Torres Homem x Aliança e A. A. Unidos x Matias Aires.

Contra o Baixa Tensão, o Tupi de Tairetá

Na magnifica praça de esportes do Tupi E. C., em Tairetá, será realizada hoje mais uma atraente tarde esportiva, quando medirão fôrças os adestrados conjuntos do Tupi E. C. conhecido como o "Expresso Verde" da Serra do Mar (campeão local) e o Baixa Tensão F. C., da Capital Federal.

O prélio promete agradar, pois ambos os quadros estão técnica e fisicamente preparados para êsse encontro. Ao que nos foi dado saber, salvo modificações de última hora, o "Expresso Verde" pisará a cancha com a seguinte constituição: Xavier; Ari e Valdir; Ferreira, Bengala e Alberto; Gelson, Eddy, Nêga, Coelho e Campana.

Na preliminar jogarão os aspirantes dos mesmos clubes, num prélio que também promete agradar.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 2 de julho de 1950 — NÚMERO 2.739

VOLTA REDONDA

Prossegue o campeonato local — Os jogos de domingo último

Em disputa do Campeonato de Futebol, promovido pela L.D.V.R., foram realizados domingo último, os jogos de abertura do 1.º turno, das séries "A" e "B". No "Estádio Volta Redonda", (Jardim Paraiba), defrontaram-se Rodoviário x Santa Cecilia, pela série "A" e, no "Estádio Macedo Soares", 8 de Maio x Olaria, realizaram o encontro da série "B". Rodoviário e 8 de Maio, apontados como francos favoritos das séries "A" e "B", souberam impor aos seus antagonistas, assinalando os seguintes resultados, naquela tarde:

RODOVIARIO X SANTA CECILIA — 2.º time — Rodoviário, 3x3; 1.º time — Rodoviário, 6x1. 8 DE MAIO X OLARIA — 2.º time — 8 de Maio, 5x0; 1.º time — 8 de Maio, 3x1.

MARCHA DAS PELEJAS

O Rodoviário Atlético Clube, considerado o quadro mais completo dos clubes que compõem a série "A", levou ao "Estádio Volta Redonda", um relativo número de espectadores, os quais, viveram momentos de grande vibração, pelas jogadas magistrais apresentadas pelos jogadores dos quadros disputantes. No encontro preliminar, sagrou-se vencedora a equipe do RCA. Os quadros disputantes, formaram com a seguinte constituição:

RODOVIÁRIO: Grinaldo; Expedito e Jorge Lena; Geraldo, Manoel Ferreira e Aguilar; Garcia, Carlota, Venicio, J. Paes e Boca Rica. S. CECILIA: Orlando (depois Valter); Denicio e Heitor (depois, Orlando); Djalma, Jeuson e Henrique; Maurício, Edson, José Maurilio e Nelson Braga. O movimento do "placard" foi, o seguinte: 1.º tempo, Rodoviário 3x1, "goals" marcados por J. Paes, Carlota e Venicio para o Rodoviário e, Edson, para o Sta. Cecilia. Na etapa complementar, Venicio e Boca Rica marcaram para o Rodoviário, enquanto Braga (de penalti) e Nelson assinalaram os "goals" do Sta. Cecilia. Dêsse modo, o Rodoviário A. C., venceu de 5x3.

JOGO PRINCIPAL

— No encontro principal, também saiu vencedora a turma de Helio Alves, pela elevada contagem de 6x1. Muito embora não tenha o Rodoviário contado em seu quadro de aspirantes, com o concurso de Geraldo Damasceno, aquele grande elemento que já envergou a camisa auri-anil da A. A. Juventus, demonstrando seu grande valor no centro da linha média, e, no quadro principal, com a ausência de Marquezani, que diga-se de passagem, é um grande "center-half", bom distribuidor e conhecedor profundo de sua posição e, também, não contando com o meia esquerda Pezzana, souberam os alvi-anis confirmar seu poderio, sobrepujando um adversário leal, esforçado, e formado com elementos de real valor futebolístico, concorrente sério ao Campeonato da L.D.V.R.. Os dois quadros pisaram o gramado com a seguinte constituição:

RODOVIÁRIO: Joábas; Jonas e Camundongo; Chicão, Souto e Marinho; Ataíde, Alcino, Lólo, Caruso e Mauro.

S. CICILIA: Gáia; Carapuça e Tarcilio; Paulinho, Guará e Guanairo; Simões, Vivaldo, Márcio, Kauper e Primo.

Convoca o Juventude

Para o importante compromisso que irá saldar na tarde de hoje, contra a aguerrida rapaziada do Belips F. C., no Jacarezinho, a direção técnica do Juventude A.C., por nosso intermédio, convoca os seguintes jogadores: AMADORES — Nandi; Floriano e Mauro; Nequinha, Helio e Betinho II; Pachóla, Armando, Ademar, Rui e Zé Maria.

ASPIRANTES — Betinho; Bagre e Nilo; Chico, Cirilo e Helio II; Antonio, Campista, João C., Altino e Vavá.

"SHOW-REVISTA "A MANHA""

Quarta-feira próxima

DATAS ESTABELECIDAS PARA O MES EM CURSO — EXCURSÃO A ITAJUBA'



"LOS CUBANITOS", que farão, desta vez, a sua estréia no famoso elenco

Voltará a exibir-se novamente nos palcos cariocas, o famoso elenco do "Show Revista A MANHA", que com justiça é tido como um dos maiores no gênero.

QUARTA-FEIRA PROXIMA

Na próxima quarta-feira estará o consagrado conjunto em ação no auditório da Quimica Bayer, em função destinada aos operários daquele estabelecimento industrial. O horário será o mesmo das vezes anteriores, isto é das 11 às 12.30 horas e os artistas deverão aguardar a convocação na próxima terça-feira através o nosso matutino. Os ensaios serão feitos uma hora antes, às 10 horas, no escritório da Excelsior Internacional de Propaganda, à praça Mauá, 7-5.º andar, sala 507.

ITAJUBA

Possivelmente no decorrer da próxima semana será determinada a data exata da excursão a Itajubá.

DATAS

Até o momento, são os seguintes os compromissos do elenco: Quarta-feira: Quimica Bayer. Dia 15 — E. S. Império da Tijuca". Dia 19: — E. C. Minerva. Dia 29: — E. S. "Império Serrano". Dia 8: — Consagração da madrinha do esporte-amador: — apresentação de gala.

PALESTRAS AMADORISTAS

Para manter a forma

Os juvenis do Del Castillo F. C. treinarão hoje, no campo do Nova América, contra o quadro de igual categoria do S. Cristovão — Atletas convocados — Detalhes

Sem dúvida alguma, a campanha que o conjunto de juvenis do Del Castillo F. C., vem fazendo no atual campeonato promovido pelo Departamento Autonomo da F. M. F., é digna dos maiores elogios.

BOA "GAROTADA"

Um dos fatores que muito contribui para as brilhantes apresentações da equipe "mirim" do clube da Linha Auxiliar, é, inegavelmente, o de estar composta de uma boa "garotada", haja visto, a maneira esplêndida com que disputou o Torneio Inicio do corrente ano quando, enfrentando os quadros de amadores de sua série, conquistou o título de campeão.

PARA NÃO PERDER A FORMA

Visando unicamente não perder a excelente forma fisica e técnica, os juvenis do Del Castillo F. C., vêm durante esta paralisação forçada, realizando varios e rigorosos ensaios, contra quadros bem categorizados.

HOJE, CONTRA O S. CRISTOVÃO

A exemplo de domingo último, quando, em importante "match"-treino, enfrentaram em São Januário, os juvenis do C. R. Vasco da Gama, os garotos do clube de Cajazeira, treinarão hoje, no campo do Nova América, o quadro juvenil do São Cristovão.

ATLETAS CONVOCADOS

Para o ensaio de hoje, a direção técnica do Del Castillo F. C., convoca os seguintes atletas:

Barbosa — Paulo — Jutha — Edun — Neri — Borracha — Jocá — Feijó — Bischinha — Jorge — João — Alaor — Pedro — Bolinha — Ademar — Ari e Pernambuco.

Sociais esportivas

SONIA MARIA — Transcorre hoje, o primeiro aniversário da interessante garotinha, Sonia Maria, dileta filhinha do casal, Randolfo Ferreira Neto e Nadyr Ramos Ferreira e, amada netinha do casal Amélia Ramos e João da Silva Ramos, este, veterano paredro desportivo e nosso vlho companheiro nas lutas amadoristas, onde grangeou um sem número de amizades. À Soninha, os nossos votos de um perene bem estar e risonhas promessas.



JOAO DA SILVA RAMOS

VOLTARA' O NOSSO MATUTINO A PROPORCIONAR AOS CLUBES AMADORISTAS, AS CÉLEBRES PALESTRAS AMADORISTAS QUE TANTO AGRADO CAUSOU ENTRE OS ASSOCIADOS DOS CLUBES SUBURBANOS. NOSSA COMITIVA ATE' AGORA ESTA' INTEGRADA DE JOÃO DA SILVA RAMOS, VETERANO ARBITRO E IRENIO DELGADO, NOSSO COMPANHEIRO DE REDAÇÃO. O PRIMEIRO CLUBE A RECEBER A NOSSA VISITA SERÁ A ASSOCIAÇÃO A. ALIANÇA, EM DATA A SER POSTERIORMENTE INDICADA. AS CONFERENCIAS SERÃO REALIZADAS DE PREFERENCIA ÀS QUINTAS-FEIRAS. OS CLUBES QUE DESEJAREM RECEBER A VISITA DE NOSSOS CONFERENCISTAS DEVERÃO ENCAMINHAR OS SEUS PEDIDOS PARA IRENIO DELGADO, REDAÇÃO DE "A MANHÃ", RUA SACADURA CABRAL, N. 43, 3.º ANDAR.

Em Ricardo de Albuquerque, os marujos da Escola Naval

Para enfrentar, em peleja amistosa, o E. C. Roial

A "marujada" da Escola Naval

Seguirão hoje para Ricardo de Albuquerque os "marujos" da E. Naval a fim de enfrentar o forte conjunto do Esporte Clube Roial. A delegação dos "marujos" seguirá chefiada pelo sargento Três.

As equipes formarão com a seguinte constituição:

AMADORES — Durval; Catarina e Rochael; Favela, Sergipe c Manoel; Andreti, Moacir, Previtera, Abdias e Pereira.

ASPIRANTES — Crispim; Orlando e Nascimento; Osmar, Aloisio e Lázaro; Moreira, Miranda, Portela, Nilton e Mourão.

Campeonato da Entidade Infantil de Campo Grande

Prossegue, hoje, o campeonato promovido pela entidade infantil de futebol de Campo Grande, com a realização dos seguintes encontros: Cruz de Malta x Ajurana, Tricolor x Universal, e Fla-Flu x Ipiranga.

BELO GESTO DE RALIMA MILHEME

O sr. Ralima Milheme, presidente do Tricolor, teve um gesto que deveria ser imitado pelos demais dirigentes da entidade infantil.

Deveriam jogar domingo último as equipes do Tricolor x Fla-Flu, peleja esta programada para o campo do Campo Grande e por um mal entendido o Fla-Flu, que daria o campo, não pôde jogar e pelo regulamento o Tricolor, vencedor W. O., ganharia os pontos. O sr. Ralima Milheme, numa atitude digna não quis os pontos sendo que a peleja foi transferida para data oportuna.

Aliados de Bangu e Canadá numa grande luta

DESPERTA INTERÊSSE ÊSTE COTEJO — OS ASPIRANTES NA PRELIMINAR — OUTRAS NOTAS

Promete um transcurso dos mais empolgantes o encontro que se ferirá hoje no campo dos Aliados, na estação de igual nome, reunindo os categorizados conjuntos do clube local e do Canadá, das Laranjeiras.

UMA BOA LUTA

Trata-se inegalvelmente de um prélio que está destinado a oferecer um transcurso dos mais movimentados dado o preparo técnico e fisica ostentado pelos litigantes.

Haverá ainda um duelo preliminar, que reunirá os times de aspirantes dos dois clubes.



BAUER, o "half" paulista que foi um dos excelentes elementos no jogo contra a Iugoslávia, saboreia uma Coca-cola, a bebida escolhida pelos médicos da seleção brasileira para os seus pupilos.

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

SOCIEDADE REX LIMITADA

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627, TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO